

Villas & Golfe®

Africa Edition



Grandes Entrevistas - Angola

FRANCISCO JOSÉ RAMOS DA CRUZ

JOSÉ SEVERINO

PRESID. DA ORDEM DOS ARQUITECTOS

ESPERANÇA COSTA

Entrevista - Guiné Bissau

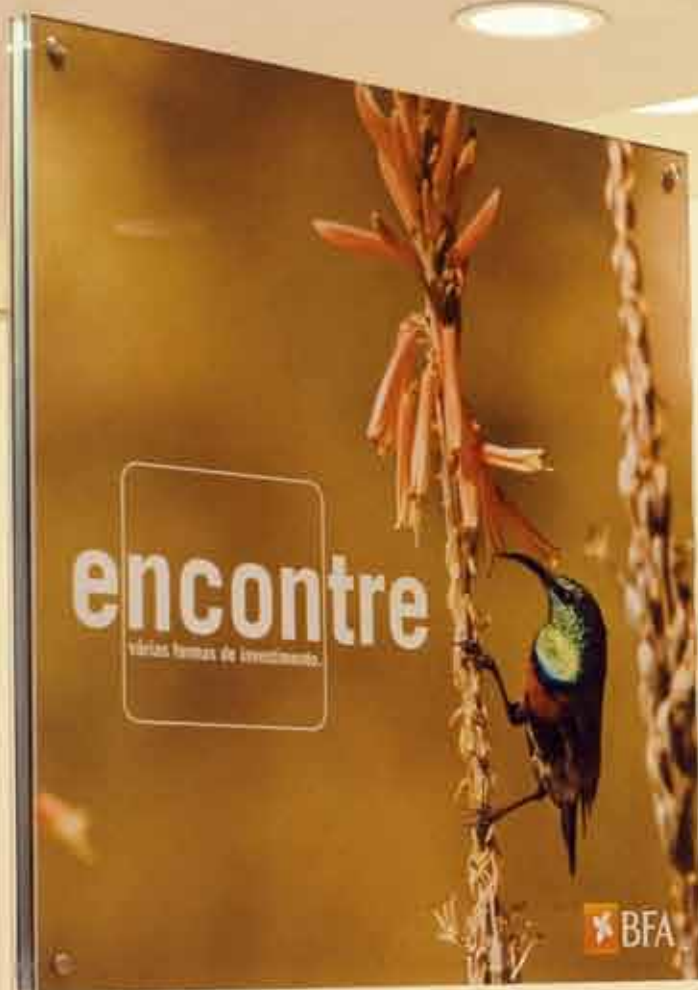
FERNANDO VAZ

Estilista **Nadir Tati**

Panerai Classic **Yachts** Challenge
Chanel | Hermès | **Aston Martin**

Centros de Investimento BFA

Só para si.



Com o objectivo de proporcionar um atendimento personalizado e especializado aos nossos Clientes, criámos os Centros de Investimento BFA, espaços especialmente organizados para o receber com todo o conforto e privacidade. Através de uma equipa de Gestores de Cliente, os Centros de Investimento BFA disponibilizam, para além dos serviços bancários tradicionais, um serviço de acompanhamento permanente na escolha das soluções financeiras mais adequadas e um apoio especializado nas decisões de investimento ou de financiamento.

Para mais informações, dirija-se a qualquer Centro de Investimento BFA ou consulte www.bfa.ao



EDITORIAL

Hästens 

Olhares

Olhámos para a África do passado, das tradições que sobreviveram ao tempo, das paisagens intocadas, do rubor das acácias, do mar cáldo e imenso, da fecunda terra vermelha, do fogo dos ocasos, do respirar viçoso das florestas ou quente dos desertos.

Sentimos o palpitar de uma África em movimento, em constante progresso, das infra-estruturas modernas, da arte e dos artistas, da moda, do *design*.

E adicionámos olhares que captámos pelo mundo, recantos mágicos que preenchem a lista dos desejos de qualquer um de nós, para que possa partir, inebriar-se e sentir, ainda mais, o encanto de África em cada regresso.

Nasceu assim esta que é a 23.ª edição da **Villas & Golfe**, preparada a pensar em si e no que achamos serem os seus sonhos. Entre e desfrute connosco!

Visions

We've looked at the Africa of the past, of traditions that survive the test of time, of untouched landscapes, the Africa of ruby red acacias, of immense, warm seas, of fertile red earth, of fiery sunsets, of luxuriant forests and parched deserts. We have felt the pulse of an Africa in movement, in constant progress, of modern infrastructure, of art and of artists, of fashion, of design.

To this we have added visions of what we have captured around the world, magical hideaways that could appear on the wish list of any of us, so that you can leave, soak it all up, and feel the charm of Africa all the more each time you return.

This was the creative process behind the 23rd issue of **Villas & Golfe**, prepared with you in mind and with what we believe your dreams to be. Dive in and enjoy it with us!

MARIA AMÉLIA PIRES

A Villas&Golfe® é propriedade da PM Media | www.villasegolfe.com | EUROPA Main Office: Centro Empresarial Lionesa G19, Rua da Lionesa, 446, 4465-671 Leça do Balio, Matosinhos, Porto, Portugal · T: +351 229069530 | ÁFRICA: Rua Arsénio Pompílio Pompeu do Carpo, 46, Município de Rangel, Vila Alice, Luanda, Angola · T: +244 935545893 | villasegolfe@villasegolfe.com | Presidente ADM: Paulo Martins | Directora: Maria Amélia Pires | Editora: Carolina Xavier e Sousa | Redacção: Carolina Xavier e Sousa, Andreia Barros Ferreira, Estela Atalide | Revisão: Maria Amélia Pires | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de capa: Manuel Teixeira | Produção: Sérgio Martins (Coordenação), Laura Martins, Sérgio Teixeira | Produção/Materials: Sílvia Fernandes | Depart. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Bimestral | Impressão: Orgal, Lda. | Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de ANGOLA com o número MCS-605/B/2011 | ISS N: 1645 – 2798 | Assinaturas: info@pmmidiacorporate.com

Villas&Golfe® marca registada. Todos os direitos reservados.

Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade: villasegolfe@villasegolfe.com



camas Hästens: mais qualidade de vida, por mais tempo

Loja Hästens | Rua de S. Bernardo 43B Lisboa | +351 213 975 106 | 2.ª a Sáb 10:30-19:30h | lisboa@hastens.rroudes.com | www.facebook.com/hastensemportugal | www.melhorcamadomundo.com

48

ART & CULTURE

HÍPICA DA FUNDA

Um Sonho Chamado Jogos Olímpicos

An Olympic Dream



54

ART & CULTURE

VITOR LEONEL

«A arquitectura é essencialmente...»
«Architecture is essentially culture»



130

LUXURY & STYLE

LOJA DAS MEIAS

A Arte do Saber Coser
The Art of Knowing How to Sew



98

INSPIRING PLACES

MUBANGA LODGE

Acordar aos pés da Lagoa da Kilunda
Waking at the Edge of Kilunda Lagoon



142

LUXURY & STYLE

BMW GRAN LUSSO COUPÉ

ASTON MARTIN VANQ. VOLANTE



124

LUXURY & STYLE

NADIR TATI

«África está sempre presente nas...»
«Africa is always present in my...»



162

PREMIUM SPORTS

PANERAI CLASSIC YACHTS CHALLENGE

O Apogeu da Vela Clássica
The Peak of Classic Sailing

ESPECIAL TAXA BIC FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

CRÉDITO HABITAÇÃO · CRÉDITO AUTOMÓVEL · CRÉDITO PESSOAL

Quem tem 9% tem tudo



Se é Funcionário Público e se o Organismo onde trabalha já assinou o Protocolo de Crédito com o BIC, esta novidade é para si. O Banco BIC oferece-lhe uma taxa bonificada de 9% para obtenção de Crédito Habitação, Automóvel e Pessoal, para conseguir tudo o que deseja. Dirija-se a uma das agências do BIC e conheça todas as vantagens.



Banco BIC

Crescemos Juntos



THE BOLLINGER EXPERIENCE

Antecipando as comemorações, em 2014, dos 50 anos do icónico *Bollinger R.D.*, criado em 1961 pela própria Madame Bollinger, a marca apresenta a edição especial *The Bollinger Experience*.

Limitada a 350 unidades para todo o mundo, esta edição exclusiva e numerada foi desenhada por Eric Berthes, que se inspirou no mundo dos automóveis de luxo para criar uma peça profundamente sofisticada.

Além do excepcional *Bollinger R.D. 2000*, *The Bollinger Experience* inclui uma champanheira de metal para manter o champanhe fresco e oito elegantes flûtes Bollinger concebidos pela Riedel.

Ahead of the commemorations in 2014 of 50 years of the iconic *Bollinger R.D.*, created in 1961 by Madame Bollinger herself, the brand presents the special edition *The Bollinger Experience*.

Limited to 350 units for the whole world, this exclusive and numbered edition has been designed by Eric Berthes, who took his inspiration from the world of luxury cars to create a highly sophisticated piece.

Besides the exceptional *Bollinger R.D. 2000*, *The Bollinger Experience* includes a metal ice bucket to keep the champagne cool and eight elegant Bollinger flutes, designed by Riedel.

ANGOLA PRÓXIMA DA LIDERANÇA PETROLÍFERA AFRICANA ANGOLA CLOSE TO AFRICAN OIL LEADERSHIP

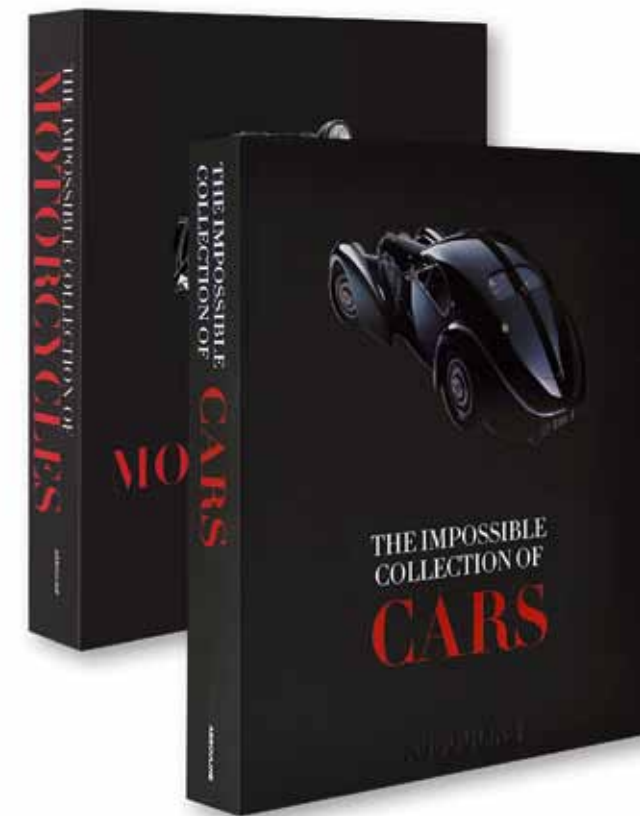
De acordo com os dados da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), Angola ultrapassou já a produção petrolífera da Nigéria em alguns meses de 2013. A título de exemplo, em Maio de 2013 a Nigéria produziu 1,676 milhões de barris diários enquanto Angola chegou aos 1,730; em Junho de 2013, Angola produziu 1,748 milhões de barris diários enquanto a produção da Nigéria foi de 1,544 (números da OPEP baseados em comunicação directa). Angola tem vindo a aumentar a sua produção petrolífera, mas os números demonstram igualmente alguma perda de dinamismo da Nigéria. O que é facto é que, a continuar a registar-se a tendência dos últimos meses, Angola poderá tornar-se no maior produtor africano de petróleo já em 2014.

According to data from the Organization of Petroleum Exporting Countries (OPEC), Angola has already surpassed Nigeria's oil production in some months this year. For example, in May 2013, Nigeria produced 1.676 million barrels per day while Angola reached 1.730; in June 2013, Angola produced 1.748 million barrels per day while production in Nigeria was 1.544 (OPEC figures based on direct communication). Angola has increased its oil production, but the figures also show some loss in Nigeria's momentum. The fact is that, if it continues to register the trend of recent months, Angola could become the largest African oil producer in 2014.

ASSOULINE

Pensando nos aficionados de motos e automóveis, a editora Assouline lançou *The Impossible Collection of Motorcycles – The 100 Most Exceptional Motorcycles of the Twentieth Century* e relançou *The Impossible Collection of Cars – The 100 Most Exceptional Cars of the Twentieth Century*, que listam os modelos mais extraordinários do século passado. Da autoria de Dan Neil e Ian Barry/Nicolas Stecher, respectivamente, os livros apresentam os mais desejados exemplares do século XX, incluindo automóveis pertencentes a Marlene Dietrich e Pablo Picasso e motos únicas como a *Harley-Davidson XR750* de 1973, modelo de eleição de Evel Knievel.

With motorcycle and car connoisseurs in mind, publisher Assouline has launched *The Impossible Collection of Cars – The 100 Most Exceptional Cars of the Twentieth Century* and *The Impossible Collection of Motorcycles – The 100 Most Exceptional Motorcycles of the Twentieth Century*, which list the most extraordinary models from the past century. Written by Dan Neil and Ian Barry/Nicholas Stecher respectively, the books present the most coveted examples from the 20th century, including cars belonging to Marlene Dietrich and Pablo Picasso, as well as unique motorbikes, such as the 1973 Harley-Davidson XR750, Evel Knievel's model of choice.





ESTADOS D'ALMA NAS CAVES CÁLEM
STATES OF SOUL IN THE CÁLEM CELLARS

As caves da centenária casa do vinho do Porto acolhem, até 13 de Outubro, a exposição *Estados d'Alma*, uma mostra de pintura das artistas Albertina Machado e Anabela Mendes da Silva.

Um trabalho íntimo e pessoal, *Estados d'Alma* pretende descrever os estados físicos e mentais que ocorrem durante o processo de criação de um quadro, sendo cada uma das obras um reflexo dos vários estados pelos quais a alma atravessa, expressando assim o olhar de cada uma das pintoras, ambas com raízes angolanas e uma profunda ligação à cidade do Porto. De entrada gratuita, a exposição está aberta ao público todos os dias entre as 10h e as 18h.

The cellars of the age-old Port wine producer welcome, until October 13, the *States of Soul* exhibition, a show featuring the paintings of artists Albertina Machado and Anabela Mendes da Silva.

An intimate and personal work, *States of the Soul* aims to describe the physical states and states of mind that occur during the process of creating a painting, while each of the works is a reflection of the various states through which the soul passes, thus expressing the vision of each of the painters, both of which have Angolan roots and a close connection to the city of Oporto. Free to visit, the exhibition is open to public everyday between 10 am and 6 pm.



ANGOLA

55.^a BIENAL
INTERNACIONAL DE
ARTE DE VENEZA
2013

1 junho a
24 novembro 2013

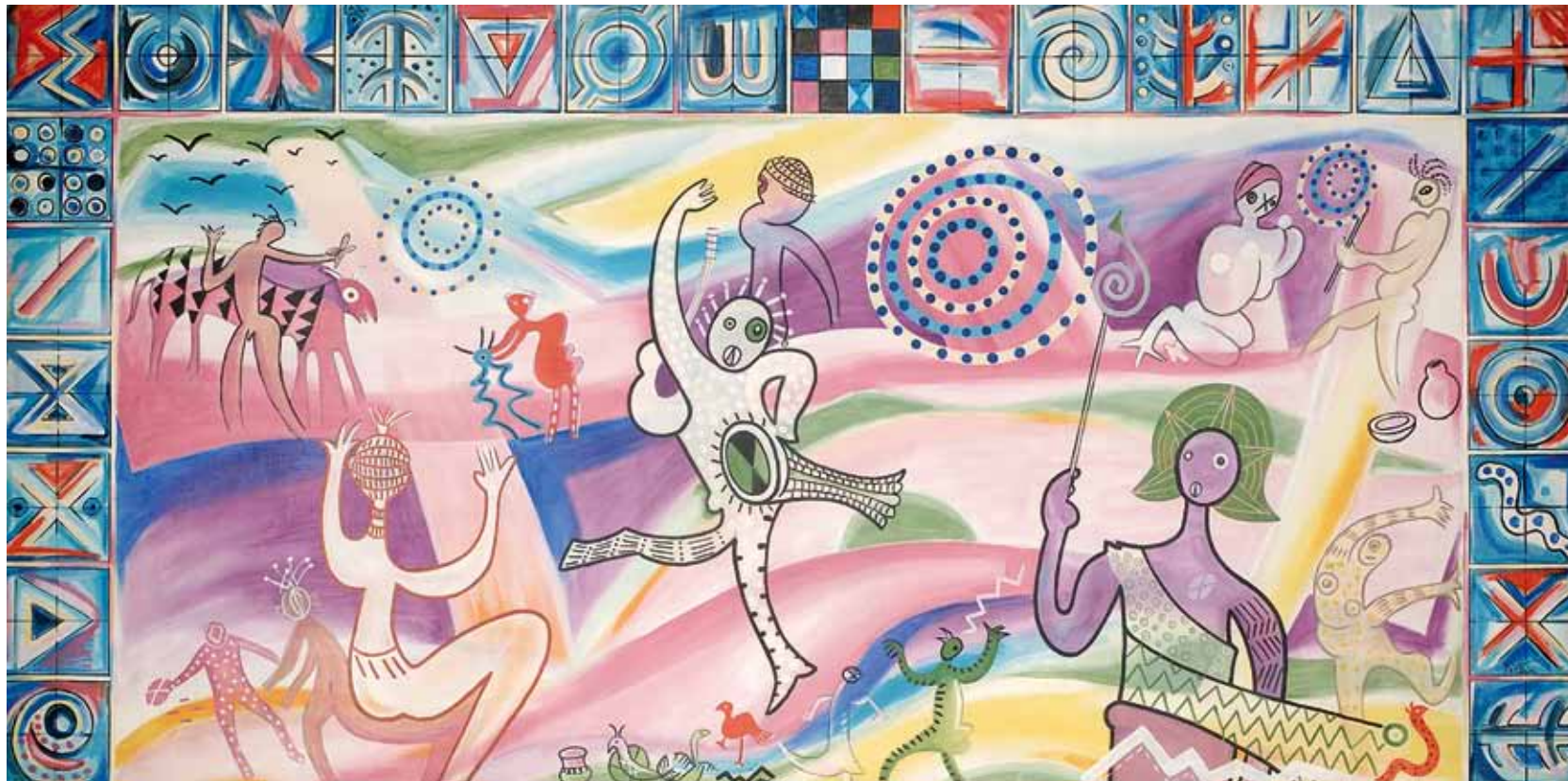
**ARTISTAS
REPRESENTADOS**

- Amândio Vemba
- Ana Suzana David (Kiana)
- António Gongá
- António Ole
- António Toko
- Fernando Costa Andrade (Ndunduma)
- Fineza Teta
- Francisco Van-Dúmen (Van)
- Guilherme Mampwya
- Hildebrando de Melo
- João Mabuaka (Mayembe)
- Jorge Gumbe
- José Zan Andrade
- Landa Yetu
- Marcos Kabenda
- Masongi Afonso (Afó)
- Paulo Jazz
- Sónia Lukene
- Sozinho Lopes
- Telmo Vaz Pereira
- (Viteix) Vítor Teixeira

ENSA arte
coleção

Presente





* Variante II do artista plástico Viteix

ENSA NA BIENAL DE ARTE DE VENEZA ENSA AT VENICE'S ART BIENNALE

A companhia de seguros ENSA tem 26 obras de arte do seu património expostas no Pavilhão de Angola na 55.ª Bienal de Arte de Veneza, certame que termina a 24 de Novembro de 2013. A exposição «Angola em Movimento», na qual se inserem as referidas obras, foi já vista por mais de 25 mil pessoas e, segundo a seguradora angolana, tem recebido rasgados elogios dos visitantes oriundos dos quatro cantos do globo.

Distinguido com o Leão de Ouro, o Pavilhão de Angola integra a colecção ENSA ARTE, composta por obras de artistas como Francisco Van-Dúnem «VAN», António Ole, Fineza Teta, Marcos Kabenda, entre outros, e uma mostra fotográfica intitulada «Luanda Enciclopédica», do fotógrafo angolano Edson Chagas.

Em Veneza, Manuel Gonçalves, presidente do conselho de administração da ENSA, garantiu o apoio contínuo à cultura angolana, através da realização de várias actividades e da criação de incentivos aos criadores nacionais.

Insurance company ENSA has 26 works of art from its private collection exhibited in the Angola Pavilion at the 55th Venice Art Biennial, an event ending November 24, 2013. The «Angola in Movement» exhibition, of which these works are part, has already been seen by over 25 thousand people and, according to the Angolan insurance company, has received high praise from visitors from the four corners of the globe.

Awarded with the *Golden Lion*, the Angola Pavilion features the ENSA ARTE collection, comprising works by artists such as Francisco Van-Dúnem «VAN», António Ole, Fineza Teta, and Marcos Kabenda, among others, and a photographic exhibition entitled «Encyclopaedic Luanda», by Angolan photographer Edson Chagas.

ENSA CEO Manuel Gonçalves assured the continued support of Angolan culture in Venice by conducting various activities and creating incentives for national artists.



Caixa Totta GOLD & CLASSIC O MUNDO NA SUA MÃO

Com os cartões de crédito Caixa Totta tem um Mundo de Exclusividade e Prestígio na sua mão.

Faça-se acompanhar do seu cartão, beneficie de um conjunto de vantagens e parcerias únicas e de um pacote de seguros de protecção superior, em qualquer parte do Mundo.

Um Mundo inteiro de possibilidades na sua mão, em www.caixatotta.ao ou numa agência do Banco.



CARTÕES DE CRÉDITO CAIXA TOTTA

Um Banco Local. Uma Rede Global.



LUANDA É A CIDADE MAIS CARA DO MUNDO

LUANDA IS THE WORLD'S MOST EXPENSIVE CITY

A capital angolana voltou a ser eleita a cidade mais cara do mundo para expatriados, anunciou recentemente a consultora Mercer.

Moscovo e Tóquio (a mais cara em 2012) ocupam o segundo e terceiro lugares, seguindo-se N'Djamena (Chade), Singapura e Hong Kong. As cidades suíças Genebra, Zurique e Berna também figuram no top 10, que termina com a australiana Sidney.

O levantamento sobre o custo de vida elaborado pela consultora abrange 214 cidades nos cinco continentes e mede o custo comparativo de mais de 200 itens em cada local, nomeadamente alojamento, transportes, alimentação, vestuário, bens domésticos e entretenimento.

The Angolan capital has once again been voted as the world's most expensive city for expats, consulting firm Mercer has recently announced.

Moscow and Tokyo (the most expensive in 2012) come in second and third places, followed by N'Djamena (Chad), Singapore and Hong Kong. The Swiss cities of Geneva, Zurich and Bern also figure in the top ten, which is completed by Australia's Sydney.

The survey of living costs carried out by the consulting firm covers 214 cities and the five continents, and measures comparative costs for more than 200 items in each destination, including accommodation, transport, food, clothing, domestic goods and entertainment.



ONDJAKI

O livro *A Bicicleta Que Tinha Bigodes*, do autor angolano Ondjaki, foi escolhido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil brasileira como o melhor título de 2012 destinado a crianças e jovens. Esta é a segunda vez que Ondjaki é distinguido com este prémio, tendo sido a primeira em 2010 na categoria «romance».

A Bicicleta Que Tinha Bigodes, editado pela Caminho em 2011, foi igualmente reconhecido em Portugal em 2012 com o prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância.

The book *A Bicicleta Que Tinha Bigodes*, by Angolan author Ondjaki, has been chosen by Brazil's National Children and Youth Book Foundation as the best title in 2012 for children and youngsters. This is the second time that Ondjaki has been distinguished with this award, the first time in 2010, in the novel category.

A Bicicleta Que Tinha Bigodes, published by Caminho in 2011, was also recognised in Portugal in 2012 with the Bissaya Barreto Literature for Children award.

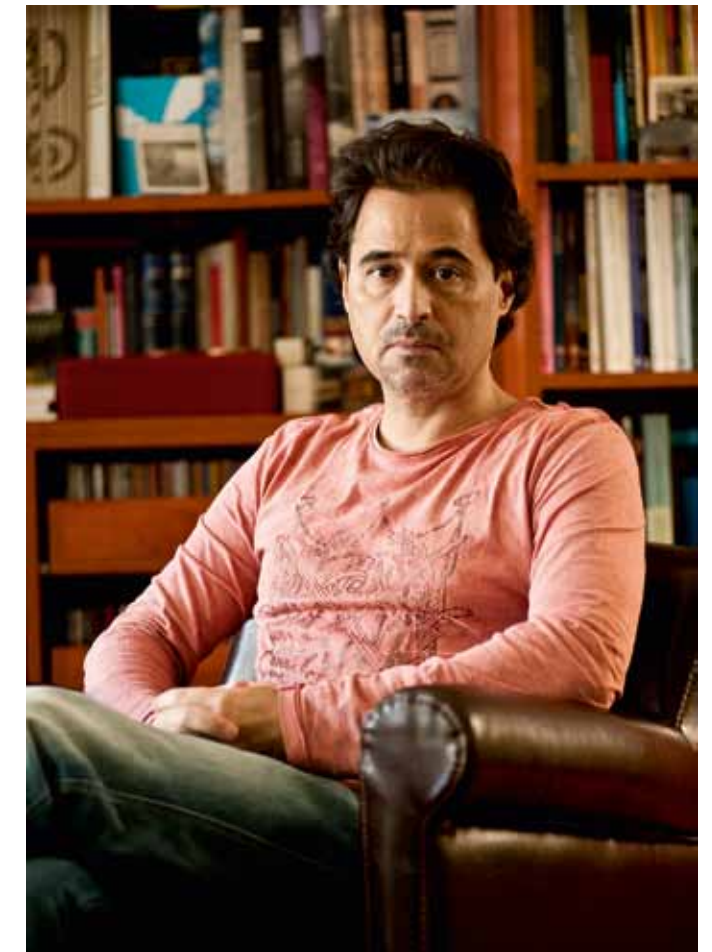
JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

O escritor angolano José Eduardo Agualusa venceu a primeira edição do Prémio Manuel António Pina com o livro *A rainha dos Estapafúrdios*, editado em 2012 pela Dom Quixote.

O prémio Manuel António Pina, criado este ano para distinguir obras da literatura infanto-juvenil, é uma iniciativa da jovem editora Tcharan, que, além de querer prestar uma homenagem ao escritor português desaparecido em 2012, tem como intuito promover a literatura para a infância e juventude.

Angolan writer José Eduardo Agualusa has won the first edition of the Manuel António Pina Prize with the book *A rainha dos Estapafúrdios*, published in 2012 by Dom Quixote.

The Manuel António Pina prize, created this year to distinguish works of children's literature, is an initiative by new publisher Tcharan, which, besides wanting to pay tribute to the Portuguese writer who died in 2012, has the aim of promoting children's and youth literature.





ONYX 41

Luxuoso e elegante, o protótipo *Onyx 41* é fruto da parceria entre a DeBasto Designs e o estaleiro Hodgdon Yachts, que se uniram para apresentar um iate tão simples de apreciar como de conduzir.

Podendo ser operado por monitorização remota ou controlos *touch screen*, o *Onyx 41* está equipado com uma série e recursos inovadores, como o sistema híbrido de propulsão, criando um novo padrão na aplicação de tecnologias em iates desta dimensão (41 pés).

Estando prevista a construção de apenas algumas unidades para os proprietários mais exclusivos, o inovador iate acrescenta aos seus argumentos interiores espaçosos e luxuosamente decorados, satisfazendo os requisitos dos clientes mais exigentes.

Luxurious and elegant, the *Onyx 41* prototype is the result of the partnership between DeBasto Designs and yacht builder Hodgdon Yachts, which have joined forces to present a yacht as simple to enjoy as it is to sail.

Able to be operated via remote monitoring or touch screen controls, the *Onyx 41* is equipped with a series of innovative features, such as the hybrid propulsion system, creating a new standard in the application of technologies in yachts of this size (41 feet).

With plans to build only a few units for the most exclusive of owners, the innovative yacht also boasts spacious and luxuriously decorated interiors, satisfying the requirements of the most demanding of clients.

***10% DISCOUNT** + **TAX FREE**
DESCONTO + **DEVOLUÇÃO DO IVA**

*Only valid for non-resident tourists in Portugal. Check conditions at stores for further details.

*Exclusivo para turistas não residentes em Portugal. Consulte as condições de uso nas lojas.

WELCOME
TO THE BEST PLACE IN FASHION
BEM-VINDO AO MELHOR LUGAR DA MODA



www.elcorteingles.pt

DEPARTMENT STORES - GRANDES ARMAZÉNS

El Corte Inglés

A photograph of three yellow-billed woodhoopoes perched on a dead, gnarled tree branch. The birds have long, bright yellow bills and brown bodies with white spots. The background is a dense, out-of-focus green forest. The text is overlaid on the left side of the image.

CALAU-DE-BICO-AMARELO

Também denominada Tockus Leucomelas (designação científica), esta ave de porte médio é facilmente identificável graças à cor viva do seu longo bico, que lhe dá o nome. \ \ Also known as Tockus Leucomelas (scientific name), this medium sized bird is easily identifiable thanks to the bright colour of its long bill, which gives it its name.



MANDIOCA

Amassada pacientemente, a mandioca é um ingrediente essencial da culinária angolana. Depois de transformada em farinha, é a base para diversos pratos deliciosos. \\ Patiently kneaded, cassava is an essential ingredient in Angolan cooking. Once transformed into flour, it provides a base for a host of delicious dishes.



CEDER À PRESSÃO OU ALIMENTAR-SE DELA?

Para alguns, fazer bem simplesmente não chega, é preciso procurar fazer sempre melhor. Porque aspiram a um futuro diferente, há quem dê tudo de si. O ATLANTICO é o banco angolano, presente a nível nacional, que está ao seu lado para que tenha um futuro à medida da sua determinação.

O SEU AMANHÃ FAZ-SE AGORA.

 **ATLANTICO**

Futuro com valores.



IMPALA

Especialmente ágil, a impala recorre à velocidade para escapar aos seus predadores. Abundante em Angola, este antilope habita, em grandes manadas, algumas regiões do Sul de África. \\ Especially agile, the impala uses its speed to escape its predators. Abundant in Angola, this antelope inhabits, in large herds, some regions of southern Africa.



IGREJA DA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS
 Sé Catedral de Luanda, também conhecida como
 Igreja da Nossa Senhora dos Remédios. \ The
 Cathedral of Luanda, also known as the Church
 of Our Lady of Remedies.



NEO - uma linha que respira personalidade e integra a mais recente tecnologia num design versátil e inovador. O painel multimédia possui um sistema de som incorporado de alto desempenho, com tecnologia Bluetooth, que possibilita a reprodução de músicas e vídeos a partir de dispositivos externos. Pode assim usufruir com todo o conforto do seu MP3 ou smartphone. NEO, uma linha que se adapta ao seu estilo de vida. Em exclusivo nas lojas INTERFORMA.



Projetos de decoração personalizados.
 Consulte-nos.

e-mail: interforma.angola@interforma.com.pt
 telf.: +244 926 353 211
 Em Portugal, telf.: +351 214 185 590

INTERFORMA 
 o meu espaço

www.interforma.com.pt
facebook.com/interforma.portugal



GRANDE ENTREVISTA \ \ MAJOR INTERVIEW

FRANCISCO JOSÉ RAMOS DA CRUZ

*«Luanda tem que reestruturar-se como
uma grande cidade» \ \ «Luanda has
to be restructured like a major city»*

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA



Bancário, Comissário Municipal do Lobito, Comissário Adjunto Provincial de Benguela, Comissário Municipal do Kwanza Sul, Ministro das Pescas, Governador do Kwanza Sul, Governador da Huíla, Deputado. É preciso tomar fôlego para se conseguir dizer de uma assentada todas as funções que Francisco José Ramos da Cruz já desempenhou em Angola. A sua história está inevitavelmente ligada à história da luta pela independência no país, aos anos de guerra interna e ao desenvolvimento recente e galopante que Angola atravessa. A reestruturação de Luanda, a redução da importação de bens alimentares e a necessidade de realização de eleições autárquicas foram outros dos temas abordados com um homem que pretende passar os últimos anos de vida a fazer turismo no seu próprio país.

Como é que chegou a Comissário Municipal do Lobito?

Naquela altura, nos anos 70, era tudo racionado e um dia eu estava na fila de alimentação. Estava-se ali durante horas. E eu disse à pessoa que estava ao meu lado, que não conhecia, que no tempo do colono havia dois porteiros e duas arrumadoras para um cinema de 1400 pessoas; ali tínhamos 30 funcionários e nada funcionava. 48 horas depois sou chamado pelo Comité Provincial do Partido. Pensei: o que é que eu fiz? Quando entro para falar com o secretário encontro a pessoa com quem tinha estado a falar na fila. Ele disse que eu tinha boas ideias e que tinha uma proposta à frente dele para mandar-me para Comissário Municipal do Lobito. Ia ser nomeado no dia seguinte.

Banker, Lobito City Commissioner, Deputy Provincial Commissioner, Kwanza Sul City Commissioner, Minister for Fisheries, Governor of Kwanza Sul, Governor of Huíla, Member of Parliament. You need to take a deep breath to manage to say in one go every position Francisco José Ramos da Cruz has ever held in Angola. His story is inevitably linked to the history of the struggle for independence in the country, to the years of internal war and to the recent and rampant development Angola is going through. The restructuring of Luanda, reducing imports of food and the need to hold municipal elections were other subjects broached with a man who plans to spend the last years of his life being a tourist in his own country.

How did you become Lobito City Commissioner?

At that time, in the 70s, food was rationed and one day I was stood in the queue for food. I was stood there for hours. And I said to the person stood next to me, who I had never met, that in the time of the colonist there were two doormen and two ushers for a cinema of 1400 people; there we had 30 staff and nothing worked. 48 hours later I was summoned by the Provincial Committee of the Party. I thought: what did I do? When I went in to talk to the secretary I met the person with whom I had been talking in the queue. He said that I had good ideas and that he had a proposal in front of him to make me Lobito City Commissioner. I was nominated the following day.

O que é que tinha que fazer?

Tinha toda a administração do Lobito, que tinha os caminhos-de-ferro de Benguela, o Porto do Lobito, a açucareira de Catumbela, o estaleiro naval.

Estive quase cinco anos no Lobito. Entretanto vai para Comissário Provincial o camarada Kundi Paihama. Numa das suas actividades dele fez-me um convite: disse-me que eu ia para adjunto dele em Benguela.

Passados seis meses sou surpreendido com uma nova transferência, para Comissário Provincial do Kwanza Sul. O Kwanza Sul naquela altura era um inferno. No primeiro dia recebi cerca de 25 mensagens sobre ataques que a Unita estava a implantar. Comecei a organizar a população em termos militares. Eles trabalhavam de segunda a quarta e de quinta a domingo tinham preparação militar. Constituí os batalhões de trabalhadores armados de forma mais heterogénea possível. O que disparasse servia. Esses batalhões começaram a ficar consolidados. As outras províncias foram orientadas para fazer o mesmo trabalho e começámos a fazer a ocupação territorial, obrigando a Unita a recuar. Isso durou até 1984, quando a Unita faz uma investida séria na província. Agilizou um plano de ataque à cidade do Sumbe. Às 4h00, começaram a bombardear a cidade com canhões de longo alcance. Foi o pânico generalizado. Mas como estávamos treinados para qualquer situação de emergência, criámos uma resistência dentro da cidade. Os batalhões regulares da Unita não conseguiram penetrar na cidade. Por volta das 10h00, 11h00 da manhã começaram a retirar. Mas tivemos cerca de 400 mortes.

E o Ministério das Pescas como surgiu?

Uma das pescarias mais importantes do Sul de Angola foi de um avô meu, que acabou por me passar muitos conhecimentos sobre pescas. Quando estava no Lobito lembro-me de se ter feito a primeira assembleia do povo e eu fui eleito deputado. Dentro do programa de pescas houve uma discussão e eu fiz uma intervenção.

O que disse nessa intervenção?

Que o tipo de pescas que estávamos a utilizar, conjuntamente com a cooperação soviética, espanhola e japonesa, não era favorável a Angola, as quotas eram muito elevadas e não estávamos a cobrir as áreas de defesa. Mais, todo o mar da Namíbia permitia quotas de pescado a todas as nações que pertencessem às Nações Unidas. A Namíbia é

What did you have to do?

I had the entire administration of Lobito, which had the Benguela railways, the Port of Lobito, the Catumbela sugar plant, the naval shipyard.

I was in Lobito for five years. In the meantime my colleague Kundi Paihama was made Provincial Commissioner. During one of his activities he made me a proposal: he told me that I was going to be his deputy in Benguela.

After six months I was surprised with a new transfer, to Kwanza Sul Provincial Commissioner. At that time Kwanza Sul was a hellhole. On the first day I received about 25 messages about attacks that Unita were deploying. I started organising the population in military matters. They worked from Monday to Wednesday and from Thursday to Sunday they received military training. I set

up battalions of armed workers in the most heterogeneous manner possible. Whatever could fire would do. These battalions started to become consolidated. Other provinces were geared to do the same work and we began to undertake territorial occupation, forcing Unita to pull back. This lasted until 1984, when Unita invested heavily in the province. It streamlined a plan of attack on the city of Sumbe. At 4.00 am, they started to bombard the city

with long range cannons. General panic broke out. But as we were trained for any emergency situation, we created a resistance within the city. Unita's regular battalions couldn't manage to penetrate the city. At around 10.00 am, 11.00 am they started to withdraw. But we suffered around 400 casualties.

And how did you become Minister for Fisheries?

One of most important fisheries in southern Angola belonged to one of my grandfathers, who ended up passing on a lot of knowhow on fishing. When I was in Lobito I recall the first assembly was being formed and I was elected. Within the fisheries programme there was a discussion and I made a speech.

What did you say during this speech?

That the kind of fisheries we were using, in conjunction with Soviet, Spanish and Japanese cooperation was not favourable to Angola, the catch quotas were very high and we were not covering our own backs. Additionally, the whole sea of Namibia allowed fishing quotas to every nation belonging to the United Nations. Namibia is our

Enquanto Ministro das Pescas: «Angola teve um período de cinco anos com a frota a funcionar. Foram os melhores anos de pesca do país» \\ While Minister for Fisheries: «Angola had a period of five years with the fleet functioning. They were the country's best fishing years»

nossa vizinha, portanto os cardumes de carapau, sardinha, merluza sobem e descem. Quando os peixes estavam a fazer o processo migratório para Angola, vinham pescar cá.

Angola não tinha controlo do seu mar.

Não tínhamos controlo nenhum. A Marinha de Guerra Angolana era fragilizada, não tínhamos equipamento, o mar angolano e da Namíbia era um mar só. Qual era a solução? Construímos uma frota capaz de pescar e fiscalizar.

Depois dessa intervenção, o Presidente nomeia-me Ministro das Pescas. O Ministro que me antecedeu tinha sido brilhante, tinha a frota pesqueira preparada em Espanha, tinha uma frota em Itália a ser reconstruída, tinha um barco transportador de pescado a ser feito em Portugal. A minha missão era tirar os barcos dos estaleiros navais. Tínhamos problemas de dívidas, as frotas não vinham para Angola. Então negocie com os vários empresários que estavam aqui e na Namíbia. Em contrapartida da quota que eles tinham, pagaram a transferência dos nossos barcos para Angola. Foi assim que Angola teve um período de cinco anos com a frota a funcionar. Foram os melhores anos de pesca do país.

Entretanto dá-se as eleições novamente. O Presidente recebe uma carta dos sobas a pedir o meu retorno. Decidiu mudar-me.

Para a Huíla.

Quando cheguei lá, o primeiro grande problema foi a energia eléctrica. Tínhamos a Matala, que produzia cerca de 27 mega watts, mas desses só tinha uma turbina a funcionar e a energia tinha que ser dividida entre a Huíla e o Namibe. As duas cidades estavam às escuras. Trabalhámos com empresas angolanas e estrangeiras e em seis ou sete meses recuperámos as turbinas. Mas durante esse período, a Huíla e o Namibe cresceram tanto que quando chegámos aos 27 mega watts ficamos pior do que estávamos anteriormente. No tempo colonial concentrava-se tudo na cidade, nos bairros suburbanos não havia nada. Com a política de levar as coisas para as populações mais carenciadas, fomos aumentando a cobertura de electricidade. De repente a casa no subúrbio passou a ter quatro ou cinco lâmpadas, geleira, televisão, ferro de engomar. A energia não chegava. Só agora é que a Huíla, que já tem centrais especiais para além da Matala, consegue ter energia. Mas isto foi resolvido há quatro ou cinco anos.

Comecei recentemente a dar uma volta pelo país e fico surpreendido pelas diferenças conseguidas em quatro anos.

neighbour; the shoals of horse mackerel, sardine, hake travel up and down there. When the fish are migrating to Angola, they come and fish here.

Angola didn't have control over its waters.

We had no control at all. The Angolan navy was weakened, we didn't have any ships, the Angolan sea and that of Namibia was one and the same. What was the solution? For us to build up a fleet able to fish and police the waters.

After this intervention the president nominated me Minister for Fisheries. The minister before me had been brilliant, he had the fishing fleet prepared in Spain, he had a fleet in Italy being rebuilt, he had a fish transportation boat being made in Portugal. My mission was to get the boats out of the shipyard. We had debt problems, the fleets didn't come to Angola. So I negotiated with several businessmen who were here and in Namibia. In exchange for the catch quote they had, they paid the transfer of our boats to Angola. This is how Angola had a period of five years with a functioning fleet. They were the country's best fishing years.

In the meantime there were new elections. The president received a letter from the chiefs asking me to return. I decided to move.

To Huíla.

When I got there, the first major problem was electrical energy. We had Matala, which produced about 27 megawatts,

but of these only one turbine was working and the energy had to be split between Huíla and Namibe. The two cities were in the dark. We worked with Angolan and foreign companies and in six or seven months we fixed the turbines. But during this period, Huíla and Namibe had grown so much that when we achieved 27 megawatts we were worse off than we were beforehand. In colonial times everything was concentrated in the city, there was nothing in the suburbs. With the policy of bringing things to the most needy, we were increasing electricity's coverage. All of a sudden the suburban house had four or five bulbs, an icebox and an iron. There wasn't enough energy. Only now does Huíla, which now has special power plants in addition to Matala, manage to have energy. But this was sorted out four or five years ago.

I recently started making a tour of the country and I was surprised by the differences achieved in four years.

*Eleições autárquicas:
«Não sei se serão necessários
dois ou três anos para elas
acontecerem, mas que é uma
necessidade absoluta, é» \\ \\
Municipal elections:
«I don't know if two or three
years will be needed, but I do
know that it is an absolute
necessity»*



Para onde é que Luanda vai caminhar?

A primeira vez que fui a São Paulo, há 30 anos, São Paulo não era nada do que é hoje. Em 30 anos ficou a maior urbe do mundo. E as pessoas vivem, com todos os problemas.

Angola tem alguns handicaps, o problema das infra-estruturas, tinha 700 mil pessoas, hoje tem seis milhões. É difícil arrumar uma cidade assim.

O que há a fazer?

Nem sei. Há muitas sensibilidades, uma juventude extremamente exigente, a maior parte das elites não cresceu em Angola e, se cresceu, cresceu numa Luanda diferente, portanto exigem tudo e com rapidez. Não comparamos Luanda a Lusaka nem a qualquer um desses países africanos limítrofes; comparamos Luanda a Joanesburgo e a Durban, cidades que já estão completamente estruturadas. Tivemos um fluxo tremendo de população que veio para a cidade. E não sei mais. O que Luanda tem que fazer é reestruturar-se como uma grande cidade, fazer avenidas, porque este trânsito é impossível.

Where is Luanda heading?

The first time I went to São Paulo, 30 years ago, São Paulo was nothing like it is today. In 30 years it has become the largest urban area in the world. And people live with all of its problems. Angola has certain handicaps, the infrastructure problem, we had 700 thousand people and today we have six million. It is hard to sort out such a city.

What is there to do?

I don't know. There are many issues, a very demanding youth, the majority of the elite didn't grow up in Angola and if they did, they grew up in a different Luanda, they therefore demand everything and quickly. We are not comparing Luanda to Lusaka, or to any of the surrounding African countries; we are comparing Luanda to Johannesburg and to Durban, cities that are already fully structured. We had a huge influx of population into the city. And they are here to stay. What Luanda has to do is to be restructured like a major city, to build avenues, because this traffic is impossible.



«Dentro de quatro ou cinco anos, Angola já poderá dizer que 60% da carne que consome é nacional» \\ «Within four to five years, Angola will be able to say that 60% of the meat it consumes is national»

Tem-se falado das eleições autárquicas, as primeiras do país. Já há data?

Não. Primeiro tem que se criar condições, não é só chegar e pôr as autarquias a funcionar. Não sei se serão necessários dois ou três anos, mas que é uma necessidade absoluta, é. Penso que para Angola o exemplo do Brasil, que é quase uma Federação, não serve. Se fossemos um Estado Federal, amanhã as províncias estariam a exigir a independência.

Qual será o modelo?

O das Câmaras Municipais, como o que existe na Europa.

Cada câmara terá orçamentos próprios?

Sim. Eu sempre fui apologista da autonomia financeira. Claro que com alguma disciplina financeira, que é o que está a acontecer agora ao acompanhamento do Orçamento Geral do Estado. Mexer nele é muito complicado. Os mecanismos que estão criados para o controlo são apertados.

There has been talk of municipal elections, the country's first. Has a date been set?

No. The conditions have to be created first; you can't just turn up and make local governments work. I don't know if two or three years will be needed, but I do know that it is an absolute necessity. I think that, for Angola, the example of Brazil, which is practically a federation, wouldn't work. If we were a federal state, the next day the provinces would be demanding independence.

What would the model be?

That of Municipal Councils, as in Europe.

Would each council have its own budget?

Yes. I have always championed financial autonomy. Of course with some financial discipline, which is what is happening now in monitoring the general state budget. Interfering with it is very complicated. The mechanisms that are created to control it are strict. Whereas formerly a

single signature was enough for a draft order, now five or six are required. We are going to pass this method on to the national assembly. We are preparing a structure installation programme so that members of parliament are able to perform their job with quality and verve.

Centres for the members of parliament are being built.

Yes, we are building, reinforcing, getting an IT system up and running so that people who are in Luanda can quickly contact the provinces, so that conferences can be held from Luanda without other members being physically present.

Estão a ser construídos os núcleos para os deputados.

Sim, estamos a construir, a reforçar, a pôr um sistema de informática a trabalhar para as pessoas que estão em Luanda poderem contactar rapidamente as províncias, para as conferências poderem ser realizadas a partir de Luanda sem presença física dos restantes deputados.

Duas das grandes apostas do Executivo são o turismo e a agricultura. Concorda?

Concordo. Acrescentemos as pescas. São sectores importantes. O petróleo tem sempre um problema: a mão-de-obra, que é mínima. A agricultura, o turismo e as pescas empregam milhares de pessoas. Angola tem todas as condições para fazer uma agricultura selectiva e boa. Já temos níveis de produção muito elevados nos cereais, a fruticultura e a criação de animais estão a subir.

Two of the government's major foci are tourism and agriculture. Do you agree?

I agree. Let's add fisheries. They are important sectors. Oil always has a problem: labour force, which is minimal. Agriculture, tourism and fishing employ thousands of people. Angola has the conditions for good, selective farming. We already have much higher production levels in cereals, fruit farming and livestock breeding are on the rise.

Mas a importação ainda é elevada.

Sim. Antigamente tínhamos dois milhões de habitantes, agora temos 14 ou 15 milhões. Quem comia carne uma vez por semana, quer comer quatro ou cinco vezes. Dentro de quatro ou cinco anos Angola continuará com um problema de carne. Mas já poderá dizer que 60% da carne que consome é nacional. Que 60 ou 70% do açúcar também.

But imports are still high.

Yes. We used to have two million inhabitants; now we have 14 or 15 million. Whoever ate meat once a week, now wants it four or five times. Within four or five years Angola will still have a meat problem. But you will already be able to say that 60% of the meat it consumes is national. That 60 or 70% of sugar is too.

É deputado. Faz parte dos seus objectivos assumir uma outra função governamental?

Não. Tenho agora que acabar essa minha actividade como deputado, acabo as minhas funções aos 75 anos, para ter pelo menos cinco anos de vida útil e poder gozá-los com a família. Para fazer turismo em Angola (risos).

You are a member of parliament. Do your plans involve taking on another governmental role?

No. I have to stop being a member of parliament, I finish my work at 75, to have at least five years of active life and be able to enjoy them with my family. To be a tourist in Angola (he laughs).

FAZENDA PAU DO CAÇADOR

Refúgio Natural no Kwanza Sul
Natural Refuge in Kwanza Sul

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA



A bússola dita que a viagem se faça rumo ao Sul, à Fazenda Pau do Caçador, um lugar situado no Kwanza Sul, a 110 quilómetros do Lobito, cuja essência é o descanso e o convívio com a Natureza. «Esta é uma fazenda para pessoas que gostam de estar tranquilas, sem grandes confusões», afirma Francisco José Ramos da Cruz, proprietário.

Com dez mil hectares de área, o Pau do Caçador, que deve o seu nome a uma árvore onde antes da independência de Angola os caçadores se encontravam para irem caçar e para lanchar, começou por ser uma fazenda de

The compass tells us to head southwards, to the Fazenda Pau do Caçador, a place located in Kwanza Sul, 110 kilometres from Lobito, the essence of which is relaxation and communion with nature. «This is an estate for people who like things to be peaceful, without any confusion,» says owner Francisco José Ramos da Cruz. With an area of ten thousand hectares, Pau do Caçador, which owes its name to a tree where, prior to Angola's independence, hunters would meet up to go hunting and to eat, started out as a farm estate, primarily set up for cotton production. Both

agro-pecuária, muito virada para a produção de algodão. Ambas as actividades, tanto a caça como a produção do algodão, foram entretanto abandonadas para converter o Pau do Caçador numa fazenda turística. Safaris fotográficos, observação de aves, impalas, gnus, oncos e gazelas são algumas das actividades que se podem praticar no Pau do Caçador. Em breve, poder-se-á também observar girafas e zebras, que serão trazidas para a fazenda. Os percursos estão já definidos e foram traçados respeitando ao máximo a Natureza, pelo que têm que ser percorridos

of these activities, hunting and cotton production, have since been abandoned to turn the Pau do Caçador into a tourism venture. Photo safaris, watching birds, impalas, wildebeests, roan antelopes and gazelles are some of the activities that can be enjoyed at Pau do Caçador. Soon guests will also be able to see giraffes and zebras, which are going to be brought to the estate. The trails are already defined and have been designed to respect nature as much as possible, in as much as they have to be travelled in all-terrain vehicles as there are sites that are difficult to get to.



com viaturas todo-o-terreno pois há locais de difícil acesso. «A ideia foi tentar ser o mais natural possível», afirma Francisco José Ramos da Cruz.

Com pouco mais de uma dúzia de *bungalows*, equipados com televisão, frigorífico e ar condicionado, a Fazenda Pau do Caçador está aberta todos os dias a todos aqueles que procuram tranquilidade. Para além da observação da Natureza, há na fazenda frequentemente alguns programas culturais, que acontecem sobretudo à noite. As danças tradicionais angolanas são os mais comuns. «Os angolanos gostam de ter sempre um sítio onde dançar», garante Ramos da Cruz.

O restaurante da fazenda é outra das suas mais-valias. Com uma carta que privilegia a gastronomia angolana, os grelhados de caça são uma constante. Para além disso, são utilizados produtos hortícolas e frutícolas de camponeses da área. «É a nossa forma de estimular a economia local», afirma Ramos da Cruz.

É também uma maneira de manter tudo natural e orgânico nesta fazenda que mais parece um parque natural. É África pura e bela.

«The idea was to be as natural as possible,» Francisco José Ramos da Cruz explains.

With slightly more than a dozen bungalows, equipped with television, fridge and air conditioning, the Fazenda Pau do Caçador is open every day to anyone in search of tranquillity. In addition to nature watching, there are often cultural programmes held on the estate, which mostly take place at night. Traditional Angolan dances are the most common. «Angolans always like to have a place to dance,» Ramos da Cruz assures us.

The estate's restaurant is another of its highlights. With a menu that favours Angolan cuisine, grilled game is a constant. In addition to this, fruit and vegetables grown by local farmers are used. «It is our way of stimulating the local economy,» says Ramos da Cruz.

It is also a way of keeping everything natural and organic on this estate that looks more like a nature park. This is Africa, pure and beautiful.



Exclusiva Villa na Quinta Patiño, Estoril

FERNANDO VAZ

«Um pacto de salvação nacional traria estabilidade à Guiné» \ \ «A pact of national salvation would bring stability to Guinea»

Ministro da Presidência do Conselho de Ministros, dos Assuntos Parlamentares e porta-voz do Governo de Inclusão da Guiné-Bissau, Fernando Vaz foi recentemente eleito líder da União Patriótica Guineense (UPG) e, consequentemente, será candidato a Primeiro-Ministro da Guiné nas próximas eleições gerais de 24 de Novembro. Para o futuro da Guiné, Fernando Vaz defendeu uma aposta diversificada em diversos sectores da economia, como o petróleo, a agricultura, as pescas e o turismo. Uma reforma nas Forças Armadas, «o poder real» no país, e um pacto de salvação nacional pós eleições são, segundo o Ministro, outras das duas acções estratégicas a desenvolver na Guiné para que o país encontre a estabilidade que procura há décadas.

Minister of the Presidency of the Council of Ministers, of Parliamentary Affairs and spokesperson for the 'inclusive' government of Guinea-Bissau, Fernando Vaz was recently elected the leader of the União Patriótica Guineense (UPG) party and, as a consequence, will be the candidate for Guinea's prime minister at the next general elections to be held on November 24. For the future of Guinea, Fernando Vaz defended making diversified efforts in various sectors of the economy, such as the oil industry, farming, fishing and tourism. A reform to the armed forces, «the real power» in the country, and a pact of national salvation after the elections are, according to the minister, two more of the strategic actions to be developed in Guinea to ensure the country the stability is has been searching for, for decades.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ANDRÉ SANTOS





A Guiné-Bissau encontra-se com um Governo de Transição. Qual tem sido a sua função?

A normalidade constitucional foi interrompida em 12 de Abril de 2012, quando os militares, descontentes, avançaram para um golpe de Estado. Estes golpes de Estado na Guiné nunca são totalmente consumados porque o poder é devolvido aos civis. Aconteceu o mesmo desta vez. Um grupo de 28 partidos constituído pelo que se chamou de fórum dos partidos políticos não deixou o poder na rua e entendemos que era importante organizar e conduzir o Estado. Foi o que aconteceu até há pouco tempo. Depois de várias pressões da comunidade internacional demos o salto para um Governo Inclusivo que hoje envolve todas as forças políticas do país.

O Governo de Transição tem como objectivo único o regresso à normalidade constitucional, ou seja, a feitura das eleições transparentes e justas, precisamente porque foi isso que marcou o golpe de Estado de 12 de Abril.

Guinea-Bissau has a transition government at the moment. What has been its function?

Constitutional normality was interrupted on April 12, 2012, when the discontented military carried out a coup d'état. These coups d'état in Guinea are never fully consummated because power is handed over to the civilians. This time had the same outcome. A group of 28 parties, constituted by a forum of political parties, did not leave power in the street and we understood that it was important to organise and run the state. This is what happened until quite recently. Following growing pressure from the international community we made the leap to an inclusive government, which today involves every political force in the country.

The single aim of the transition government is the return to constitutional normality, that is to say, to hold transparent and fair elections, precisely because this is what marked the coup d'état of April 12.

Foi a falta de transparência nas eleições que originou o golpe de Estado?

Uma das razões foi a não aceitação dos resultados. Temos um recenseamento manual e o que aconteceu nas últimas eleições foi uma fraude descarada. Pessoas que faleceram votaram, pessoas que estão na diáspora votaram. A comunidade internacional vê o acto de votação, que correu efectivamente bem. Mas houve fraude no processo do recenseamento. O cartão de recenseamento da Guiné tem sido uma cartolina amarela, sem fotografia do eleitor, somente com o nome, e naturalmente que no dia do voto chega-se à mesa de voto, diz-se o nome e, se estiver no caderno eleitoral, pode votar. Não pedem o bilhete de identidade, até porque a maior parte dos eleitores não o tem. Daí termos exigido que o recenseamento das eleições marcadas para 24 de Novembro seja biométrico, que cada eleitor tenha um documento de identificação.

Estará tudo pronto para as eleições de 24 de Novembro?

Vai ser extremamente difícil, porque temos um universo de 250 mil eleitores que têm bilhete de identidade – existem 700 mil potenciais eleitores. Neste momento temos cinco ou seis centros biométricos de Norte a Sul do país, para emissão dos bilhetes de identidade. Mas temo que o tempo não seja suficiente.

«Acho que é fundamental que se façam as reformas nas Forças Armadas» \ \ «I think that it is fundamental that reforms are made in the armed forces»

Did the lack of transparency in the elections bring about the coup d'état?

One of the reasons was the failure to accept the results. We have a manual voting register and what happened in the last elections was outright fraud. People who had died voted, people who are in exile voted. The international community watched the act of voting, which effectively went well. But there was fraud in the voter registration process. The voting card in Guinea has been a yellow piece of cardboard, without the voter's photo, just the name, and naturally on the day of the vote, you arrive at the polling station, give them your name and if you are on the voting register, you can vote. You don't get asked for your identity card, because the majority of voters do not have one. Hence we have demanded that the voter registration for the elections planned for November 24 is biometric and that every voter has a document of identification.

Will everything be ready for the November 24 elections?

It will be extremely difficult because we have a playing field of 250 thousand voters that have identity cards – there are 700 thousand people eligible to vote. At the moment we have five or six biometric centres throughout the country, for issuing identity cards. But I fear that there won't be enough time.

If the biometric voter registration is not ready in time, how will the transparency of the elections be assured?

We have invited the international community, the United Nations, the European Union, the CPLP (Community of Portuguese Language Countries) and other partners to monitor them, and follow each step of the electoral process. The aim of the president of the republic and of this government is for the date not to be changed, because this will give that idea that we want to remain in power forever.

Guinea has suffered successive coups d'état in recent decades. What guarantees are there that the situation will change with these elections?

There are no guarantees. I think that it is fundamental that reforms are made in the armed forces. What has been done over the years? Peoples' ambitions have been accommodated and a powder keg has been formed, which is just waiting to be lit. The problem is structural in the armed forces.

Que se diz que é quem manda no país.

Que é o poder real. Em certa medida é verdade. Não mandam no Governo nem no Presidente da República, isso posso garantir, mas participam mostrando o seu desagrado, acabando por influenciar indirectamente determinadas posições.

É fundamental que se faça uma reforma condigna nas Forças Armadas para que as pessoas vivam com dignidade e possam educar os seus filhos e ter acesso à saúde. Penso que quando isso for garantido aos nossos militares, quando eles se sentirem minimamente compensadas pelo esforço que fizeram pelo país, a Guiné vai ser o país mais estável do mundo.

São estas reformas que o seu partido propõe para estas eleições?

Acho que deveria haver um pacto de salvação nacional para um determinado período, em que, por oito anos, se estabeleçam regras. Penso que assim se conseguiria uma estabilidade duradoura para a Guiné.

Bubo Na Tchuto, ex-militar guineense, foi preso por americanos e está neste momento detido nos EUA por estar alegadamente ligado ao narcotráfico. Como está a situação deste ex-militar e que comentários tece sobre o facto de a Guiné ser apontada como um país de narcotráfico?

Quero dizer que esta campanha da Guiné ser um país de narcotráfico surge num quadro em que era preciso encostar os militares, por eles intervirem na vida política e por causa da instabilidade quase endémica que o país conhecia. Sendo a instituição militar frágil, num país frágil, exposto a esse tipo de flagelos que é o narcotráfico, alguns militares envolveram-se no processo. Tudo isto foi politizado, estragou-se o nome de um país.

A Guiné não tem consumo de droga. Há uma minoria que consome, mas que vem com hábitos da Europa.

Em relação a Bubo Na Tchuto, ele foi raptado em águas guineenses. Os Estados Unidos não são donos do mundo. Ele é um general das Forças Armadas da Guiné, não pode ser raptado nas nossas águas. Se cometeu algum crime, temos tribunais que podem julgá-lo.

Which means they are the ones ruling the country.

They are the real power. To a certain extent this is true. They don't rule the government or the president of the republic, this I can assure you, but they participate, displaying their dissatisfaction, and end up indirectly influencing certain positions.

It is vital that a proper reform of the armed forces is carried out, so that people can live in dignity and can educate their children and have access to health services. I think that when this is assured to our military personnel, when they feel the tiniest bit compensated for the effort they have made for the country, Guinea will be the most stable country in the world.

Are these reforms what your party is proposing for these elections?

I think there should be a pact of national salvation for a given period, in which, for eight years, rules are established. I think that then a lasting stability will be achieved for Guinea.

«Seria um erro assentarmos o nosso desenvolvimento só no petróleo. Penso que a agricultura e as pescas serão o futuro da Guiné»
\\ «It would be a mistake to base our development on oil alone. I think that farming and fishing will be the future of Guinea»

Bubo Na Tchuto, former navy chief of Guinea-Bissau, has been arrested by the Americans and is detained in the USA as the moment for allegedly being involved in drug trafficking. What is the situation of this former navy chief and what comments would you make

on the fact that Guinea has been singled out as a drug trafficking nation?

I want to say that this campaign of Guinea being a drug trafficking nation comes in a context in which it was necessary to support the military, as they were intervening in political life and because of the almost endemic instability the country was going through. As the military institution is fragile, in a fragile country, exposed to the kind of scourge drug trafficking represents, some military personnel have become involved in the process. This has all been politicised, ruining the name of country. Guinea has no drug consumption. There is a minority that takes drugs, but who come with habits from Europe.

With relation to Bubo Na Tchuto, he was abducted in Guinean waters. The United States are not the owners of the world. He is a general in the Guinean armed forces, and



«Os dados apontam para uma grande quantidade de petróleo. Um Api extremamente baixo, que ronda os 35%, idêntico ao da Nigéria» \\ «The data points to large amounts of oil. A very low API gravity, of around 35°, identical to that of Nigeria»

Têm vindo a público notícias da devastação da floresta de madeira de pau-sangue em Colbuia por chineses. Confirma as notícias?

Confirmo. Tem havido um corte abusivo e uma utilização irracional dos nossos recursos florestais. O pau-sangue é uma madeira preciosa, os chineses querem comprá-la. O Governo de Transição herdou esta situação. Foi o Governo de Transição quem denunciou a situação com a apreensão dos toros e suspendeu a concessão de qualquer licença de corte.

Uma vez que a Guiné é um país eminentemente agrícola, a nossa lei florestal permite ao agricultor, no fim dos seis meses de chuva, fazer uma desmatação. O agricultor, em vez de desmatar o terreno para cultivar, faz um corte selectivo de árvores para exportação e esconde-as na floresta. Como temos uma fraca fiscalização das nossas florestas, os chineses aperceberam-se disso e, aliados a guineenses, aparecem a comprar esses toros. Descobrimos 27 contentores, de 16 toneladas cada um de pau-sangue, e encetámos todo este processo de apreensão dos toros.

A China é um aliado da Guiné?

É um grande aliado. O Palácio do Governo foi construído e doado 100% pela China, o estádio também. O Palácio Presidencial foi recuperado por chineses. O Palácio da Justiça, que vai ser construído, a Escola de Medicina, que vai albergar 500 alunos, são totalmente oferecidos pela China.

Quais são as contrapartidas?

As contrapartidas são os barcos de pesca chineses que pescam na Guiné, são os tais troncos. Nunca se dá nada de borla.

cannot be abducted in our waters. If he has committed a crime, we have courts that can judge him.

News has reached the public of devastation caused to the pau-sangue (Pterocarpus violaceus Vogel) forests in Colbuia by the Chinese. Can you confirm this news?

I can. There has been abusive logging and an irrational use of our forest resources. Pau-sangue is a precious wood; the Chinese want to buy it. The transition government inherited this situation. It was the transition government that denounced the situation with the logs seized and the concession for any logging licence suspended. Seeing as Guinea is an emerging farming nation, our forestry law allows farmers, at the end of six months of rain, to clear the land. The farmer, instead of clearing the land to farm it, selectively cut down trees to export them and hid them in the forest. As our inspection capabilities in our forests are poor, the Chinese took note of this and, working with the Guineans, turned up to buy these logs. We discovered 27 containers, each with 16 tonnes of pau-sangue timber, and we have begun the entire process of seizing the logs.

Is China an ally of Guinea?

It is a major ally. The Government Palace was built and donated 100% by China, the stadium too. The Presidential Palace was renovated by the Chinese. The Courthouse, which is due to be built, the School of Medicine, which will house 500 students, are given to us by China.

Falou na agricultura e na pesca, que são a base da economia da Guiné. A recuperação económica do país poderá assentar numa maior aposta nas duas áreas?

Acho que sim, mas penso que a Guiné é um país mal divulgado. Temos bauxite, existe petróleo, ferro, ouro. O futuro da Guiné estará numa política diversificada. Seria um erro assentarmos o nosso desenvolvimento só no petróleo. Penso que a agricultura e as pescas serão o futuro da Guiné.

Na agricultura, já são o sexto maior exportador de castanha de caju do mundo.

Sim. Mas isso é a monocultura, que eu sou contra. Temos possibilidade de produzir muito mais: algodão, amendoim, sisal. Penso que um pacto de regime, um Governo que pense na Guiné e não no partido, poderá implementar estas ideias para que a geração vindoura tenha benefícios.

Quando começará a exploração de petróleo?

Está previsto começar este ano o do furo comercial da Svenska.

Que quantidade de petróleo há na Guiné?

Muito. Não posso falar muito sobre isso, mas os dados apontam para uma grande quantidade. Um Api extremamente baixo, que ronda os 35%, idêntico ao da Nigéria, um petróleo leve, não pesado.

Outra das potencialidades da Guiné é o turismo.

Sim, o turismo tem um potencial enorme. Temos as nossas ilhas. Temos no Norte uma costa de quase 40 quilómetros de praias virgens, algumas consideradas das mais bonitas do mundo. Temos que pensar que tipo de turismo queremos, de massa ou de qualidade.

Qual lhe parece ser a opção mais adequada?

Temos um Plano Estratégico para o Turismo definido pelos vários Governos. Mas penso que o mais acertado será um turismo de preservação, associado à qualidade, porque a massificação iria por em causa o ecossistema nas ilhas, onde temos hipopótamos, tartarugas, manatins... E temos o Bijagós, o habitante do arquipélago dos Bijagós, uma tribo em que as mulheres é que mandam, são as mais produtivas, constroem as casas, produzem o arroz. É uma sociedade *sui generis*.

Que condições serão necessárias criar para tomar este turismo viável?

Condições sanitárias e de saúde. Nenhum turista que pretende fazer turismo de qualidade irá para um sítio onde

What do they get in return?

They get Chinese boats fishing in Guinea; they get those logs. Nothing comes for free.

You spoke about farming and fishing, which form the base of the economy in Guinea. Could the country's economic recovery be based on a greater focus on these two areas?

I think so, but I think that Guinea is a badly publicised country. We have bauxite; there is oil, iron, gold. The future of Guinea will lie in diversified policies. It would be a mistake to base our development on oil alone. I think that farming and fishing will be the future of Guinea.

In terms of agriculture Guinea is already the sixth largest exporter of cashew nuts in the world.

Yes. But this is monoculture, which I am against. We have the ability to produce much more: cotton, peanuts, sisal. I think that a regime pact, a government that thinks about Guinea and not about the party, will be able implement these ideas so that coming generations will reap the benefits.

When will oil production begin?

The Svenska well is expected to begin this year.

How much oil does Guinea have?

A great deal. I can't talk much about this, but data points to large amounts. Very low API gravity, of around 35°, identical to that of Nigeria, light oil, not heavy.

Another of Guinea's sectors with potential is tourism.

Yes, tourism has enormous potential. We have our islands. In the north we have a coastline of almost 40 kilometres of virgin beaches, some considered among the world's most beautiful. We have to think about what kind of tourism we want, whether mass or quality.

Which would you see as the most suitable option?

We have a strategic plan for tourism defined by various governments. But I think the most appropriate will be preservation tourism, associated with quality, because mass tourism would endanger the ecosystem of the islands, where we have hippos, turtles, manatees... And we have the Bissagos, the people of the Bissagos Islands, a tribe in which women are the leaders, are the most productive, build the houses, grow the rice. It is a society unlike any other.

a sua vida poderá estar em perigo. Segundo, os transportes. É fundamental haver ligação entre as ilhas, aéreas e marítimas. A questão da água e o saneamento básico também são importantes. E energia é fundamental. Tudo isto não existe, as ilhas são virgens.

É fácil entrar na Guiné-Bissau?

É fácil. Pode-se ir sem visto, que ele será dado no aeroporto. Na Guiné vai encontrar um povo muito simpático, afável, pacífico. A questão do racismo não existe, há segurança. É um país completamente verde, com muitas palmeiras, recortado por rios. Depois de sobrevoar a Guiné muita gente me pergunta: não há terra, é só água e verde? Essa é a imagem da Guiné, um país bonito, com cascatas no Sul, uma floresta densa e 30 tribos.

What conditions will be needed to be created to make this tourism viable?

Sanitary and health conditions. No tourist intent on undertaking quality tourism will go to a place where his or her life could be in danger. Then, transport. It would be vital to have a connection between the islands, by air and by sea. The issue of water and basic sanitation are also important. Energy is fundamental. None of this exists; the islands are untouched.

Is it easy to get into Guinea-Bissau?

It is easy. You can go there without a visa, which will be issued at the airport. In Guinea you will find a very friendly, affable, peaceful people. The issue of racism is nonexistent and it is safe. It is a totally green country, with many palm trees, crisscrossed with rivers. When they fly over Guinea, many people ask me: is there no earth, it's all just water and greenery? This is the image of Guinea, a beautiful country, with waterfalls in the south, a dense forest and 30 tribes.





ART & CULTURE

HÍPICA DA FUNDA

Um Sonho Chamado Jogos Olímpicos An Olympic Dream

Ensino e reprodução animal são as duas principais vertentes da Hípica da Funda, localizada a alguns quilómetros do centro de Luanda. Com 80 cavalos e cerca de 150 alunos, os objectivos são desenvolver a cultura equestre, que vai trazer mais visibilidade à hípica e atrair patrocinadores, essenciais para uma maior profissionalização do desporto, apurar uma raça angolana adaptada ao mundo contemporâneo e, conseqüentemente, participar nos Jogos Olímpicos em 2020 com uma equipa própria.

Teaching and animal breeding are the two main areas of Funda Riding Club, located a few kilometres from the centre of Luanda. With 80 horses and around 150 pupils, its goals include developing equestrian culture, which will bring greater visibility to horse riding and attract sponsors, essential for a greater professionalization of the sport, to establish an Angolan breed adapted to the contemporary world and, as a consequence, able to take part in the 2020 Olympic Games with a proper team.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA



É manhã cedo na Hípica da Funda, a cerca de uma hora e meia de Luanda. Bruno Ferreira, um dos responsáveis do lugar, percorre as boxes onde descansam os 80 cavalos da Hípica. Há uma série de tarefas a fazer e que se repetem diariamente: dar ao cavalo a alimentação adequada para o seu pequeno estômago (apesar de ter grande porte, o seu estômago é relativamente pequeno, pelo que há que ter cuidados redobrados com a quantidade de ração que se lhe dá, sob pena de o animal comer em demasia e ter problemas tão graves que o poderão levar à morte), providenciar os 60 litros de água de que precisa, limpar, secar e lubrificar os cascos, afastar moscas, mosquitos e carraças não deixando a serradura onde eles se deitam ficar húmida, sair todos os dias durante uma hora com cada um dos cavalos de modo a trabalhá-los para quem os vai montar. «O cavalo é o animal mais picuinhas do mundo», garante Bruno Ferreira.

O Puro sangue lusitano, o holandês KWPM, uma das melhores raças de desporto no momento, o cavalo angolano (vindo ainda do tempo colonial, por falta de tratamento adequado são hoje cavalos pequenos) e uma raça vinda da Nigéria (como não têm a certeza das suas origens, não há um nome certo), que será um cruzamento de um cavalo árabe

It's early morning at Funda Riding Club, about an hour and a half from Luanda. Bruno Ferreira, one of the people in charge of the club, is making a tour of the boxes in which the club's 80 horses are resting. There is a series of jobs to be done and which are repeated on a daily basis: feeding the horses the right food for their relatively small stomach (despite being large, their stomachs are relatively small, meaning you have to be doubly careful with the amount of food you give them, otherwise the animal may eat too much and develop problems that are serious enough to lead to death); providing the 60 litres of water they each need; cleaning, drying and oiling their hooves; keeping flies, mosquitoes and ticks away; preventing the sawdust on which they rest from getting damp; going out every day for an hour with each of the horses so as to work them for whoever it going to ride them. «The horse is one of the world's fussiest animals,» Bruno Ferreira assures us.

The Lusitano, the Dutch Warmblood, one of the bests sporting breeds at the moment, the Angolan horse (originating from colonial times, due to lack of proper treatment they are now small horses) and a breed from Nigeria (as there is no certainty as to its origins, there is no right name



com um berbere, são os quatro tipos de cavalos que existem na Hípica da Funda. O objectivo, em termos de reprodução, é criar uma raça angolana adaptada à actualidade do mundo equestre. Estará apurada daqui a seis a nove anos.

A Hípica da Funda foi inaugurada em 2010. Hoje, com cerca de 150 alunos e a funcionar de terça a domingo, para além da reprodução de cavalos, dedica-se a um trabalho de educação para a cultura equestre. O objectivo é criar o «vício dos cavalos», de modo a que os alunos frequentem com mais regularidade as aulas e que, em 2020, a Hípica da Funda possa participar nos Jogos Olímpicos. «É esse o sonho da Hípica da Funda», atesta Bruno Ferreira.

for it), which is a cross between an Arab and Berber horse, are the four kinds of horse at Funda Riding Club. The aim, in terms of breeding, it to breed an Angolan breed adapted to the modern equestrian world. This will be achieved within six to nine years.

Funda Riding Club was opened in 2010. Today, with around 150 pupils and open for business Tuesday to Sunday, in addition to horse breeding, it is dedicated to the teaching of equestrian culture. The goal is to create «addiction to horses», so that pupils take lessons more regularly and so that, in 2020, Funda Riding Club will be able to take part in the Olympic Games. «This is the dream of Funda Riding Club,» says Bruno Ferreira.



MYRIAD
by SANA HOTELS

Experience
the dream
Viva o sonho

T. +351 211 107 600 · info@myriad.pt · www.myriad.pt

Lisbon.Lisboa, Portugal

VITOR LEONEL

«A arquitectura é essencialmente cultura»
«Architecture is essentially culture»

«Muitas vezes há confusão entre arquitectura e indústria. A arquitectura não é indústria, é essencialmente cultura», afirma Vitor Leonel, novo Presidente da Ordem dos Arquitectos de Angola. Alertar os arquitectos para esta necessidade de desenharem obras que sejam não só agradáveis à vista, mas confortáveis para os utilizadores, incentivar a criação de regulamentos municipais adequados às especificidades de cada província e limitar a abertura de mais escolas de arquitectura para impedir o desemprego são algumas das principais ideias defendidas pelo arquitecto. A dignificação da profissão é outro dos grandes objectivos. O Concurso Nacional de Arquitectura, que será lançado ainda este ano, o Prémio Nacional de Arquitectura e o Concurso Urbano de Arquitectura pretendem materializá-lo.

«There is often confusion between architecture and industry. Architecture is not industry, it is essentially culture,» affirms Vitor Leonel, new president of the Angolan Architecture Association. Warning architects of this need to design works that are not only pleasing to the eye, but also comfortable for users, encouraging the creation of municipal regulations that suit the specific characteristics of each province and limiting the opening of more architecture schools to hinder unemployment are some of the main ideas championed by the architect. Giving the profession the dignity it deserves is another of his major aims. The National Architecture Contest, which will be launched later this year, the National Architecture Prize and the Urban Architecture Content aim to give form to this.

TEXTO \\\ ANDREIA BARROS FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA \\\ PHOTOGRAPHY \\\ MANUEL TEIXEIRA



A Ordem dos Arquitectos de Angola surgiu em 2004. Nesta fase ainda embrionária, a educação para a arquitectura é uma das suas funções?

A Ordem precisa de lembrar os arquitectos com alguma regularidade que trabalhamos para o bem-estar da população. O desenho tem que ser agradável, mas é necessário que os utilizadores se sintam confortáveis. A intenção é lançar três concursos. Um Concurso Nacional de Arquitectura, ainda este ano, cujo objectivo é evidenciar a arquitectura como tal, em que os arquitectos submetem projectos que achem interessantes. Teremos o Prémio Nacional de Arquitectura, porque além de mostrar as boas práticas, é preciso mostrar quem as faz. Será feito no próximo ano. E teremos o Concurso Urbano de Arquitectura. Vamos pegar em troços problemáticos da cidade e pedir propostas de intervenção. Depois do concurso vamos fazer uma exposição com as soluções possíveis.

O que é que poderia ser alterado em Luanda?

Luanda precisava de ter o caminho-de-ferro e o metro a funcionar. É um caos a população sair do centro da cidade para os arredores. O centro não tem mais para onde crescer, está a crescer para cima, mas está a crescer para os serviços porque as residências estão nos arredores. É preciso um transporte rápido de massas para transportar as pessoas.

The Angolan Architecture Association was formed in 2004. Is education for architecture one of its functions, in what is still an embryonic phase?

The association has to regularly remind architects that we are working for the well being of the population. Design has to be pleasant, but the users need to feel comfortable. The aim is to launch three contests. A National Architecture Contest, later this year, the aim of which is to emphasise architecture as such, in which architects submit projects they believe to be interesting. We have the National Architecture Prize, because in addition to showing good practices, we need to show who is performing them. It will be held next year. And we will have the Urban Architecture Contest. We are going to pick problematic parts of the city and ask architects to propose measures to be taken in them. After the contest we will hold an exhibition showing the possible solutions.

What is it that could be changed in Luanda?

Luanda would need to have functioning railway and underground systems. People heading out of the city to the suburbs is chaos. The centre has no more room to grow; it is growing upwards, but it is growing for the services because the homes are on the outskirts. It needs quick mass transport, to transport people.

Como avalia a intervenção na Baía de Luanda?

É interessante do ponto de vista urbano. Se olharmos para as paisagens, o que normalmente chama a atenção e agrada aos olhos é o espaço. Sempre que vamos para o deserto ficamos maravilhados com o espaço. Vamos para uma floresta e é uma maravilha completa. Sempre que estamos num local em que temos edifícios atrás de edifícios já não é tão interessante porque estamos quase sempre em sombra. A Baía de Luanda, do ponto de vista da envolvente, do percurso que se pode fazer a pé – é o primeiro sítio que tem um percurso que se pode fazer a pé sem muita interferência do trânsito – é um sítio agradável. Se eu tivesse que fazer algumas intervenções em Luanda, ia partir coisas para deixar espaços abertos.

Quantos arquitectos estão inscritos na Ordem?

Temos cerca de 600 arquitectos inscritos. Do ponto de vista geral do país, ainda não somos muitos, mas 90% dos arquitectos inscritos estão em Luanda. A União Internacional dos Arquitectos definiu o número razoável de população para um arquitecto: 10 mil pessoas. Com 600 arquitectos temos cerca de 33 mil pessoas para um arquitecto.

Mas existem muitos estrangeiros a trabalhar cá.

Os estrangeiros estão a trabalhar em Luanda. Luanda, neste momento, tem um arquitecto para 12 mil pessoas, quer dizer que está servida. Como os estrangeiros até ficam em Luanda não são precisos mais arquitectos, porque já devemos ter uma média de oito a nove mil pessoas para um arquitecto. Já começa a haver desemprego ou subemprego. Cabe à Ordem trabalhar com o Ministério do Ensino Superior no sentido de travarmos a autorização massiva de abertura de Escolas de Arquitectura. São precisos nas províncias. Nesse momento, há províncias que não têm sequer um arquitecto.

Porquê?

Porque é preciso que haja algum incentivo para as pessoas saírem de Luanda. Tem que haver condições clínicas, boas escolas.

Temos nove escolas que ensinam arquitectura em Luanda e três no resto do país. A média de formação é de 20, 25 formados por ano. Em 10 anos, serão cerca de dois mil arquitectos. Quer dizer que daqui a 10 anos vamos começar a ter arquitectos desempregados ou com subempregos.

How would you rate the work done to the Bay of Luanda?

It is interesting from an urban point of view. If you look at landscapes, what normally attracts your attention and is pleasing to the eye, is space. Whenever you go to the desert you are amazed by the space. You go to a forest and it is completely amazing. Whenever you are in a place where you have buildings behind buildings it isn't so interesting, because you are almost always in the shade. The Bay of Luanda, in terms of the surroundings, of the route you can take on foot – this is the first place that has a path that can be walked along with little interference from traffic –, it is a pleasant place. If I had to make any changes to Luanda, I would get rid of things to make more open spaces.

How many architects belong to the association?

We have about 600 architect members. In terms of the country as a whole, we are still not that many, but 90% of member architects are in Luanda. The International Union of Architects has defined the reasonable population size for an architect: ten thousand people. With 600 architects we have about 33 thousand people for one architect.

But there are many foreigners working here.

Foreigners are working in Luanda. At the moment Luanda has one architect for 12 thousand people, which means that it is well served. As the foreigners

also stay in Luanda, there is no need for more architects, because we may already have an average of eight to nine thousand people for one architect. Unemployment or underemployment is already being felt. It is the association's job to work with the Ministry of Higher Education to hinder the massive authorisation of opening architecture schools. They are needed in the provinces. At the moment there are provinces without a single architect.

Why?

Because there has to be some sort of incentive for people to leave Luanda. There have to be health conditions, good schools.

We have nine schools teaching architecture in Luanda and three in the rest of the country. The graduation average is around 20, 25 students a year. In ten years there will be about two thousand architects. Which means that in ten years time we will begin to have unemployed or underemployed architects.

«Temos o Regulamento de Urbanização, que não é específico. (...) Vai chegar a altura de se fazer os regulamentos municipais» \\ «We have the Urbanisation Regulation, which is not specific. (...) The time will come to formulate municipal regulations»



Que requisitos têm que preencher os arquitectos estrangeiros para poderem trabalhar em Angola?

O elemento cultural foi um dos desafios que lancei para o regulamento de Angola, vamos pensar numa questão cultural e obrigar os arquitectos estrangeiros a conhecê-la. Porque muitas vezes há confusão entre arquitectura e indústria. A arquitectura não é indústria, é essencialmente cultura. Se não olharmos para a arquitectura como cultura, vamos fazer um projecto para alguém sem fazermos a mínima ideia como vive.

É obrigatório um arquitecto estrangeiro fazer uma parceria com um arquitecto angolano?

A União Internacional de Arquitectos recomenda-o. Os regulamentos de Barcelona não são os mesmos de Madrid; se um indivíduo de Madrid quiser fazer um projecto em Barcelona precisa de fazer parceria com um arquitecto em Barcelona, porque ele não vai estudar os regulamentos de todo o país. Temos o Regulamento de Urbanização, que vem do tempo colonial, e não é específico. As coisas eram feitas a pensar em Luanda. O rigor do clima de Luanda não tem nada a ver com o Kuando Kubango. Se Luanda pode ter um pé direito de 2,70 metros, se calhar o Kuando Kubango pode ter 2,50 metros. Faz tanto frio que é preciso conservar o calor no interior do edifício. Mas o regulamento diz que não; está a pensar em Luanda. Vai chegar a altura de se fazer os regulamentos municipais. E em função dos municípios vamos ter as suas características.

What requirements do foreign architects need to meet to be able to work in Angola?

The cultural element was one of the challenges I issued for the regulation of Angola; we are going to think on a cultural issue and force foreign architects to learn about it. Because often there is there confusion between architecture and industry. Architecture is not industry, it is essentially culture. If we do not view architecture as culture, we will create a project for someone without having the slightest clue how they live.

Is it compulsory for a foreign architect to enter a partnership with an Angolan architect?

The International Union of Architects recommends it. Barcelona's regulations are not the same as those in Madrid; if someone from Madrid wants to create a project in Barcelona they have to do so in partnership with an architect in Barcelona, because they do not study the regulations of the entire country. We have the Urbanisation Regulation, which dates from colonial times and is not specific. Things were done with Luanda in mind. The severity of the climate in Luanda has nothing to do with that of Kuando Kubango. If Luanda can have a ceiling height of 2.7 metres, Kuando Kubango can perhaps have 2.5 metres. It is so cold that you need to keep the heat inside the building. But the regulation states otherwise; it has Luanda in mind. The time will come to formulate municipal regulations. And the regulations will be made to fit the municipalities.



AQUI DAMOS FORMA AOS SEUS SONHOS
HERE WE GIVE SHAPE TO YOUR DREAMS

HOTEL CASCAIS MIRAGEM
HEALTH & SPA
★★★★★



Os melhores momentos não se esquecem... Pense em um lugar especial para um momento especial. O Hotel Cascais Miragem é esse local. Em uma atmosfera de requinte, com uma vista deslumbrante sobre o Atlântico, é o local perfeito para a sua viagem de férias ou de negócios. Com 192 quartos, incluindo 11 suites à sua escolha, 18 salas de reuniões e congressos, 2 bares e 2 restaurantes, lojas, Health & Spa e um serviço capaz de satisfazer as mais exigentes expectativas. O Hotel Cascais Miragem é um mundo à parte.

Best moments are never forgotten. Think of a special place for a special moment. Hotel Cascais Miragem is that place. In a luxurious ambience, with breathtaking views over the Atlantic Ocean, it is the perfect place for either business or pleasure. With 192 rooms, including 11 suites, 2 restaurants and 2 bars, health & spa, 18 meeting rooms and a service of excellence able to exceed the highest expectations. Hotel Cascais Miragem is a world apart.

www.cascaismirage.com

HOTEL CASCAIS MIRAGEM

Av. Marginal nº8554, 2754 - 536 Cascais | Tel. (+351) 210 060 600 | Fax (+351) 210 060 601

BANCO BIC

HUGO TELES

«O Private do BIC é um serviço virado para o cliente» \\ «BIC's Private banking is a customer-oriented service»

Tendo começado por ter pouco mais de uma mão cheia de clientes, hoje o *Private* do Banco BIC representa cerca de 13% dos depósitos do banco. Um número que se torna ainda mais impressionante quando comparado com os segmentos *private* de bancos internacionais, que normalmente não ultrapassam os 5%. Um atendimento personalização e discreto e a ligação com o *Private* do Banco BIC em Portugal serão duas das razões deste sucesso, explica Hugo Teles, administrador do BIC e responsável pela área.

Having begun with little more than a handful of customers, today Banco BIC's *private banking* service represents around 13% of the bank's deposits. A figure that becomes even more impressive when compared with the *private segments* of international banks, which normally go no higher than 5%. Tailor-fitted and discreet service and connections with the *private banking* service of Banco BIC in Portugal are two of the reasons behind this success, explains Hugo Teles, BIC administrator and head of *private banking*.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MIDAN STUDIO





When did Banco BIC's private banking come into action?

The first idea to launch private banking was in 2006. At the time everyone said that it wouldn't make business sense as there were no customers. We began with a portfolio of ten, 20 customers. Today we have a significant share of the bank's deposits in Angola.

How many customers do you have at the moment?

Around 2500, 2600 customers. They represent about 13% of the deposits in the country.

What kind of services do you provide?

In addition to a service that is more tailor-fitted, we always try to respond quickly, to ensure customers can receive certain information by email, that someone is always available, we stay open later and if needed, we will go and visit the customer. In addition to this we have this location, which is more discreet, without any confusion and without any signage (this is strategic), which makes the customer feel more comfortable. Then are a whole series of prestige products, from time deposits to applications at moderate rates.

We also provide the bridge to private banking in Portugal, where we advise our customers to open an account. When they are abroad they always have all the private banking support, to help them with whatever they need.

We have a private banking customer who called me one day, because he had gone to Portugal and taken a VISA card from another bank and hadn't taken any money. He said he had forgotten his BIC card. He got there and the other card didn't work. He had to hire a car and get to his hotel. We rang our private banking colleague in Lisbon, he met up with the customer, hired him a car, paid his hotel, provided him with money and in the meantime we ended up sorting out the situation in Lisbon, issuing a Visa card.

Since then, in addition to being our private banking customer here he is our private banking customer in Portugal. It is through these small differences that you manage to get customers.

This customer attention is certainly one of the things that sets you apart from the competition. What else does?

Another thing is that normally private banking involves heavy commissions; we don't charge anything. It is a customer-oriented service.

In addition to private banking, we have Investment Centres, which are also an intermediate tailor-fitted

estar sinalizada (é estratégico) que faz com que o cliente se sinta mais confortável. Depois há todo um conjunto de produtos prestígio, desde depósitos a prazo a aplicações a taxas moderadas.

Fazemos também a ponte com o *Private* em Portugal, onde aconselhamos os nossos clientes a abrir conta. Quando estão fora têm sempre todo o apoio de um *Private Banking* que os ajuda no que for necessário.

Temos um cliente no *Private Banking* que um dia me ligou, porque foi para Portugal e levava um cartão VISA de um outro banco e não levava dinheiro. Diz ele que se esqueceu do cartão do BIC. Chegou lá e o cartão não funcionava. Tinha que alugar carro e ir para o hotel. Nós ligámos para o nosso colega do *Private Banking* em Lisboa, ele foi ter com o cliente, alugou-lhe um carro, pagou o hotel, disponibilizou dinheiro e entretanto acabámos por resolver a situação em Lisboa, emitindo um Cartão Visa. Desde então, além de ser nosso cliente *Private* cá, é nosso cliente *Private* em Portugal.

É nestas pequenas diferenças que se consegue ganhar um cliente.

Essa atenção ao cliente é certamente uma das coisas que vos diferencia do resto da concorrência. Existem mais?

Sim. Outra é que normalmente o *Private Banking* cobra grandes comissões; nós não cobramos nada. É um serviço virado para o cliente.

Além do *Private*, temos ainda os Centros de Investimento, que são também um serviço personalizado intermédio entre um cliente de média e alta renda. Os Centros de Investimento dão aconselhamento de investimentos, seja a nível de crédito, de aplicações ou a nível pessoal. Também fazem a ponte com Portugal. Há muitos clientes que querem comprar casa fora, fazer algum investimento, fazer aquisições de acções de uma empresa. Fazemos esse tipo de aconselhamento.

Qual será a tendência do *Private*?

A área *Private* do Banco BIC é das áreas que mais tem cumprido os objectivos. Cresceu todos os anos. Estamos com uma fatia de clientela bastante importante. O *Private* em Portugal, em quase todos os bancos, representa 3, 4%, 5%; aqui já ocupamos uma fatia bastante mais alargada.

A nível da área de empresas, estamos a trabalhar com as prestadoras de serviços aos petróleos, com várias operadoras.

Estamos na fase de olhar para dentro, porque o consumidor angolano está cada vez mais exigente. Estamos a modernizar-nos a nível de informática, a nível de serviço, de circulação de quadros, a tentar ganhar uma maior fatia de mercado pela qualidade de serviço.



service for medium and high income customers. The Investment Centres provide investment advice. They also enable relations with Portugal. There are many customers who want to buy a house abroad, to make some investment, to buy company shares. We offer this kind of advice.

What will be the future of the private banking service?

The private banking area of Banco BIC is one of the areas that has best met its targets. It has grown every year. We have a very important share of clientele. Private banking in Portugal, in almost every bank, represents 3%, 4%, 5%; here we occupy a much larger share.

In terms of the corporate area, we are working with service providers to oil companies, with several operators.

We are in the phase of looking inwards, because the Angolan consumer is increasingly demanding. We are modernising ourselves in terms of IT, in terms of service, of staff flow, and trying to gain a greater market share through quality service.

JOSÉ SEVERINO

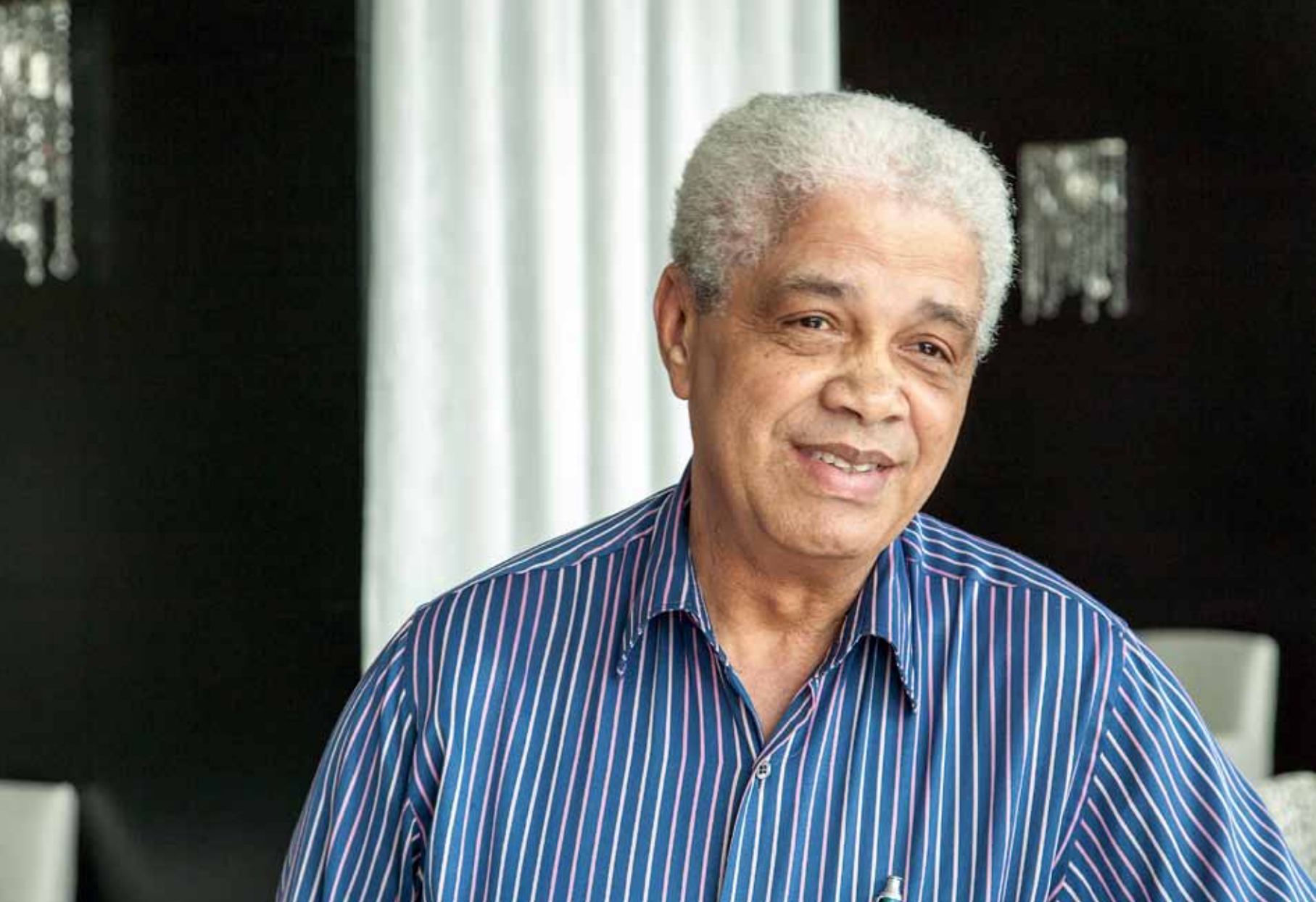
«Devemos encorajar a produção de algodão» \\ «We should encourage the production of cotton»

José Severino, Presidente da Associação Industrial de Angola (AIA), é uma das vozes mais relevantes no país quando o assunto é economia e indústria. Acérrimo defensor da produção nacional, o empresário acredita que uma maior aposta na produção nacional de algodão e a isenção da taxa aduaneira e do imposto de consumo sobre a importação de tecidos tomará o sector das confecções mais competitivo. A revisão da Lei do Investimento Privado, a concepção de uma Política Tributária Incentivadora da Produção, a redução progressiva do valor actual dos subsídios aos combustíveis, a activação de uma Nova Pauta Aduaneira e a aplicação de um impactante Plano de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária e Pescas são ainda algumas das medidas que José Severino considera cruciais para que a economia angolana cresça para níveis alvo de «olhares e cobiças externos».

José Severino, President of the Industrial Association of Angola (AIA), is one of the most important voices in the country in matters of economy and industry. Committed supporter of national production, the businessman believes that greater efforts in the national production of cotton and exemption from duty and from consumer tax on the import of fabrics will make the manufacturing sector more competitive. The review to the Private Investment Law, the creation of a Tax Policy Encouraging Production, the progressive reduction of the current value of subsidies on fuels, the activation of a New Customs Tariff and the application of a significant Development Plan for Agriculture and Cattle Breeding and Fisheries are also some of the measures that José Severino considers crucial if the Angolan economy is to grow to a level that «creates foreign interest and envy».

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





O Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) de Angola 2013/2017 refere uma aposta no sector têxtil, assim como na indústria do algodão, da moagem, papelaria e panificação. Estas são indústrias estruturantes para Angola?

As indústrias mais destacadas seriam o algodão e as moagens. Na primeira temos a montante um potencial extraordinário para cultivar e produzir algodão, o dito ouro branco. Na famosa Baixa de Cassanje, a qualidade da sua fibra era tida como das melhores do mundo. Mas há potencial para produção de escala mundial nas províncias de Malanje, Lunda Norte, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Benguela e Huíla. No passado, além da exportação, o algodão dava sustentabilidade ao parque industrial têxtil do Dondo, Luanda e Benguela.

Angola foi já grande produtora, auto-suficiente e exportadora. Sendo uma das commodities de grande impacto mundial e com procura ascendente é uma oportunidade que devemos encorajar. O Estado e a classe empresarial estão a procurar envolver-se nisso.

Entretanto deviam ter-se evitado os erros na escolha das áreas no Kwanza Sul, pela produção, custos e não só, mas também pelos erros que estamos a cometer de juntar fábricas de confecções dentro dos complexos têxteis. Estas têm filosofias diferentes e dessa forma ficamos aliados de desenvolver as pequenas indústrias. Entretanto se o

The National Development Plan (NDP) of Angola 2013/2017 refers to efforts in the textile sector, as well as in the cotton, milling, paper and baking industries. Are these the structuring industries for Angola?

The most important industries will be cotton and milling. In the first we have extraordinary potential upstream to grow and produce cotton, the so-called white gold. In famous Baixa de Cassanje, the quality of its fibre was held as one of the best in the world. But there is potential for world scale production in the provinces of Malanje, Lunda Norte, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Benguela and Huíla. In the past, in addition to exports, cotton underpinned the sustainability of Dondo textile industrial estate, Luanda and Benguela.

Angola was once a major, self sufficient and exporting producer. As one of the commodities of major world impact and with growing demand, it is an opportunity we should encourage. The state and the business class are striving to get involved in this.

In the meantime, the mistakes made in the choice of areas of Kwanza Sul, should have been avoided, for the costs and much more, but also for the mistakes we are making by joining garment factories within textile complexes. These have different philosophies and in this way we are sidelined from developing small industries. In the meantime if the value of investment is what has been

valor do investimento é aquele que foi anunciado temos sérias dúvidas se a produção será competitiva em termos de preços.

Com este modelo integrado teremos de continuar a propor que a importação de tecido para o sector industrial seja isenta de taxa aduaneira e de imposto de consumo, o que infelizmente ainda não acontece, estrangulando o sector a favor das importações de produto acabado. Tal para que o sector de confecções retome a dinâmica dos anos 70 com centenas de unidades e de milhares de trabalhadores, para que possamos competir com as importações de vestuário e afins de países do Oriente, que dilaceram a nossa economia e impedem a criação de milhares de postos de trabalho.

Relativamente ao plano da nacionalização da indústria da farinha de trigo e da panificação, ao que sabemos os métodos não terão sido os melhores e hoje, e apesar do esforço feito, quase se pode dizer que estamos de novo na estaca zero. O país não pode ficar completamente, como hoje, na mão de fornecedores estrangeiros. Se tivermos produção nacional, será então mais fácil recolocar as padarias nacionais nos mercados e em concorrência com uma rede muito forte de estrangeiros, particularmente do Médio Oriente. Quanto à papelaria, há interesse de grupos internacionais ligados a grupos da casa, mas ainda estamos muito longe de voltar a sentir o cheiro de uma indústria de celulose.

Tem-se posto a questão do investimento privado e do investimento estrangeiro. Para um investidor estrangeiro investir em Angola tem que ter, no mínimo, um milhão de euros. É um valor ajustado à realidade?

Não serve a economia nacional nem o desenvolvimento num país que tem tantas necessidades transversais e tantas assimetrias, não só produtivas. Há já muitas faixas da sociedade a contribuir para a mudança. Precisamos de fazer ajustamentos, como é comum, nestes processos, pois sermos estáticos de nada serve. Na verdade, para alguém investir um milhão fora do seu país, tem de ter, no mínimo, três a cinco milhões. Como não tem, não vem nem que seja para fazer uma parceria com um angolano, substituir importações, exportar, fazer formação, nem para melhorar a nossa saúde.

announced we have serious doubts that the production will be competitive in terms of price.

With this integrated model we will have to continue to propose that imports of fabric for the industrial sectors be exempt from customs and consumer tax, which unfortunately is yet to happen, strangling the sector in favour of imports of the finished product. This should be done so that the manufacturing industry regains the momentum it had in the 70s with hundreds of factories and thousands of workers, so that we can compete with imports of clothing and the like from countries in the East, which are torturing our economy and hindering the creation of thousands of jobs. With regard to the plan to nationalize the wheat flour and baking industry, from what we know the methods have not been the best and today, despite efforts made, almost

«Angola foi já grande produtora, auto-suficiente e exportadora de algodão. Sendo uma das commodities de grande impacto mundial é uma oportunidade que devemos encorajar» \ \ «Angola was once a major, self sufficient and exporting producer. As one of the commodities of major world impact and with growing demand, it is an opportunity we should encourage»

all that can be said is that we are right back where we started. The country cannot remain, as it is today, entirely in the hands of foreign suppliers. If we had national production it would then be easier to put back national bakeries in the markets and in competition with a very strong network of foreigners, particularly from the Middle East. As to the paper industry, there is interest from international groups associated with local groups, but we are still a long way from once again having a pulp industry.

The question has been posed of private investment and of foreign investment. For a foreign investor to invest in Angola he has to have a minimum of one million Euros. Is this a value adjusted to reality?

It does not serve the national economy, or the development in a country which has so many crosscutting needs and so many asymmetries, not only production related. There are already many levels of society contributing to the change. We need to make adjustments, as is usual in these processes, because standing still will help no one. Indeed, for someone to invest a million outside his country, he has to have at least three to five million. As he does not have, he doesn't come even if it is to enter a partnership with an Angolan, to replace imports, to export, to do training, or to improve our health.

We need micro, small and medium foreign companies

Precisamos de micro, pequenas e médias empresas estrangeiras em Angola sobretudo para fazer parcerias com empresas angolanas, trazendo o seu saber e o seu capital. A ANIP faz um esforço tenaz para levar os nossos méritos ao exterior, mas não chega, embora se vá vendo nova dinâmica em termos de diplomacia económica angolana.

Tem defendido a necessidade urgente de reduzir a importação em cerca de 80% das necessidades de Angola, passando o país a produzir localmente. Quando será possível atingir estes números?

Com a evolução dos sectores de bebidas, impulsionada pela tabela aduaneira, e dos materiais de construção, arrastada pelo Programa «Um Milhão de Casas», a nossa dependência externa ter-se-á reduzido para 70%. Com o Angola Investe e com os financiamentos do Banco de Desenvolvimento de Angola poderemos chegar em fins de 2017 aos 50%. Estamos a falar de bens de consumo e de utilidades mais corriqueiras, pois em bens de capital e bens patrimoniais na verdade nada produzimos.

O atraso é abissal e daí a sanção da balança cambial. Mitigar esta situação só com um crescimento de dois dígitos. Taxa inferior a isso, como a actual, representa apenas uma luz no fundo do túnel, muito longo e ainda bem escuro.

Menos de 7% é a contribuição do sector industrial para o PIB angolano. Muito pouco para um país que quer diminuir a dependência do exterior.

Quando e como será necessário melhorar estes números?

Tem de se fazer uma profunda reflexão com base nos êxitos alcançados, que foram vários, mas cientes de que os Índices de Desenvolvimento Humano e da Competitividade ressoam permanentemente em todos nós como campanhas que não devem deixar sossegar quem quer que seja. Há a necessidade de crescer a dois dígitos. A história do país já registou tais indicadores. Agora que temos petróleo, novas tecnologias e cooperação internacional e sobretudo comando nacional temos de ser capazes.

Começar por pressionar os Órgãos do Estado para que sejam clientes da Produção e Serviços locais, activar alguns dos módulos da excelente lei das MPMs, rever

in Angola, especially to form partnerships with Angolan companies, bring their knowhow and their capital. ANIP is making unstinting efforts to bring our merits into the outside world, but it's not enough, even though new dynamics can be seen in terms of Angolan economic diplomacy.

You have championed the urgent need to reduce imports in about 80% of Angola's needs, with the country then producing locally. When will it be possible to achieve these figures?

With the evolution of the drinks sectors, boosted by the customs tariff, and of construction materials, kicked off by the «A Million Houses» programme, our external dependency has been reduced to 70%. With Angola Investe and with financing from the Angola Development Bank, by

the end of 2017 we will be able to reach 50%. We are talking about consumer good and about the most common utilities, because we don't produce anything in terms of capital goods and private assets.

The delay is abysmal and hence the drain on the exchange balance. This situation can only be alleviated with two-digit growth. Rates lower than this, as they are now, represent no more than light at the end of the very long and very dark tunnel.

The industrial sector contributes less than 7% to the Angolan GDP. Very little for a country that wants to reduce its dependence on the outside world. When and

how will it be necessary to improve these figures?

We have to think very carefully, using successes achieved, of which there are many, as a base, while being aware that the Indexes of Human Development and of Competitiveness permanently resound within each of us, like little bells that should not be ignored, no matter who you are. There is the need for two-digit growth. The history of the country has already registered such figures. Now that we have oil, new technologies and international cooperation and above all national command, we have to be capable.

Starting with pressurizing the state's institutions to be clients of local production and services, activating some of

«Precisamos de ter um impactante Plano de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária e Pescas, com aplicação anual mínima de 2,5 mil milhões de dólares para Educação e Saúde» \\ «We need a significant Development Plan for Agriculture and Cattle Breeding and Fisheries, with the annual application of at least 2.5 million dollars in Education and Health»



urgentemente a Lei do Investimento Privado e a Lei Geral do Trabalho, a concepção de uma Política Tributária Incentivadora da Produção (começar pela eliminação do Imposto de Consumo sobre a produção nacional de embalagens e matérias-primas pois elas não são de consumo directo). Reduzir progressivamente o valor actual dos subsídios aos combustíveis e apenas orientar parte para as pescas, agricultura e transportes públicos, rever a filosofia dos contratos petrolíferos para a expansão de compras ao mercado local, activar a nova Pauta Aduaneira e apoio e cerco aos bancos para se virarem mais para Economia Real. Haver uma articulação efectiva entre o Investimento Público em infra-estruturas (estradas, caminhos-de-ferro, barragens, perímetros irrigados) e o Investimento Privado, nacional, estrangeiro e misto. Realização do excelente Programa da Energia Eléctrica, Consolidação do Programa «Energia e Água para Todos», aplicação do nosso conceito das 4Ps-Pequeñas Parcerias Público Privadas na gestão daqueles últimos sistemas, manutenção de picadas e de estradas, reactivar o café (riqueza prostrada).

Sobretudo termos um impactante Plano de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária e Pescas (mandar para casa os arrastões que estão a depredar a nossa riqueza), com aplicação anual mínima de 2,5 mil milhões de dólares para Educação e Saúde conexas para além das urbes, até mesmo para se conter a migração para as cidades, deixando o país na mira de olhares e cobiças externos.

the modules of the excellent MPM law, urgently reviewing the Law of Private Investment and the General Employment Law, the creation of a Tax Policy Encouraging Production (starting with removing consumer tax on national packaging production and prime materials as these are not for direct consumption). Progressively reducing the current value of fuel subsidies and only directing part to fisheries, agriculture and public transport, reviewing the philosophy of oil contracts for the expansion of sales to the local market, activating a new Customs Tariff and support and siege to banks so that they focus more on the real economy. Having an effective link between public investment in infrastructures (roads, railways, dams, irrigated areas) and private investment, national, foreign and mixed. Carrying out the excellent Electrical Energy Plan, consolidating the «Energy and Water for Everyone» programme, applying our one S and three Ps concept – Small Public Private Partnerships in the management of these systems, maintaining tracks and roads, reactivating coffee (exhausted wealth). Above all, having a significant Development Plan for Agriculture and Cattle Breeding and Fisheries (send home the trawlers that are destroying our wealth), with the annual application of at least 2.5 million dollars in Education and Health outside the cities, also to contain migration to cities, ensuring the country attracts foreign interest and envy.

BFA

MANUELA MOREIRA

«Apostamos em representar a médio prazo um terço do negócio do Banco» \\ «Our efforts are focused on representing a third of the bank's business in the medium term»

Foi o primeiro banco a abrir Centros de Investimento em Angola. Sete anos depois, este segmento de negócio do BFA conta com 3097 clientes distribuídos por oito Centros de Investimento, sendo seis em Luanda e dois em Benguela. Durante este ano o Banco espera expandir a rede no Lubango e aprofundar a segmentação na capital angolana, para clientes ainda mais diferenciados. O objectivo é, a médio prazo, os Centros de Investimento do BFA representarem um terço do negócio do Banco, afirma Manuela Moreira, directora do sector. A aposta num «serviço de alta qualidade» e numa «equipa competente» continuará a ser o caminho seguido pelo BFA para alcançar estes resultados.

It was the first bank to open Investment Centres in Angola. Seven years later, this business segment of BFA has 3097 customers, distributed over eight Investment Centres, six of which are in Luanda, and two in Benguela. The bank hopes to expand the network in Lubango this year and deepen segmentation in the Angolan capital, for even more diversified customers. The goal, in the medium term, is for BFA's Investment Centres to represent a third of the bank's business, area director Manuela Moreira reveals. The focus on a «high quality service» and on a «competent team» will continue to be the path followed by BFA to achieve these results.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 © MIDAN STUDIO 2 e 3 © DIREITOS RESERVADOS



Com que objectivo o BFA apostou nos Centros de Investimento há sete anos atrás?

Percebemos rapidamente que havia um crescimento do mercado, e porque cada pessoa tem necessidades diferentes, para as quais tínhamos de dar, a cada momento, uma resposta global. Assim, procedemos à segmentação de clientes e à abertura do primeiro Centro de Investimento. Os Centros de Investimento BFA oferecem um serviço de Acompanhamento e Gestão Financeira personalizado, especialmente vocacionado para clientes de elevado património ou potencial de acumulação.

Quais eram as expectativas?

Fazemos uma captação maior de negócio. Para isso, dotámos os Centros de Investimento com salas de atendimento caracterizadas por um ambiente de discrição e privacidade acrescidas, que constituem o seu traço distintivo mais visível. Nestes espaços, o gestor de cliente faz por conhecer e compreender a situação pessoal e as necessidades específicas dos seus clientes para, deste modo, poder oferecer-lhes um serviço de Assessoria Financeira que os ajude efectivamente a encontrar as soluções mais adequadas.

O BFA foi o primeiro banco a ter Centros de Investimento?

Em Angola, sim. Sentimos que era aquilo que os clientes precisavam. Antes de iniciarmos o projecto falámos com alguns clientes seleccionados pelo Banco para tentar perceber o seu comportamento, se eram conservadores ou não, e o que aceitavam a nível de mercado financeiro, e conseguimos compreender que apesar de na altura termos um sistema financeiro com algumas limitações, as pessoas tinham muita informação, porque trabalhavam com bancos no estrangeiro e estavam à espera de terem em Angola os mesmos serviços.

O que diferencia o BFA da concorrência em termos de Centros de Investimento?

Prestamos um serviço de elevada qualidade e temos uma equipa competente e comprometida. O Gestor de Cliente presta um acompanhamento permanente e especializado, tanto na gestão diária da sua conta e dos serviços bancários correntes, como na tomada de decisões de investimento ou de financiamento. Daí que depois de algum tempo os clientes relacionam-se com as pessoas e não com as instituições e faz toda a diferença termos

What was BFA's goal for its Investment Centres seven years ago?

We quickly understood that there was a growth in the market and that each person has different requirements, for which we had to give a comprehensive response at any moment. As such, we set about segmenting customers and opening the first Investment Centre. The BFA Investment Centres offer a tailor-fitted monitoring and financial management service, especially steered towards high net worth customers or those with accumulation potential.

What expectations did you have?

To bring in more business. To this end we gave the Investment Centres facilities characterised with an atmosphere of added discretion and privacy, which represent their most visible distinctive trait. In these spaces, account managers ensure that they are fully aware of and understand the personal situation and the specific requirements of their customers so that they can thus offer them financial advice that effectively helps them to find the most suitable solutions.

Was BFA the first bank to have Investment Centres?

In Angola, yes. We felt that it was something that customers needed. Before starting the project we spoke to a few customers selected by the bank to try and understand their behaviour,

if they were conservative or not and what they would accept in terms of the financial market, and we managed to understand that despite having a slightly limited financial system at the time, people had a great deal of information because they were working with banks abroad and were waiting to have the same services in Angola.

What sets BFA apart from the competition in terms of Investment Centres?

We provide a high quality service and we have a competent and committed team. Account managers provide permanent and specialised monitoring, as much in the daily management of their account and of common banking services, as in making investment or financing decisions. Hence, after a while customers can relate with people and not with institutions and it makes all the difference of us having committed, open, attentive, dedicated people, who know how to listen, because customers put forward their

«Sinto hoje que a maior parte da equipa trabalha com dedicação. Sofrem se não alcançam os objectivos, se um cliente não está satisfeito» \\ «I feel today that the majority of the team do this with dedication. They suffer if they don't achieve goals and if a customer is not satisfied»



peças comprometidas, disponíveis, atentas, dedicadas, e que saibam ouvir porque os clientes vivem colocando preocupações e tudo o que eles esperam é que o gestor tenha a resposta certa no momento certo. «Quem faz o nosso horário são os nossos clientes». Trabalhamos na hora em que eles precisam de nós. Fazemos coisas que parecem pequenas mas que são importantes, como estabelecer uma relação de proximidade, falando permanentemente com os clientes, principalmente no dia do seu aniversário e em todas as datas importantes de sua vida e família. Eles passam a ser para nós pessoas muito importantes e vice-versa. Percebemos, ainda, que todas as pessoas valorizam finanças, filhos e saúde, e tratamos de tudo isso com muito carinho. Fazemos isto com o intuito de que, quando os nossos clientes pensarem em banco, que seja o BFA, porque banco em Angola é o BFA. Sinto hoje que a maior parte da equipa faz isto com dedicação. Sofrem se não alcançam os objectivos, e se um cliente não está satisfeito.

Há projectos para aumentarem os Centros de Investimento?

Sim. Se tudo correr bem, este ano vamos expandir a rede no Lubango e possivelmente em Luanda. O projecto correu tão bem que sentimos que precisamos de aprofundar a segmentação, criando um novo nível de serviço para alguns dos actuais clientes dos Centros de Investimento acomodando-os num espaço mais diferenciado.

Qual será o futuro dos Centros de Investimento do BFA?

Crescer, crescer, crescer e, para isso, vamos persistir, persistir, persistir. Vamos continuar a trabalhar e a formar as pessoas. Apostamos em representar a médio prazo um terço do negócio do Banco e isso significa que teríamos que ter 33,33% do negócio. Neste momento representamos cerca de 24%. Sabemos que isso requer muita dedicação, compromisso e sacrifício. Mas como costume dizer, somos uma equipa de guerreiros, acordamos todos os dias com vontade de vencer porque acreditamos que «Querem é Poder».

concerns and everything that they expect is that their account manager has the right answer at the right time. «Our customers govern our working hours». We work at the time they need us. We do things that may seem small but which are important, such as establishing a close relationship, talking permanently with the customers, particularly on their birthday and every important day in their lives and that of their family. They become very important people for us and vice versa. We also understand that everyone values their finances, children and health, and we take great care of all of this. We do this with the intention that when our customers think bank they think BFA, because bank in Angola is BFA. I feel today that the majority of the team do this with dedication. They suffer if they don't achieve goals and if a customer is not satisfied.

Are there plans to add to the Investment Centres?

Yes. If all goes well, this year we are going to expand the network in Lubango and possibly in Luanda. The project has gone so well that we feel that we need to deepen the segmentation, creating a new level of service for some of our current Investment Centre customers, accommodating them in a more differentiated space.

What will the future of BFA's Investment Centres be?

Growth, growth and growth and to this end we will persist, persist, persist. We are going to continue to work and train people. Our efforts are focused on representing a third of the bank's business in the medium term and this means that we will have to have 33.33% of the business. At the moment we represent around 24%. We know that this requires a great deal of dedication, commitment and sacrifice. But as I always say, we are a team of warriors; we wake up every day with the desire to win because we believe that «where there is a will, there is a way».

ESPERANÇA DA COSTA

«A conservação da biodiversidade permitirá desenvolver o turismo ecológico» \\ «The conservation of biodiversity will enable the development of eco tourism»

A necessidade de recuperar, conservar e documentar o conhecimento das populações no que toca às plantas medicinais, bem como de fornecer ferramentas a investigadores de todo o mundo sobre o tema desencadeou o lançamento do livro *Plantas Medicinais de Angola*. Esperança da Costa, do Centro de Botânica da Universidade Agostinho Neto e co-autora da obra, explica qual a importância do livro e salienta a importância da biodiversidade angolana, «uma das mais diversificadas e elevadas a nível mundial», cuja valorização permitirá «o desenvolvimento do turismo ecológico».

The need to recover, conserve and document the knowledge of the population with regard to medicinal plants, in addition to providing tools for researchers all around the world on the subject, led to the launch of the book *Medicinal Plants of Angola*. Esperança da Costa, from the Botanical Centre of Agostinho Neto University and co-author of the work, explains how important the book is and stresses the importance of Angolan biodiversity, «one of the most diversified and with the highest degree on a world level», the appreciation of which would allow «the development of eco tourism».

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





O Centro de Botânica da Universidade Agostinho Neto lançou recentemente o livro *Plantas Medicinais de Angola*. Que livro é este e qual a sua importância?

O livro desperta para a valorização das plantas utilizadas na Medicina Tradicional em Angola. Desperta ainda para a necessidade de recuperação e conservação deste conhecimento que as nossas populações possuem, mas cuja

The Botanical Centre of Agostinho Neto University recently launched the book *Medicinal Plants of Angola*. What is this book and what importance does it have?

The book encourages the appreciation of plants used in traditional medicine in Angola. It also encourages the need for recovering and conserving this knowledge that our population possesses, the documentation of which

documentação é quase inexistente. Para as instituições de pesquisa, o livro permite o acesso a uma base de dados sobre investigação em etnobotânica, fundamental para o desenvolvimento de linhas de investigação em farmacognosia, biotecnologia, recursos fitogenéticos, fitogeografia, sociologia e ainda para a valorização de habitats.

Como surgiu a ideia para a elaboração deste livro?

O Centro de Botânica é uma unidade de investigação da Universidade Agostinho Neto, que trata da inventariação da diversidade vegetal do país, ou seja, do estudo da flora de Angola. Estamos por isso ligados a rede de estudos de biodiversidade da SADC, Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, que iniciou em 2000 um rastreio sobre as potencialidades das plantas nesta região. O estudo de plantas medicinais iniciou-se em 2002, na província do Huambo. A recolha de informação foi muito lenta ao início, devido às dificuldades de acesso aos locais. Com a paz veio a desminagem e a livre circulação, pelo que pudemos realizar o trabalho de campo e a recolha dos exemplares a um ritmo mais acelerado.

Não é a primeira vez que é autora de um livro: lançou já o *Plantas Ameaçadas de Angola*, uma espécie de estudo sobre a biodiversidade angolana e que funcionou como um alerta para a necessidade de preservação dos ecossistemas angolanos.

Enquanto instituição de pesquisa, vamos cumprindo o nosso papel no que se refere ao estudo das principais comunidades vegetais do país, a sua localização, o estado de conservação, a valorização de espécies e dos ecossistemas. O livro sobre plantas ameaçadas foi publicado em 2009. Sabemos que os dados contidos têm sido utilizados para desenvolvimento de outras linhas de investigação ligadas à botânica.

Faz também parte da Associação dos Ecologistas e Ambientais de Angola. Qual tem sido o trabalho feito por esta associação?

A Associação Angolana de Biólogos realizou um intenso trabalho desde 2006, desde palestras e cursos, a actividades científicas ligadas a Biologia, na vertente da saúde, do ambiente, da agricultura, colocando-se como parceira do Governo. Hoje a associação está a evoluir para ordem, tendo constituído a Comissão Instaladora da Ordem de Biólogos de Angola.

is almost nonexistent. For research institutions, the book provides access to a database for ethnobotany research, fundamental to the development of lines of research in pharmacognosy, biotechnology, plant genetic resources, phytogeography, sociology and also for the appreciation of habitats.

How did the idea for making this book come about?

The Botanical Centre is a research unit at the Agostinho Neto University, which deals with cataloguing the plant diversity of the country, that is to say, the study of the flora of Angola. As such we are connected to the biodiversity study network of the SADC, the Southern African Development Community, which in 2000 started tracking the possibilities of plants in this region. The study of medicinal plants began in 2002, in the province of Huambo. The collection of information was very slow at the beginning, due to difficulties in getting to sites. With peace came the process of mine clearance and free movement, meaning we could carry out field work and collecting specimens at a quicker rate.

«É necessário conservar o conhecimento tradicional das plantas medicinais» \ \ «The traditional knowledge of medicinal plants needs to be conserved»

This isn't the first time that you have written a book; you have already launched *Endangered Plants of Angola*, a study into Angolan biodiversity, which worked as a warning of the need to preserve Angolan ecosystems.

As a research institution, we fulfil our role with relation to the

study of the main plant communities of the country, their location, the state of conservation, the appreciation of species and of ecosystems. The book on endangered plants was published in 2009. We know that the data contained in it have been used to develop other lines of research connected to botany.

You are also part of the Association of Ecologists and Environmentalists of Angola. What work has this association undertaken?

The Angolan Association of Biologists has been vigorous in its work since 2006, from talks and courses, to scientific activities connected with biology, in the areas of health, of the environment, of farming, acting as a partner of the government. Today the association is evolving to become an order, with the Founding Committee of the Order of Biologists of Angola already constituted.



Que papel poderá desempenhar Angola na consciencialização para a necessidade da preservação ambiental?

Angola tem uma localização no continente africano bastante particular. A acção combinada do clima, da geomorfologia, as ricas bacias hidrográficas, tudo isto faz com que a biodiversidade seja das mais diversificadas e elevadas a nível mundial. As iniciativas transfronteiriças que se vêm desenvolvendo, como a do Okavango, o facto de se juntar o braço científico, as universidades, para conhecimento do potencial em biodiversidade permite identificar o estado de conservação e a valorização dos habitats. A conservação destes locais permitirá o desenvolvimento do turismo ecológico que combine lazer, pesquisa, educação e desenvolvimento, visando a sustentabilidade.

What role can Angola play in raising awareness as to the need for environmental preservation?

Angola has a very particular location on the African continent. The combined action of the climate, of the geomorphology, the rich water catchment areas, produce a biodiversity that is one of the most diversified and of the highest degree on a world level. The cross border initiatives that have been developed, such as that of the Okavango, the fact of the scientific community, universities, joining forces in understanding the potential in biodiversity allows the identification of the state of conservation and the appreciation of habitats. The conservation of these places will enable the development of eco tourism, which combines leisure, research, education and development, with a view to sustainability.

CONSIGO EM TODOS OS MOMENTOS
HERE FOR YOU AT ALL TIMES

24H



24H Urgência · 24 Hour Emergency

Ambulâncias Privadas · Private Ambulances

Bloco Operatório · Operating Theatre

Internamento · In-Patient Department

Exames · Exams

Cuidados Intensivos · Intensive Care Unit

Urgência Pediátrica · Pediatric Emergency

Maternidade · Maternity (Faro)

Oncologia · Oncology

Timeless Clinic (Albufeira)

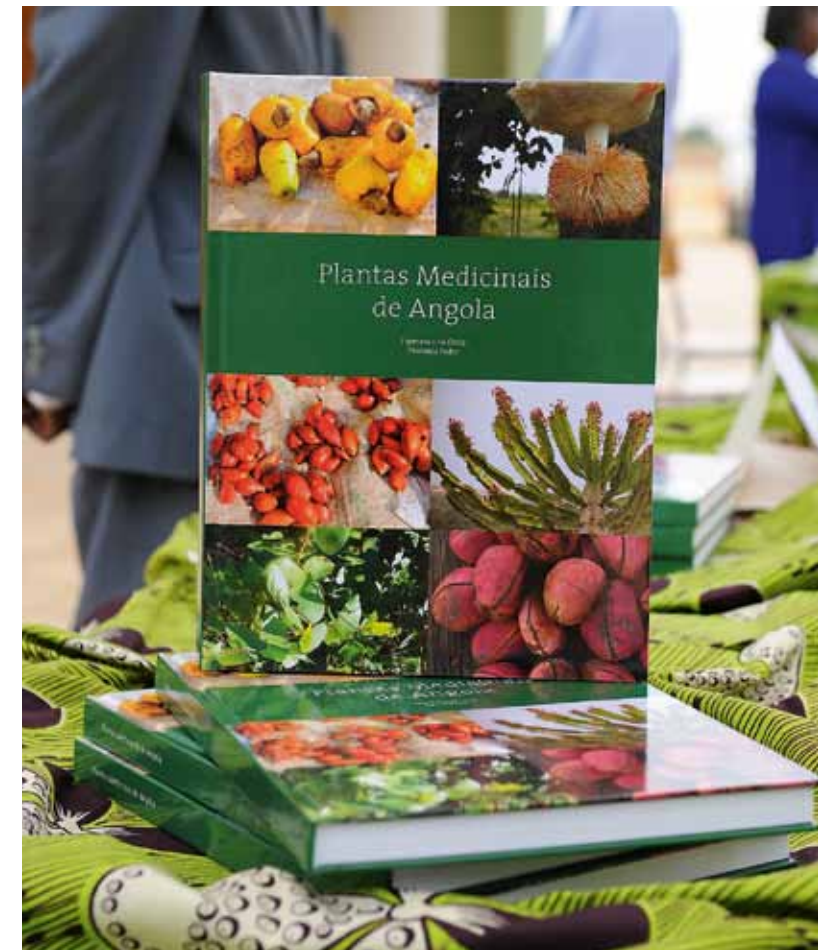
Centro de Estética · Aesthetic Centre

**Acordos com a maioria das Seguradoras de Saúde.
Work directly with most Health Insurance Companies.**



☎ 707 28 28 28 | www.hpalg.com

Hospital Particular	Hospital S.Camilo	Hospital Particular	Clínica Particular	Clínica Medchique	Clínica IHC	Clínica Particular
Alvor	Portimão	Gambelas (Faro)	AlgarveShopping (Guia)	Monchique	Albufeira	Vilamoura



PLANTAS MEDICINAIS DE ANGOLA

Univ. Agostinho Neto lança livro sobre flora medicinal Agostinho Neto Univ. launches book on medicinal flora

No passado mês de Julho a Universidade Agostinho Neto lançou o livro *Plantas Medicinais de Angola*, no Campus Universitário da instituição, em Luanda, Angola.

Da autoria de Esperança da Costa e Manuela Pedro, do Centro de Botânica da Universidade Agostinho Neto, editada pela PM Media e com quase 200 páginas, a obra reúne e classifica uma série de plantas que se podem encontrar em território angolano, descrevendo também as suas propriedades terapêuticas e as partes da planta mais úteis à medicina. O início do livro faz homenagem ao conhecimento tradicional, origem de todo o saber relacionado com a flora medicinal de Angola e descreve os diversos biomas encontrados em território angolano.

O reitor da Universidade Agostinho Neto, Orlando da Mata, proferiu o discurso de boas-vindas da cerimónia, perante

Last July, Agostinho Neto University launched the book *Medicinal Plants of Angola*, at the institution's university campus in Luanda, Angola. Written by Esperança da Costa and Manuela Pedro, from the Botanical Centre of Agostinho Neto University, published by PM Media and containing almost 200 pages, the work brings together and classifies an array of plants that can be found throughout Angola, while describing their therapeutic properties and the parts of the plants of greatest medicinal use. The beginning of the book pays tribute to traditional knowhow, the source of all knowledge related to Angola's medicinal flora, and describes the various biomes to be found in Angola.

The vice-chancellor of Agostinho Neto, Orlando da Mata, gave the welcome speech at the ceremony, before a packed house, highlighting the need for the institution's teaching

uma plateia completa, realçando a necessidade de os docentes da instituição se dedicarem mais à pesquisa, elaboração e publicação de obras do género. Orlando da Mata referiu ainda que *Plantas Medicinais de Angola* mostra a grande maturidade e desenvolvimento de pesquisas no país, em particular da Universidade Agostinho Neto, no que toca ao estudo da biodiversidade. Acrescentou que a obra vem ao encontro da solicitação do Executivo Angolano no que diz respeito à necessidade de inventariação da flora medicinal de Angola, no quadro da elaboração da Estratégia Nacional da Medicina Tradicional e Práticas Complementares. Esperança da Costa apresentou os resultados do estudo agora publicado em livro e o vice-reitor da Universidade Agostinho Neto, José Pedro, procedeu à apresentação do livro.

staff to dedicate themselves more to the research, creation and publication of works of this kind. Orlando da Mata also spoke of the great maturity and development of research in the country that *Medicinal Plants of Angola* highlights, in particular that of Agostinho Neto University, with respect to the study of biodiversity. He added that the work meets with the Angolan government's request in terms of the need to catalogue Angola's medicinal flora, within the framework of the elaboration of the National Strategy of Traditional Medicine and Complementary Practices. Esperança da Costa presented the results of the study now published in book form, while the deputy vice-chancellor of Agostinho Neto University, José Pedro, made the presentation of the book.



FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

Cuidar o ambiente Caring for the environment

«Promoção das Tecnologias Ambientais na Gestão dos Resíduos» foi o tema da terceira edição da Feira Internacional de Tecnologias Ambientais, que decorreu entre 31 de Maio e 2 de Junho nas instalações da Feira Internacional de Luanda.

Organizada pelo Ministério do Ambiente de Angola em parceria com a Feira Internacional de Luanda, a iniciativa teve como propósito incentivar e impulsionar a consciencialização para as questões energéticas, sustentabilidade e utilização das fontes de energia. Aglomerando empresas e entidades de vários sectores, a Feira Internacional de Tecnologias Ambientais reuniu cerca de uma centena de expositores de diversos países, nomeadamente Angola, Portugal, Brasil, China, África do Sul, Nigéria, Espanha, França e Alemanha.

À semelhança das edições anteriores, decorreu, à margem da feira, um ciclo de conferências no qual se abordou o Plano Estratégico de Tecnologias Ambientais, o Plano Estratégico e o Regulamento sobre Gestão de Resíduos, além de outras questões relacionadas com a temática do evento.

«Promoting Environmental Technologies in Waste Management» was the theme of the third edition of the International Environmental Technologies Fair, which was held between May 31 and June 02 at the Feira Internacional de Luanda exhibition centre.

Organised by the Angolan Ministry of the Environment in partnership with the Feira Internacional de Luanda, the purpose of the initiative was to encourage and boost awareness-raising of energy issues, sustainability and use of energy sources. Bringing together companies and institutions from various sectors, the International Environmental Technologies Fair featured around one hundred exhibitors from different countries, including Angola, Portugal, Brazil, China, South Africa, Nigeria, Spain, France and Germany.

As in previous editions, a series of conferences was held in parallel to the fair, broaching the Strategic Plan of Environmental Technologies, the Strategic Plan and Regulation on Waste Management, in addition to other issues related to the event's theme.

FILDA

30 anos a apoiar a economia 30 years supporting the economy

No ano em que comemorou o seu 30.º aniversário, a FILDA – Feira Internacional de Luanda contou, entre 16 e 21 de Julho, com a presença de mil participações nacionais e internacionais, recebendo expositores de 36 países.

Tendo como lema «Desafios da Atractão de Investimento: Estratégia, Legislação, Instituições, Infraestruturas e Recursos Humanos», a edição 2013 assinalou três décadas de uma feira que simboliza o crescimento económico de Angola e a atractividade do seu mercado.

Celebrando também o 30.º aniversário das relações comerciais Angola – China, a FILDA dedicou um pavilhão inteiro às empresas do país asiático, que foi o Convidado Especial 2013. Portugal e a Turquia tiveram igualmente uma expressão assinalável, contando ambos com pavilhões próprios.

Nos sete pavilhões que acolheram o certame, foi possível conhecer as propostas de empresas de referência dos mais variados sectores de actividade, do Têxtil & Confecções ao Imobiliário, da Banca & Financeiro à Energia & Petróleo, passando por áreas como a Imprensa, a Logística & Transporte, o Imobiliário e as Telecomunicações & Tecnologias de Informação, entre muitas outras.

In the year in which it celebrated its 30th anniversary, the FILDA – Feira Internacional de Luanda featured, between July 16 and 21, the presence of a thousand national and international participating companies, welcoming exhibitors from 36 countries.

With the theme «Challenges of Attracting Investment: Strategy, Legislation, Institutions, Infrastructures and Human Resources», the 2013 edition marked three decades of a fair that symbolises Angola's economic growth and the attractiveness of its market.

Also celebrating the 30th anniversary of Angola – China trade relations, the FILDA dedicated an entire pavilion to companies from the Asian nation, which was the Special Guest 2013. Portugal and Turkey also made a marked presence, with each having its own pavilion.

Within the event's seven pavilions visitors were able to see proposals from major companies from the most varied of industry sectors, from Textiles & Manufacturing to Real Estate, from Banking & Finance to Energy & Oil, as well as areas such as Press, Logistics & Transport, Telecommunications & Information Technologies, among many others.



HEALTH & WELLNESS

HOSPITAL PARTICULAR DO ALGARVE

Férias com Saúde \ \ Healthy Holidays

Famosa pelas suas praias deslumbrantes, a região do Algarve, em Portugal, é rica em empreendimentos hoteleiros e hospitalares de elevada qualidade, tendo vindo a assumir-se como um dos melhores destinos de saúde e bem-estar do mundo.

Famous for its stunning beaches, the Algarve region in Portugal is rich in high quality hotels and hospitals, having made its mark as one of the best health and wellness destinations in the world.

PUB



Inaugurado em 1996, o Grupo Hospital Particular do Algarve é um dos nomes de referência da região em cuidados de saúde, oferecendo aos pacientes um acompanhamento contínuo e personalizado, do diagnóstico ao tratamento. Contando actualmente com três hospitais e quatro clínicas entre Alvor, Portimão, Monchique, Albufeira, Vilamoura e Faro, o grupo disponibiliza um conjunto alargado de serviços, contando com acordos estabelecidos com diversas seguradoras portuguesas e internacionais.

Além do Pacote Check-up Premium (serviço exclusivo e inovador em Portugal) com um programa completo de análises e exames, obtendo os resultados no próprio dia, foram criados diversos Pacotes Cirúrgicos direccionados para o Turismo Médico, que englobam cirurgia convencional, estética e reconstrutiva, incluindo a medicina dentária. Finalmente, os Pacotes de Apoio Médico em Viagem garantem o acesso a tratamentos regulares de oncologia, hemodiálise ou fisioterapia, proporcionando continuidade de tratamento aos pacientes, que podem assim gozar tranquilamente as suas férias em Portugal.

Opened in 1996, the Grupo Hospital Particular do Algarve is one of the region's leading names in healthcare, offering patients continuing and personalised care, in anything from diagnostics to treatment. Currently comprising three hospitals and four clinics in Alvor, Portimão, Monchique, Albufeira, Vilamoura and Faro, the group offers a broad range of services, with agreements established with various Portuguese and international health insurance companies.

In addition to the Premium Check-Up Package (an exclusive and innovative service in Portugal), featuring a comprehensive programme of analyses and examinations, with patients getting their results on the same day, various Surgery Packages have been created to cater for the Medical Tourism sector, covering conventional, aesthetic and reconstructive surgery, and including dental medicine. Finally, the Travel Medical Support Packages ensure access to regular oncology, haemodialysis or physiotherapy treatments, allowing patients to continue their treatment regime while peacefully enjoying their holidays in Portugal.

www.hpalg.com

Os Antioxidantes Licopeno e Betacaroteno \ \ The Antioxidants Lycopene and Beta-Carotene

PUB



O licopeno é um antioxidante que ajuda a prevenir e a reparar os danos provocados nas células pelos radicais livres. Há estudos que referem que o consumo regular de licopeno reduz a incidência de alguns tumores viscerais e diminui a probabilidade de se sofrer de cancro da próstata e do pulmão (Dr.^a Lisa Hark e Dr. Darwin Deen).

O betacaroteno é outro antioxidante que inibe os radicais livres (o que também previne o envelhecimento). Este pigmento carotenóide antioxidante é um precursor da vitamina A, também chamado pró-vitamina A, beneficia a visão nocturna, dá elasticidade à pele, fortalece as unhas, aumenta o brilho do cabelo, aumenta a imunidade, actua no metabolismo das gorduras e ajuda ao bronzeamento da pele, assim também protegendo a pele dos nocivos raios ultravioleta.

O betacaroteno e o licopeno são transportados pelo sangue através de lipoproteínas, principalmente a LDL. Toda a gente reconhece estas iniciais e associa-as de imediato ao famigerado colesterol. Na verdade, a principal função da lipoproteína LDL é fornecer colesterol às células, mas ao mesmo tempo também fornece licopeno e betacaroteno.

A melhor fonte alimentar de licopeno é o tomate, mas todos os vegetais de cor vermelha possuem licopeno, como a papaia, a melancia, a goiaba, a cereja, pimento vermelho, o rabanete e o morango. O tomate é pouco calórico e muito antioxidante, e quanto maior for a concentração de tomate num prato, maior o teor de licopeno e os seus benefícios. É importante saber que o tomate cozinhado tem mais licopeno do que o cru e que uma pouco de gordura associada ao tomate, como o azeite, promove um maior aproveitamento do licopeno pelo organismo, precisamente porque este é transportado por uma lipoproteína. A massa de tomate, concentrado de tomate, molho de tomate e a conserva de tomate são excelentes fontes deste antioxidante, baratas e acessíveis.

Quanto ao betacaroteno, tal como o licopeno é um carotenóide, ou seja, o pigmento orgânico que dá a cor aos vegetais e que pertence aos fitonutrientes. As verduras em que está mais abundantemente disponível são as de cor vermelha, laranja e amarela, como a cenoura, abóbora, manga, papaia, alperce, beterraba e batata-doce. O betacaroteno também se encontra em menor quantidade em hortaliças como o espinafre, agrião, a couve, o repolho e os brócolos.

Lycopene is an antioxidant that helps prevent and repair damage caused in cells by free radicals. Studies have shown that the regular intake of lycopene reduces the incidence of some visceral tumours and reduces the probability of suffering from prostate cancer or lung cancer (Dr. Lisa Hark and Dr. Darwin Deen).

Beta-carotene is another antioxidant that inhibits free radicals (which also prevents ageing). This antioxidant carotenoid pigment is a precursor of vitamin A, also known as provitamin A, aids night vision, increases the skin's elasticity, strengthens nails, makes hair glossier, strengthens immunity, acts on the metabolism of fats and helps the skin to tan, thus also protecting the skin from harmful ultraviolet rays.

Beta-carotene and lycopene are transported by the blood through lipoproteins, and in particular by LDL. Everyone recognises these three initials and immediately associates them with the notorious cholesterol. In truth, the main function of the lipoprotein LDL is to supply cholesterol to cells, but at the same time to also supply lycopene and beta-carotene. The best food source of lycopene is the tomato, but every red fruit and vegetable contains lycopene, including the papaya, watermelon, guava, cherry, red pepper, radish and strawberry. The tomato is low in calories and highly antioxidant, and the more concentrated the tomato in a dish, the greater its lycopene content and its benefits. It is important to know that cooked tomato has more lycopene than raw tomato and a little fat served with the tomato, such as olive oil, promotes the better use of the lycopene by the body, precisely because this is transported by a lipoprotein. Tomato paste, tomato concentrate, tomato sauce and canned tomatoes are excellent, inexpensive and affordable sources of this antioxidant.

As for beta-carotene, just as lycopene it is a carotenoid, that is to say the organic pigment that gives the colour to plants and which belongs to the phytonutrients. The fruit and vegetables in which it is most abundant are those that are red, orange and yellow in colour, such as the carrot, pumpkin, mango, papaya, apricot, beetroot and sweet potato. Beta-carotene is also found in lesser amounts in greens, such as spinach, watercress, cabbage, kale and broccoli.



O betacaroteno protege a pele e auxilia no bronzeamento, porque depois de ser transformado em vitamina A pelo nosso organismo este antioxidante ajuda na formação de melanina, o pigmento que dá a cor morena à pele e que é o responsável por nos proteger dos raios UV e das queimaduras solares.

Tanto o licopeno como o betacaroteno são seguros, mas o betacaroteno em excesso pode dar uma coloração ligeiramente amarelada à pele, que termina quando se diminui o consumo de alimentos ricos neste carotenoide.

OS RADICAIS LIVRES

Produzidos pelas células durante as funções normais do organismo, durante o processo de combustão por oxigénio, como a respiração, os radicais livres são usados para converter os nutrientes dos alimentos absorvidos em energia, mas ao mesmo tempo podem danificar as células saudáveis do nosso corpo através de um processo que se chama oxidação. É por isso que todos possuímos enzimas protectoras que reparam quase todos os danos provocados por esta oxidação. O nosso organismo, através do metabolismo, consegue controlar os níveis de radicais livres, mas o estilo de vida sedentário, a poluição do ambiente, o stress, o hábito de fumar, a má alimentação com excesso de consumo de carnes e gorduras e os aditivos e conservantes alimentares podem aumentar os níveis de radicais livres. A Natureza colocou à nossa disposição alimentos com funções antioxidantes, que nos ajudam a combater estes responsáveis pelo envelhecimento, na forma de vegetais, desde os legumes às frutas. A vitamina C, E, betacaroteno e licopeno são alguns antioxidantes.

Beta-carotene protects the skin and promotes tanning, because after being transformed into vitamin A by our body this antioxidant helps in the formation of melanin, the pigment that gives the brown colour to the skin and which is responsible for protecting us from UV rays and sunburn.

Both lycopene and beta-carotene are safe, but beta-carotene in excess can give a slightly yellowish colouration to the skin, which disappears when the intake of foods rich in this carotenoid is reduced.

FREE RADICALS

Produced by cells during the body's normal functioning, during the oxygen combustion process, such as breathing, free radicals are used to convert the nutrients of foods absorbed in energy, but at the same time can damage the healthy cells of our body through a process known as oxidation. For this reason we all have protective enzymes that repair almost all of the damage caused by this oxidation. Our body, through the metabolism, manages to control the levels of free radicals, but sedentary lifestyles, environmental pollution, stress, the habit of smoking, bad diet with excess intake of meats and fats and food additives and preservatives can increase the levels of free radicals. Nature has placed foods with antioxidant properties at our disposal, which help us to combat these things responsible for ageing, in the form of plants, from vegetables to fruits. Vitamins C and E, beta-carotene and lycopene are some antioxidants.



BLOODY MARY

You can drink natural tomato juice, which tastes very similar to the cocktail Bloody Mary, but without the addition of alcohol.

For anyone who feels like a healthier alcoholic drink at a party, this is a delicious option, rich in lycopene and vitamin C.

- 2 teaspoons lemon juice
- 2 coffee-spoons Worcestershire sauce
- 500 ml tomato juice (can be tomato concentrate)
- 8 drops of Tabasco sauce (chilli sauce)
- Black pepper to taste
- 2 shots of vodka
- Ice
- Salt to taste and a celery stalk or chives

BLOODY MARY

Pode beber o sumo de tomate natural, que é em tudo semelhante ao *cocktail* Bloody Mary, mas sem a adição do álcool.

Para quem quer uma bebida alcoólica mais saudável numa festa, esta é uma opção saborosa, rica em licopeno e vitamina C.

- 2 colheres de chá de sumo de limão
- 2 colheres de café de molho inglês
- 500 ml de sumo de tomate (ou concentrado de tomate)
- 8 gotas de tabasco (molho de pimenta)
- Pimenta preta a gosto
- 2 doses de vodka
- Gelo
- Sal a gosto e uma tira de aipo ou cebolinho

Misturar todos os ingredientes num copo, menos o tomate. Depois de misturar tudo acrescentar o sumo de tomate, gelo e mexer. Decorar com a tira de aipo ou o cebolinho.





INSPIRING PLACES

BUTÃO

Paraíso dos Himalaias \ \ Himalayan Paradise

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-10 © TCB; 11-13 © COMO HOTELS AND RESORTS

Aninhado entre a China e a Índia, este pequeno reino dos Himalaias é um lugar único no mundo, onde um povo sorridente recebe os visitantes de braços abertos, dando-lhes a descobrir as suas tradições ancestrais, até hoje cuidadosamente preservadas.

Dono de uma geografia rica e variada, o Butão oferece paisagens indescritíveis, desde as montanhas do norte aos vales férteis do sul, passando pelos imensos campos de arroz espalhados pelo país.

Nestled between China and India, this small Himalayan kingdom is a unique place in the world, where a smiling people welcomes visitors with open arms, introducing them to its ancient traditions, carefully preserved to this day.

With a rich and varied geography, Bhutan is home to indescribable landscapes, from the mountains of the north to the fertile valleys of the south, or the huge rice paddies spread throughout the country.



No país onde a Felicidade Interna Bruta é um indicador mais importante que o Produto Interno Bruto, os cenários irresistíveis aliam-se à tradicional hospitalidade butanesa para proporcionar momentos de deleite.

Quando de visita a este reino mágico, é imperdível conhecer no parque natural Kuenselphodrang a estátua do Buddha Dordenma que, com 51,5 metros de altura, é um dos maiores budas do mundo. Já sobre o vale Paro, visite o templo Taktsang Lhakhang, o mais emblemático marco religioso do Butão, construído em 1692 suspenso num penhasco a 900 metros de altura.

In the country where the Gross National Happiness is a more important indicator than the Gross National Product, stunning scenery is joined by traditional Bhutanese hospitality to produce moments of delight.

When visiting this magical kingdom, one thing you should not miss out is seeing the Buddha Dordenma statue in the Kuenselphodrang Nature Park – at 51.5 metres high, one of the largest Buddha statues in the world. Equally, above the Paro Valley, make sure you visit the Taktsang Lhakhang temple, Bhutan's most emblematic landmark built in 1692 and clinging from a cliff face 900 metres high.





Se estiver de passagem por Thimphu, a capital, a partir do décimo dia do oitavo mês do calendário lunar, deixe-se fascinar pelo Thimphu Tshechu, o festival (*tshechu*) que leva centenas de pessoas à cidade e um dos muitos festejados no país, onde são pontos muito importantes da vida cultural. Três dias antes, é possível assistir ao Thimphu Dromchoe, evento onde, durante um dia, são levadas a cabo danças sagradas dedicadas a Palden Lhamo, a divindade protectora do Butão.

If you're passing through the capital of Thimphu, from the tenth day of the eight month of the lunar calendar, let yourself be fascinated by the Thimphu Tshechu, the festival (*tshechu*) that brings hundreds of people to the city and one of many celebrated in the country, where they are very important moments in cultural life. Three days beforehand, you can attend the Thimphu Dromchoe, an event, at which, for a day, sacred dances dedicated to Palden Lhamo, Bhutan's protective deity, are performed.

Visitar este reino é, no entanto, um privilégio reservado a uma minoria, dada a abordagem cuidadosa por parte das autoridades no sentido de evitar impactos negativos do turismo na cultura e ambiente. Embora não haja limitações no número de turistas, para entrarem no país estes devem pagar uma tarifa diária.

Visiting the kingdom is however a pleasure open only to a privileged few, given the careful approach taken by the authorities so as to avoid any negative impact from tourism on culture and the environment. Although no limits are put on tourist numbers, they have to pay a daily tariff to enter the country.

Os estrangeiros que, ainda assim, decidem conhecer o Butão, são acolhidos de forma generosa pelos butaneses, partindo sempre com a esperança de que este reino medieval mantenha a identidade única que o torna um pequeno paraíso na Terra.

Foreigners who decide to visit Bhutan in spite of this are heartily welcomed by the Bhutanese, and always leave in the hope that this medieval kingdom retains its unique identity that makes it a small paradise of earth.





INSPIRING PLACES

MUBANGA LODGE

Acordar aos pés da Lagoa da Kilunda
Waking at the Edge of Kilunda Lagoon

TEXTO TEXT ANDREIA BARRÓS FERREIRA // FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA



O cenário é paradisíaco. Situado em frente da Lagoa da Kilunda, uma das maiores da região da Funda, em Luanda, e cercado por embondeiros, palmeiras e cactos, o Mubanga Lodge é um pequeno resort de 17 *bungalows* de diferentes tipologias e uma capacidade total para 40 pessoas, que promete transportar os seus visitantes para um mundo sem preocupações e correrias.

Despertar num dos *bungalows* ou suites do Mubanga Lodge, decorados com motivos africanos, é como que acordar no meio de uma floresta, graças ao cantar relaxante das inúmeras espécies de aves que habitam o Mubanga. A garça-real, a águia pesqueira, o pica-peixe de barrete castanho ou o guarda-rios são apenas algumas das aves presentes. Convivem ao lado de outras espécies como os jacarés, as cabras de leque e as galinhas de Angola, oferecendo aos visitantes possibilidades de observação da vida animal. Os mais aventureiros poderão participar em passeios de barco na Lagoa da Kilunda e admirar alguns destes animais mais de perto.

The setting is idyllic. Sat in front of Kilunda Lagoon, one of the largest in the region of Funda, in Luanda, and surrounded by baobab trees, palm trees and cacti, Mubanga Lodge is a small resort of 17 bungalows of varying configurations with a total capacity for 40 guests, which promises to whisk its visitors off to a world without worries or rushing around.

Waking up in one of the bungalows or suites of the Mubanga Lodge, decorated with African motifs, is like waking up in the middle of a forest, thanks to the relaxing birdsong of the countless species that live in Mubanga. The grey heron, the osprey, the brown-hooded kingfisher or the kingfisher are just some of the birds present. They live side by side with other species, such as alligators, springboks and helmeted guineafowl, offering visitors the chance to do a spot of wildlife watching. The more adventurous can go a boat trip on the Kilunda Lagoon and get a closer look at these animals.



Os passeios de barco são, aliás, uma das actividades disponíveis para quem fica hospedado no Mubanga Lodge. Para além deles, pode-se andar de bicicleta, fazer caminhadas, participar em visitas organizadas à cidade de Luanda, a 50 quilómetros, experimentar os cavalos da Hípica da Funda, visitar a Nossa Senhora da Muxima, o maior local de peregrinação em Angola, embrenhar-se no Parque Nacional da Quissama, com 9600 km² e diversas espécies animais, como os manatins africanos, as palancas vermelhas e as tartarugas marinhas. Os amantes do ócio poderão optar por ficar a tomar banhos de sol na bonita piscina do Mubanga Lodge.

O restaurante do Mubanga Lodge é outro dos pontos de interesse do resort. Segue uma cozinha de fusão, que privilegia a leveza e os produtos naturais – na cozinha do Mubanga são utilizados alguns produtos cultivados pelo

The boat trips, incidentally, are one of the activities open to anyone staying at the Mubanga Lodge. In addition to these, you can go for a bike ride, go walking, take part in organised visits to the city of Luanda, 50 kilometres away, try out the horses from the Funda Riding Club, visit the church of Nossa Senhora da Muxima, the most important pilgrimage site in Angola, head into Quissama National Park, with its 9600 sq km and several animal species, such as African manatees, roan antelopes and turtles. If you feel like doing very little you can stay and sunbathe by Mubanga Lodge's lovely swimming pool.

Mubanga Lodge's restaurant is another highlight of the resort. It features a fusion cuisine, which favours lightness and natural products – the Mubanga kitchen uses products grown in the lodge itself, such as herbs, tomatoes, onions or coconut, and on Saturday there is no funge, unlike what

próprio lodge, como ervas aromáticas, tomate, cebola ou coco, e ao sábado não há funge, ao contrário do que é típico na maior parte dos restaurantes angolanos. O menu não está propriamente definido, vai variando de acordo com os produtos disponíveis no mundo, pelo que o melhor mesmo é sentar-se à mesa do Mubanga e deixar-se surpreender pelas sugestões do chef de cozinha, angolano com influências belgas. Salmão, massas e sobremesas com

you would expect of the majority of Angolan restaurants. There is no menu as such, and instead the choice of food varies in accordance with what products are available that day, meaning that the best thing is simply to sit at your table and let yourself be surprised by the chef's suggestions, Angolan with Belgian influences. Salmon, pasta, and chocolate desserts are some of the dishes you can enjoy at Mubanga. The restaurant, with room for 50 diners, is not





chocolate são alguns dos pratos que poderá encontrar no Mubanga. O restaurante, com capacidade para 50 pessoas, não está apenas disponível para os hóspedes do lodge, mas está aberto à população em geral. Para além de almoços e jantares, o Mubanga Lodge está também preparado para receber reuniões de empresas e celebrações, como aniversários, baptizados e casamentos. Ideal para todos aqueles que desejam tranquilidade e fusão com a Natureza.

only open to guests, but also equipped to hold business meetings and celebrations, such as birthdays, christenings and weddings. Ideal for anyone in search of peacefulness and being at one with nature.

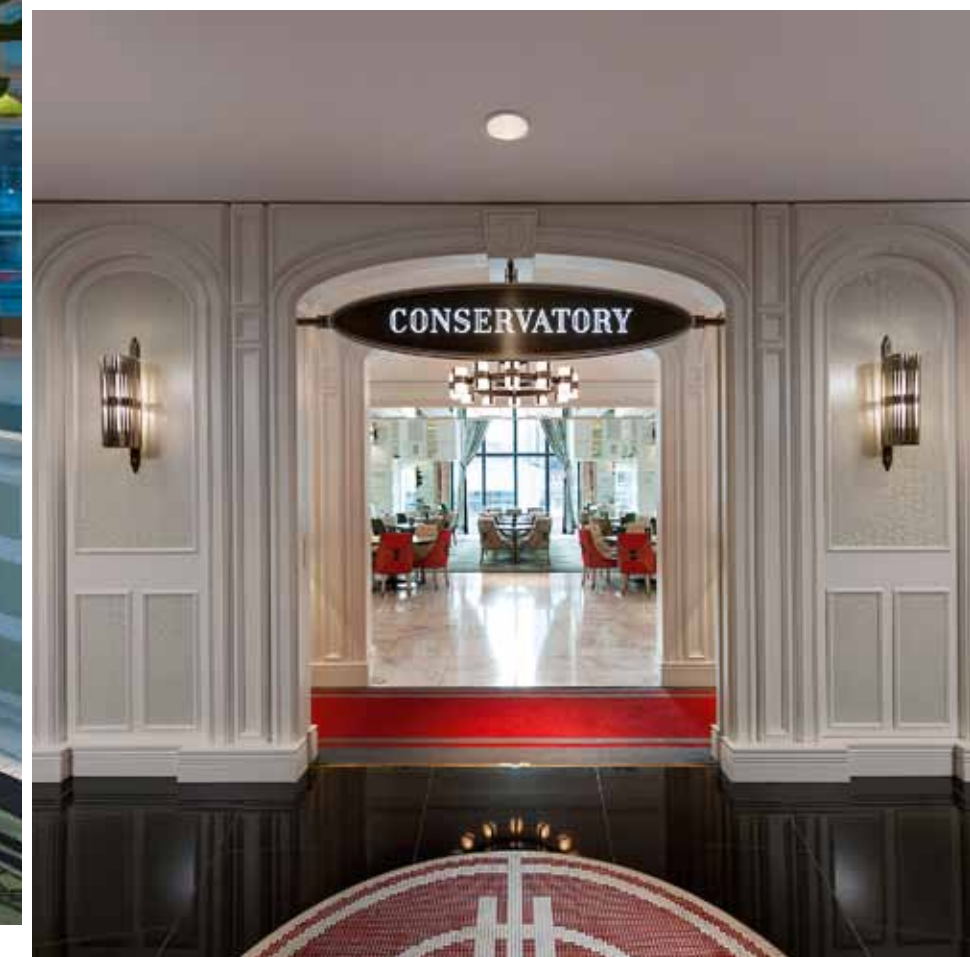


A melhor Penthouse do Estoril.
Vencedora do primeiro lugar de melhor condomínio habitacional.

*The Best Penthouse in Estoril.
First award winner condominium housing.*

**ROYAL
ESTATE
PRIVATE
VILLAS**

Lic.AMI n.º 9469
Contactos/Contacts: +351 229 021 601
geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu



SUPREME FLAVOURS

CONSERVATORY

Festim de Sabores \\ Feast of Flavours

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 2, 3 © BLAINEY NORTH; 4, 5, 6 © CROWN MELBOURNE

Na cosmopolita Melbourne, um deslumbrante restaurante *buffet* reúne em si sabores dos quatro cantos do mundo, apresentando-se como um palco exclusivo para experiências gastronómicas únicas.

Situado no luxuoso hotel Crown Towers, o Conservatory é flanqueado em cada extremidade por enormes janelas que se debruçam sobre o rio Yarra, gozando de uma atmosfera leve e arejada onde os apontamentos em verde e vermelho irrompem pela pureza dos pisos em mármore e das superfícies espelhadas.

In cosmopolitan Melbourne, an astounding *buffet* restaurant brings together flavours from the four corners of the world, presenting itself as an exclusive venue for unique gastronomic experiences.

Located within the luxurious Crown Towers hotel, the Conservatory is flanked at each end by huge windows, which are perched above the River Yarra, and enjoys a light and airy atmosphere where green and red details erupt from the purity of the marble flooring and mirrored surfaces.



Assinada pela arquitecta e *designer* de interiores australiana Blainey North, a decoração intemporal com detalhes *art déco* transporta os convidados para Londres, Xangai ou Nova Iorque, para uma época em que os materiais eram minuciosamente escolhidos e os edifícios e os seus interiores eram desenhados para durar.

Lembrando também tempos em que o contacto humano era mais valorizado, a cozinha aberta do Conservatory, conduzida pela *chef de cuisine* Joanne Bainbridge, permite uma constante interacção entre a equipa e os convidados, que podem admirar os *chefs* enquanto estes compõem os seus pratos favoritos e mesmo pedir aquele assado especial da maneira que o preferem.

Preparando com expectativa os sentidos para o festival de sabores que se avizinha, os convidados podem assistir em primeira fila enquanto o *staff* confecciona fresquíssimo sushi e sashimi, apetitosas pastas e mesmo deliciosos pratos típicos indianos feitos no tradicional forno *tandoor*. No final da refeição, o balcão de sobremesas é um deleite para crianças e adultos, prometendo inebriar todos os palatos e fechar com chave de ouro uma experiência sensorial inesquecível.

Designed by Australian architect and interior designer Blainey North, the timeless *décor* with *art déco* details whisks guests off to London, Shanghai or New York, to an era in which materials were painstakingly chosen and buildings and their interiors were designed to last.

Also recalling times in which human contact was more valued, the open kitchen of the Conservatory, headed by *chef de cuisine* Joanne Bainbridge, ensures the constant interaction between the team and the guests, who can

admire the *chefs* while they prepare their favourite dishes and even ask for that special roast to be cooked the way they like it.

Preparing the senses for the festival flavours that is approaching, guests enjoy a

No Conservatory os convidados podem assistir em primeira fila à confecção das refeições \ \ At the Conservatory guests get a front-row view as meals are prepared

front-row view while the staff freshly prepares sushi and sashimi, yummy pastas and also delicious typical Indian dishes made in the traditional *tandoor* oven. At the end of the meal, the dessert counter is a delight for children and adults, promising to exhilarate any palate and to end an unforgettable sensory experience on a golden high.



SUPREME FLAVOURS

HESTON BLUMENTHAL

O Alquimista da Culinária The Culinary Alchemist

Assim como Alice, também Heston Blumenthal mergulhou num «país das maravilhas» quando viveu uma inovadora experiência sensorial no premiado restaurante L'Ouest de Baumanière, na região francesa da Provença. Apesar dos 16 anos que tinha nesse dia, tem presentes os sabores e a envolvimento subjacente àquele local mágico que lhe atearam a paixão pela gastronomia. Desde então, tem vindo a questionar os cânones da culinária e a nutrir um especial fascínio pela perceção multissensorial. Uma abordagem científica inconventional que, além de lhe ter valido uma condecoração da Coroa Britânica e um *Honorary Degree of Doctor of Science* pela Universidade de Reading, o coloca entre os mais prestigiados *chefs* mundiais.

Just like Alice, Heston Blumenthal also plunged into a «Wonderland» when he underwent an innovative sensory experience at the award winning restaurant L'Ouest de Baumanière, in the French region of Provence. Despite being just 16 at the time, he still retains the flavours and surroundings underlying that magical place, which instilled in him a passion for food. Ever since then he has spent his time questioning the rules of cooking and nurturing a special fascination for multisensory perception. An unconventional scientific approach, which, in addition to having earned him an OBE from the British Crown and an Honorary Doctor of Science Degree from the University of Reading, places him among the world's most prestigious *chefs*.

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 © NEALE HAYNES 2 © ASHLEY PALMER-WATTS 3 © DOMINIC DAVIES

A certeza de querer tornar-se *chef* alimentou Heston por mais de uma década durante a qual o cansaço do trabalho que o ocupava à luz do dia (em nada relacionado com a cozinha) não comprometeu o seu empenho autodidata na pesquisa e no aperfeiçoamento de técnicas de culinária. Mas foi o livro *On Food and Cooking* que o encorajou a interrogar as convenções da gastronomia e a desafiar o poder da ciência. Apesar de frequentemente rotulado como um dos mestres da tão em voga «culinária molecular», Heston não simpatiza com esta designação, salientando antes o seu encantamento pela percepção multissensorial e pela subjetividade implícita na forma como percebemos o sabor. Tem, assim, apostado em inestimáveis colaborações com profissionais dos mais distintos quadrantes – cientistas, químicos, físicos, psicólogos, artesãos, *designers* – numa tentativa (já superada!) de revolucionar a forma como experienciamos os alimentos, já que comer, não duvida, «é a única coisa que fazemos que envolve todos os sentidos». Quicá por isso, Heston não se cansa de procurar inovadoras formas de estimulá-los, orquestrando novas sensações tal como acontece no célebre *Sound of the Sea*, cuja degustação é acompanhada por auscultadores. Mais do que um prato, esta jornada sensorial é uma das que compõe o menu do seu afamado restaurante The Fat Duck,

The certainty of wanting to become a *chef* fuelled Heston for more than a decade, during which time the fatigue of the work occupying him during the daytime (in no way related to food) never compromised his commitment to researching and developing cooking techniques. But it was the book *On Food and Cooking* that would encourage him to question the conventions of gastronomy and challenge the power of science. Despite often being labelled one of the masters of the ever-so-fashionable «molecular cooking», Heston shies away from this label, preferring rather to stress his enchantment with multisensory perception and with the implicit subjectivity of how we perceive flavour. He has thus focused his efforts on invaluable collaborations with professionals from varying fields – scientists, chemists, physicists, psychologists, artisans, designers – in an attempt (already surpassed!) to revolutionise the way we experience the food, since eating, he has no doubt, «is the only thing we do that involves all the senses». This may be why Heston never tires of seeking out innovative ways to stimulate them, orchestrating new sensations such as in the famous *Sound of the Sea*, which is eaten while wearing headphones. More than just a dish, this sensory journey is one of many making up the menu of his famed



já distinguido com três estrelas Michelin. Além deste que figura entre os melhores do planeta, Heston Blumenthal é proprietário de dois outros paraísos gastronómicos em Bray (Berkshire) – o The Hinds Head e o The Crown – e um outro em Londres que tem por nome Dinner by Heston Blumenthal.

As suas improváveis criações, consecutivamente premiadas, têm vindo igualmente a surpreender o mundo através de diversos programas de televisão e da publicação de vários livros e artigos. São três os princípios base que norteiam a cozinha de Heston – a excelência, a abertura e a integridade – e que o tomam num profundo admirador da história da gastronomia britânica, cujo legado dignifica na reinterpretação de receitas seculares. Legitimamente apelidado de «alquimista da culinária», é reescrevendo o passado que abraça novos ingredientes, novas técnicas e ideias, tendo um capítulo reservado tanto no presente como no futuro da gastronomia mundial.

restaurant The Fat Duck, already awarded three Michelin stars. Besides this one, which figures among the very best on the planet, Heston Blumenthal also owns two other gastronomic paradises in Bray (Berkshire, UK) – The Hinds Head and The Crown – and another in London called Dinner by Heston Blumenthal.

His unlikely creations, repeatedly awarded, have also amazed the world through numerous television programmes and the publication of several books and articles. There are three basic principles guiding Heston's cooking – excellence, openness and integrity –, which make him a fond admirer of the history of British cuisine, the legacy of which he dignifies with reinterpretations of age-old recipes. Rightfully referred to as the «culinary alchemist», in rewriting the past he embraces new ingredients, new techniques and ideas, and has a chapter for himself both in the present and the future of world gastronomy.



* Château des Jacques (Beaujolais)



* Pierre-Henry Gagey

SUPREME FLAVOURS

LOUIS JADOT

A Borgonha em Estado Puro
Burgundy at its Purest

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LOUIS JADOT

A imagem de Baco uniformiza os rótulos desta que é considerada uma das *maisons* mais representativas da diversidade dos *terroirs* da Borgonha. Desde a sua fundação, em 1859 por Louis Henry Denis Jadot, que a casa francesa permaneceu na linhagem Jadot até ter sido vendida, em 1985, à família de Rudy Kopf, importador exclusivo dos vinhos Louis Jadot para os EUA. Há já mais de duas décadas, porém, que é Pierre-Henry Gagey – também responsável pela presidência do Bureau Interprofessionnel des Vins de Bourgogne (BIVB), representativa de todos os produtores da região – quem lidera a Louis Jadot, com o imprescindível contributo do reputado enólogo Jacques Lardière.

The image of Bacchus unifies the labels of this *maison*, considered among those that best represent the *terroirs* of Burgundy. Since its foundation, in 1859 by Louis Henry Denis Jadot, the French house remained in the Jadot lineage until it was sold in 1985 to the family of Rudy Kopf, sole importer of Louis Jadot wines to the USA. Yet, for over two decades now, Pierre-Henry Gagey – also responsible for the presidency of the *Bureau Interprofessionnel des Vins de Bourgogne* (BIVB), which represents every producer in the region – is the person in charge of Louis Jadot, with the indispensable contribution of renowned oenologist Jacques Lardière.



Detentora de 210 hectares de vinha distribuídos entre Côte D'Or, Mâconnais e Beaujolais, a casa borgonhesa orgulha-se de produzir apenas vinhos *Appellation d'Origine Contrôlée*. Apesar de possuir várias propriedades em diferentes partes da região, é em Beaune que a Louis Jadot reconhece a sua sede, mais precisamente num conjunto de edifícios que relembram a sua origem centenária.

Evocando o respeito que nutre pela terra, já lá vão vinte anos desde que a Louis Jadot decidiu praticamente banir a utilização de produtos sintéticos (como fertilizantes e herbicidas), empenhando a sua paixão na expressão de cada

Proprietor of 210 hectares of vineyards, distributed between the Côte D'Or, and the Mâconnais and Beaujolais regions, the Burgundian house is proud to produce nothing but *Appellation d'Origine Contrôlée* wines. In spite of owning several properties in different parts of the region, Louis Jadot sees its home in Beaune, or more precisely in a series of buildings that bring to mind its age-old origins.

Reflecting the respect it nurtures for the earth, it is now 20 years since Louis Jadot decided to practically ban the use of synthetic products (such as fertilisers and herbicides), committing its passion in the expression of each *terroir*

and in the individuality of each (separate wine-producing plot). The uniqueness of the grape varieties, incidentally so particular to Burgundy, explains why Louis Jadot exclusively uses Pinot Noir in its red wines, Chardonnay in its white wines, and Gamay for its Beaujolais.

Além de produzir alguns dos melhores vinhos de França, desde 1996 que a Louis Jadot tem também uma tanoaria própria em Ladoix-Serrigny, onde é triada a madeira de carvalho oriunda das melhores florestas do país que vai depois moldar-se em barricas no interior das quais amadurecem alguns dos mais puros néctares do coração da Borgonha.

and in the individuality of each (separate wine-producing plot). The uniqueness of the grape varieties, incidentally so particular to Burgundy, explains why Louis Jadot exclusively uses Pinot Noir in its red wines, Chardonnay in its white wines, and Gamay for its Beaujolais.

In addition to producing some of the best wines in France, since 1996 Louis Jadot also has its own tannery in Ladoix-Serrigny, where oak wood sourced from the finest forests in the country is sorted and then shaped into casks, inside of which age some of the purest wines from the heart of Burgundy.





JIMMY CHOO

Lembrando as heroínas de Hitchcock, a atriz Nicole Kidman é a protagonista da campanha Outono-Inverno da Jimmy Choo, que abrilhanta a próxima temporada com os sedutores óculos de sol *Flash*.

Pela lente do fotógrafo Mikael Jansson, uma Nicole Kidman sexy e misteriosa apresenta os óculos decorados com cristais Swarovski inspirados no perfume homónimo da marca.

Entregues num estojo de tecido brilhante, os *Flash* estão disponíveis em quatro cores sofisticadas: nude com cristais nude e lentes castanhas; preto com cristais pretos e lentes sombreadas a cinzento; azul com cristais pretos e lentes sombreadas a cinzento; preto com cristais prateados e lentes sombreadas a cinzento.

Recalling Hitchcock's heroines, actress Nicole Kidman has the leading role in the autumn-winter campaign for Jimmy Choo, which brightens up the coming season with the alluring *Flash* sunglasses.

Seen through the lens of photographer Mikael Jansson, a sexy and mysterious Nicole Kidman presents the glasses decorated with Swarovski crystals inspired by the brand's perfume of the same name.

Presented in a case covered in glittering fabric, *Flash* sunglasses are available in four sophisticated colours: nude with nude crystals and brown lenses; black with black crystals and grey lenses; blue with black crystals with grey lenses; black with silver crystals and grey lenses.

\\ SIXTH SENSE

BAUME & MERCIER

Ultra femininos, os relógios *Hampton Lady* são a mais nova adição à coleção Hampton da Baume & Mercier, que assim acolhe dois modelos dedicados a mulheres que apreciam o valor dos detalhes.

Disponível em duas variações - com bracelete em aço com elos centrais revestidos a ouro vermelho de 18 quilates e com bracelete de duas voltas em pele -, o modelo *Hampton Lady* duplica o prazer de usar uma jóia tão requintada. Em comum, ambos têm uma caixa em aço polido e acetinado, com uma coroa de corda em ouro vermelho de 18 quilates.

Ultra feminine, the *Hampton Lady* watches represent the latest addition to the *Hampton* collection from Baume & Mercier, which thus welcomes two models dedicated to women who appreciate the value of details.

Available in two versions - with steel bracelet with central bands plated in 18 carat red gold or with a wrap-around leather strap -, the *Hampton Lady* model doubles the pleasure of wearing such a sophisticated piece of jewellery. Both models share a polished / satin-finished case, with an 18 carat red gold crown.



CULT51

Revolucionário, o creme de noite *Cult51* promete reduzir, no espaço de 28 dias, até 52% a aparência de rugas e linhas finas e retardar dramaticamente o processo de envelhecimento. Repleto de ingredientes cientificamente avançados, o creme *Cult51* contém mais de 51 benefícios anti-envelhecimento que oferecem resultados a longo prazo. Combinados, os melhores ingredientes trabalham com as moléculas da pele para encorajar o crescimento de novas células, promovendo a produção de colagénio e ácido hialurónico e protegendo a pele do envelhecimento genético.

The revolutionary night cream *Cult51* promises, within the space of 28 days, to reduce the appearance of wrinkles and fine lines by up to 52% and to dramatically slow down the ageing process.

Packed with scientifically advanced ingredients, *Cult51* cream contains more than 51 anti-ageing benefits, which offer long term results. When combined, the finest ingredients work with the skin's molecules to encourage the growth of new cells, promoting the production of collagen and hyaluronic acid, and protecting the skin from genetic ageing.



HERMÈS

Inspirado pelas escamas dos crocodilos do Egito, Pierre Hardy presta homenagem a esta civilização desenhando a linha *Niloticus*, cujas jóias excepcionais criam uma pele articulada em ouro cor de rosa que se funde com quem a utiliza e responde a cada um dos seus movimentos.

No centro de cada anel, pulseira, colar ou brinco desta coleção, um eixo simétrico sustenta uma série de pedras coloridas (turmalina, iolite, berilo e peridoto), enquanto o ponto de encontro de cada escama é assinalado por um diamante branco.

Inspired by the scales of the Egypt crocodile, Pierre Hardy pays tribute to the Egyptian civilisation by designing the *Niloticus* range, the exceptional jewellery of which creates a flexible pink gold skin that blends with the skin of anyone who wears it and responds to their every movement. In the centre of each ring, bracelet or earring in this collection, a symmetrical axis holds a series of coloured stones (tourmaline, iolite, beryl and peridot), while the joining point of each scale is marked with a white diamond.

**HUMBERTO BARBOSA**

Especialista em Nutrição e Longevidade | Fundador da Clínica do Tempo
Specialist in Nutrition and Longevity | Founder of the Clínica do Tempo

+351 21 458 85 00
www.clinicadotempo.com

Coma bem, pela sua saúde

A correria do dia a dia, a falta de tempo, a falta de paciência para cozinhar, a falta de companhia às refeições, a preguiça de preparar uma refeição só para nós, tudo serve de desculpa para uma alimentação desequilibrada.

As pessoas mais afectadas são as que vivem sozinhas, sem rituais de refeições em conjunto, sem a obrigação de fazer o almoço e o jantar para a família. Poucos são aqueles que se dispõem a fazer uma refeição bem estruturada só para si próprios.

Estabeleça rotinas de alimentação que são fáceis de manter e repetir todos os dias. Comece por organizar o pequeno-almoço. Crie uma zona de refeições na cozinha, para poder sentar-se a comer. Crie o hábito de pôr a comida na mesa. Um queijo fresco ou um quarto de requeijão, tostas integrais, uma peça de fruta ou um sumo de fruta natural, uma taça de cereais integrais e sem açúcar regada com um iogurte, de preferência magro.

Para o almoço, peça no café ao pé do trabalho que tenham pão integral para si, e peça uma sandes com tomate e alface, acompanhada de um sumo natural.

Perca meia hora ao sábado a fazer sopa de legumes para

toda a semana, e coma uma boa taça ao jantar. Junte a tudo isto um pequeno lanche a meio da manhã e um iogurte a meio da tarde, e está no bom caminho para se tornar uma pessoa saudável.

Quem trabalha fora de casa, como é o caso da maior parte das pessoas, pode sentir dificuldade em manter uma dieta equilibrada. Estamos dependentes das refeições servidas em restaurantes, nem sempre confeccionadas de forma saudável, ou de «qualquer coisa» que se come num café, muitas vezes fritos, na forma dos tradicionais «salgadinhos», ou bolos.

Mais uma vez, para quem tem de comer fora uma boa opção é a sopa. Depois, divida a dose com um colega, para controlar a ingestão de calorias e opte pelas sugestões mais saudáveis da lista: peixe ou carne grelhados com legumes cozidos ou salada. Evite os fritos, incluindo as tentadoras batatas fritas, e alimentos com molhos com gordura. Para beber, opte pela água, por um sumo natural, uma pequena cerveja ou um copo pequeno de vinho tinto. Resista aos refrigerantes.

Eat well, for your health

Daily routine, lack of time, lack of patience to cook, lack of company at mealtimes, laziness when preparing a meal for one – these are all excuses for an unbalanced diet.

The people most affected are those who live alone, without joint mealtime rituals, without the obligation to make lunch and dinner for the family. Few people are willing to make a well structured meal just for themselves.

Establish eating routines that are easy to keep up and repeat them every day. Start by organising breakfast. Create a meal area in the kitchen, so that you can sit down and eat. Create the habit of placing food on the table. A fresh cheese or a tub of cottage cheese, wholemeal toast, a piece of fruit or a natural fruit juice, a bowl of sugar free wholegrain cereals, drizzled over with yoghurt, preferably low fat.

For lunch, ask the café near your work to keep some wholemeal bread for you, and ask for a tomato and lettuce sandwich, accompanied by a natural juice.

Lose half an hour on Saturday making a vegetable soup for

the whole week, and eat a hearty bowl for dinner. Add to this a midmorning snack and a yoghurt half way through the afternoon, and you are on the right track to becoming a healthy person.

Anyone who works away from home, as is the case for the majority of people, can find it hard to keep up a balanced diet. We are dependent on meals served in restaurants that aren't always prepared in a healthy way, or on «any old thing» eaten in a café, often fried, in the form of traditional savouries or cakes.

Once again, for anyone who has to eat out a good option is soup. Then, share a portion with a colleague, to control the intake of calories and go for the healthiest options on the menu: grilled fish or meat with boiled vegetables or salad. Avoid fried foods, including tempting chips, and foods with fat-filled sauces. To drink, choose water, a natural juice, a small beer or a small glass of red wine. Keep away from carbonated soft drinks.

CHANEL

Profundamente feminina, a colecção de joalharia *Plume* inclui peças intemporais em ouro branco e ouro amarelo decoradas com diamantes que encarnam a leveza e a suavidade das plumas, um dos símbolos da *maison* Chanel, e acompanham as curvas femininas, iluminando-as com elegância.

Colocadas no decote, envolvendo os dedos e pulsos ou desenhando o contorno de uma orelha, as jóias *Plume* são uma interpretação contemporânea do espírito livre e independente de Mademoiselle Chanel, que gostava de dizer que «se nasceu sem asas, não faça nada para impedi-las de crescer».

Deeply feminine, the *Plume* jewellery collection includes timeless pieces in white gold and yellow gold decorated with diamonds that embody the lightness and softness of feathers, one of the symbols of the *maison* Chanel, and accompany feminine curves, illuminating them with elegance.

Placed in the neckline, surrounding the fingers and wrists, or outlining the contour of an ear, the *Plume* pieces of jewellery are a contemporary interpretation of the free and independent spirit of Mademoiselle Chanel, who liked to say that «if you are born without wings, don't do anything to stop them from growing».

LUXURY & STYLE

NADIR TATI

«África está sempre presente nas
minhas colecções» \ \ «Africa is always
present in my collections»

TEXTO \ \ TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA \ \ PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





Estudou História e Geografia, foi professora e especializou-se em Sociologia Criminal até que abandonou tudo para se dedicar exclusivamente à moda. Hoje, Nadir Tati é provavelmente a maior estilista angolana, tendo já vestido a Primeira-Dama de Angola, Ana Paula dos Santos, e visto criações suas desfilar na passarela dos Óscares, em Hollywood, Estados Unidos da América. As suas raízes angolanas e africanas estão sempre presentes nas suas colecções sofisticadas e glamorosas.

Como começou a sua ligação ao mundo da moda?

A moda começa muito cedo desde os tempos da primária, em que na brincadeira organizávamos desfiles e brincávamos na Maianga, e mais tarde em Cape Town. Ainda no Cabo estive ligada a uma agência e aí começa o trabalho mais sério como modelo e, mais tarde no México, como estilista.

De que forma e como é que o México se reflecte no seu trabalho?

Vivi em vários países do mundo e o México foi o país que mais influência teve na minha carreira da moda e na criminologia pela diversidade geográfica e pela história do próprio país. Os estilistas nacionais trabalham muito

She studied history and geography, was a teacher and was specialised in Criminal Sociology until she left this all behind to dedicate herself entirely to fashion. Today Nadir Tati is probably Angola's greatest fashion designer, and has already dressed Angola's First Lady, Ana Paula dos Santos, and seen her creations on the red carpet at the Oscars, in Hollywood, United States of America. Her Angolan and African routes are always present in her sophisticated and glamorous collections.

How did your involvement with the world of fashion begin?

Fashion began very early on, from my time at primary school, when we would play at organising fashion shows and we would play in Maianga, and later on in Cape Town. While in the Cape I worked with an agency and there I began more serious work as a model and later in Mexico, as a fashion designer.

How is Mexico reflected in your work?

I have lived in several countries around the world and Mexico was the country that has had the greatest influence on my career in fashion and in criminology, thanks to the geographic diversity and the history of the country. Mexican fashion designers work in a very organised

organizadamente e com o apoio das mais variadas instituições têm conquistado lugares de destaque na moda internacional, contribuindo para o desenvolvimento da indústria têxtil no México. Eu tive a honra de acompanhar e participar em alguns eventos como o Cancun Fashion, na cidade de Cancun, onde a experiência e a qualidade de trabalho apresentado pelos estilistas foi impressionante. Já nessa altura, a minha linha africana foi o ponto mais alto do desfile por ter sido diferente e os média fizeram referência a África e ao meu trabalho como sendo único. A partir daí lancei a minha linha e as minhas propostas têm sido sempre no contexto de África para o mundo e para o futuro.

É angolana, tem raízes em várias províncias de Angola. Estas raízes notam-se, de alguma forma, no trabalho que desenvolve?

Sou defensora da cultura angolana e africana. Tenho família em Cabinda e na província do Huambo. Sou curiosa e graças a Deus venho de uma família em que as minhas avós, os meus primos e tios têm sempre algo a dizer e ajudam e participam de uma forma ou de outra no meu trabalho. Dependendo do tipo de colecção e do objectivo a alcançar, África está sempre presente. Os tecidos da gama de luxo da Vlisco são os que mais me fascinam. Como embaixadora desta marca em Angola, as estampas são escolhidas ao detalhe, resultando numa combinação elegante e com muito *glamour*.

Antes de regressar definitivamente a Angola, viveu em países tão díspares como os Estados Unidos, Alemanha, Portugal e China. Andava em busca de alguma coisa?

Depois de ter terminado o ensino médio, parti para Cape Town na África do Sul e enquanto estudava conheci o meu marido e para nós as viagens eram muito interessantes, ele por razões profissionais e eu para melhorar a minha vida académica e conhecer o mundo, o que me dá hoje uma melhor visão dentro dos trabalhos que faço e o profissionalismo que tento implantar no meu grupo de trabalho. A disciplina, a perseverança e a nossa força de vontade são factores extremamente importantes para o sucesso e isso não se aprende só na universidade! É preciso viver e trabalhar com as pessoas que de facto têm outra visão do mundo, como foi o caso dos Estados Unidos, da Alemanha e China. A África do Sul é outro exemplo de luta e de sucesso. Líderes como Nelson Mandela fizeram de mim

manner and, with the support from the most varied of institutions, have achieved renown in the international fashion scene, contributing to the development of the textile industry in Mexico. I had the honour of accompanying and taking part in some events, such as Cancun Fashion, in the city of Cancun, where the experience and the quality of the work presented by the fashion designers was impressive. At this time, my African range was the high point of the show, because it was different and the media reported on Africa and about my work being unique. From this I launched my range and my clothes have always been in the context of Africa for the world and for the future.

You are Angolan, and have roots in many of Angola's provinces. Can these roots be seen at all in your work?

I am a defender of Angolan and African culture. I have family in Cabinda and in the province of Humabo. I am curious and thank God, I come from a family in which my grandmothers, my cousins and my uncles always have something to say and help and take part in my work in one way or another. Depending on the type of collection and on the goal to be achieved, Africa is always present. The fabrics in the luxury range by Vlisco fascinate me the most. As an ambassador for the brand in Angola, the prints are carefully chosen, resulting in an elegant and very glamorous collection.

Before returning definitively to Angola, you lived in countries as varied as the USA, Germany, Portugal and China. Were you looking for something?

When I finished secondary education, I left for Cape Town in South Africa and while I was studying I met my husband and travel was very interesting for us; him for professional reasons and me to improve my academic credentials and to see the world. Today, this gives me a better vision of the work I do and the professionalism that I have to instil in my work group. Discipline, perseverance and strength of will are extremely important factors in success and this is something you can't just learn at university! You need to live and work with people who really do have a different vision of the world, as was the case in the United States, Germany and China. South Africa is another example of struggle and success. Leaders such as Nelson Mandela have made a different woman of me. At university in Cape Town he was a source of inspiration for all black students. We felt this every day and South Africa still holds

«A África do Sul continua a ocupar um lugar privilegiado no meu coração. Quase todas as minhas colecções foram criadas em Cape Town»
«South Africa still holds an important place in my heart. Almost all of my collections have been created in Cape Town»

uma mulher diferente. Na universidade em Cape Town ele era a fonte de inspiração para todos os estudantes negros. Sentíamos isso todos os dias e a África do Sul continua a ocupar um lugar privilegiado no meu coração. Quase todas as minhas colecções foram criadas em Cape Town.

O que é que todas estas experiências trouxeram para as suas criações?

Tudo! Depois de terminar uma colecção olho atentamente os vídeos e as fotografias e vejo um trabalho de arte africana ao mesmo tempo que vejo as pessoas que me serviram de incentivo, as figuras de destaque na minha vida e ao mesmo tempo sinto que a partir da colecção eu tenho a minha história para contar. Uma história que muitos designers e criadores internacionais querem saber. A história que foi vivida e não contada! A história da minha Angola. Ver o meu trabalho com a Primeira-Dama de Angola na tomada de posse do Presidente José Eduardo dos Santos foi o ponto mais alto da minha carreira.

Como caracterizaria as suas criações?

Eu sou uma *designer* angolana e africana que viveu muitos anos no exterior do país. De alguma forma fui influenciada por todo um processo de globalização. Trabalho diariamente no meu ateliê onde recebo desde crianças a noivas. A marca Nadir Tati representa toda uma linha africana sofisticada e glamorosa. A mulher, ou o homem, que veste Nadir Tati é alguém que acredita no futuro das roupas africanas e na valorização da nossa identidade. Nos padrões dos tecidos encontramos a história que representa cada país e a sua trajetória até hoje. Acredito que este foi um dos factores mais importantes quando comecei a criar. Gosto sempre de ter uma boa história para contar.

Em que desfiles já participou e quem já vestiu?

Tenho participações internacionais com destaque para os Estados Unidos e a Europa. Os desfiles nacionais são sempre uma mais-valia dentro do meu calendário, pois ajudam-me a conhecer melhor os hábitos e costumes do meu país e acima de tudo servem de incentivo para outros criadores nacionais seguirem o mesmo caminho. Angola Fashion Week, Moda Luanda, Huíla Fashion, Moda Cabinda, Cancun no México, Macau, Coreia do Sul, Espanha, Moçambique, Togo, Estados Unidos da América e Mercedes Benz Fashion Week, em Berlim.

an important place in my heart. Almost all of my collections have been created in Cape Town.

What have all these experiences brought to your creations?

Everything! After finishing a collection, I look carefully at the videos and photographs and I see a work of African art at the same time as I see the people who have encouraged me, the important figures in my life and at the same time I feel that I have my story to tell through my collection. A story that many international designers and creators would like to know. The story that was lived and not told! The story of my Angola. Seeing my work on the Angolan First Lady at the swearing-in of President José Eduardo dos Santos was the high point of my career.

How would you describe your creations?

I am an Angolan and African designer, who has lived for many years away from the country. In a way I have been influenced by an entire process of globalisation. Every day I work in my studio where I welcome anyone from children to brides. The Nadir Tati label represents an entire glamorous and sophisticated African range. The woman or the man who wears Nadir Tati is someone who believes in the future of African clothing and in valuing our identity. The story that represents each country and their path to today can be found in the patterns in the fabrics. I believe that this was one of the most important factors

when I began designing. I always like to have a good story to tell.

Which fashion shows have you taken part in and who have you dressed?

I have taken part in shows abroad and in particular in the United States and in Europe. Angolan fashion shows are always a bonus within my agenda, as they help me to better understand the habits and customs of my country and above all serve as incentive for other national designers to follow the same path. Angola Fashion Week, Moda Luanda, Huíla Fashion, Moda Cabinda, Cancun in Mexico, Macau, South Korea, Spain, Mozambique, Togo, United States of America and Mercedes Benz Fashion Week in Berlin.

Throughout this long journey I have had the honour of meeting and dressing many interesting people, highlights among which include the First Lady of Angola, Ana Paula dos Santos, the actress Rachel Mwanza for the Oscars in

«Ver o meu trabalho com a Primeira-Dama de Angola na tomada de posse do Presidente José Eduardo dos Santos foi o ponto mais alto da minha carreira» \\ «Seeing my work on the Angolan First Lady at the swearing-in of President José Eduardo dos Santos was the high point of my career»



© DIREITOS RESERVADOS



© DIREITOS RESERVADOS

Durante esta longa jornada tive a honra de conhecer e vestir muitas pessoas interessantes com destaque para a Primeira Dama de Angola, Ana Paula dos Santos, a actriz Rachel Mwanza para os Óscares em Hollywood e para o Festival Internacional de Cinema no Canadá, muitas figuras públicas desde cantores, actores de cinema, Ministros e diplomatas.

Quais são as suas ambições?

Eu sou a Diva da Moda de Angola por dois anos consecutivos e sou a Criadora do Ano de 2010, 2011 e 2012. Estes prémios são um forte reconhecimento do meu país ao meu trabalho e a minha contribuição na divulgação da moda e da cultura Angolana e Africana no mundo.

Gostaria de poder continuar a trabalhar na divulgação da marca Nadir Tati que já é uma grande referência nacional e torná-la mais industrial, juntando a esta linha projectos de interiores e imobiliário.

Hollywood and for the International Film Festival in Canada, many public figures from singers, film actors, ministers and diplomats.

What ambitions do you have?

I have been the 'Fashion Diva of Angola' for two years running and I am Designer of the Year for 2010, 2011 and 2012. These awards are major recognition from my country for my work and my contribution to promoting Angolan and African fashion and culture throughout the world.

I would like to be able to continue to work on promoting the Nadir Tati label, which is already renowned in Angola, and make it more industrial, adding interior and real estate projects to this range.



LUXURY & STYLE

LOJA DAS MEIAS

A Arte do Saber Coser
The Art of Knowing How to Sew

Qualidade, inovação, modernidade e exclusividade é o que define a Loja das Meias, uma marca com mais de 100 anos que continua a ser uma referência no mundo da moda. Pedro Costa e filhos são os rostos do sucesso da Loja das Meias, que continua a apostar no serviço de alfaiataria para que cada fato e cada camisa sejam criados especialmente à medida de cada cliente, resultando em peças únicas e de qualidade exemplar.

Quality, innovation, modernity and exclusiveness are what define Loja das Meias, a brand more than 100 years old, which remains a landmark in the world of fashion. Pedro Costa and sons are the faces behind the success of Loja das Meias, which continues to focus on its tailoring service to ensure that every suit and every shirt is specially made to measure for every customer, resulting in unique pieces of exemplary quality.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ANDRÉ SANTOS: 2, 3, 9 © LOJA DAS MEIAS



Sempre que surge na Loja das Meias um cliente com um corpo chamado de difícil, que foge aos padrões do pronto-a-vestir, Paulo Camacho, alfaiate, é chamado para lhe tirar as medidas. O processo é quase sempre o mesmo: depois de apontadas as medidas, o fato ou a camisa são alinhavados, passadas duas semanas é feita a prova e, por fim, mais uma ou duas semanas decorridas, o fato é entregue. Se o cliente estiver com pressa ou se for um estrangeiro de passagem por Portugal, com limitações de tempo, estes prazos são encurtados.

Whenever a customer with a so-called «difficult» body turns up at Loja das Meias, someone who is outside the standard ready to wear sizes, Paulo Camacho, tailor, is called to take the customer's measurements. The process is almost always the same: after the measurements are written down, the suit or shirt is tacked and after two weeks the customer comes for a fitting and then finally, after a further two weeks, the suit or shirt is ready. If the customer is in a hurry or if he is a foreigner passing through Portugal, within limitations, these timescales can be reduced.

O serviço de alfaiataria na Loja das Meias tem quase 30 anos. Começou por ser feito em parceria com uma empresa italiana, que recebia as medidas fornecidas por funcionários da Lojas das Meias, devolvendo fatos feitos à medida impecavelmente cortados. «Foi um sucesso», lembra Pedro Costa, proprietário da marca. Mais tarde, abre em Portugal a Criações do Homem, uma fábrica que seguia os mesmos padrões dos italianos e com quem a Loja das Meias começou a colaborar. Até hoje. «Sempre com plena satisfação», assegura Pedro Costa. Todos os fatos por medida são feitos a partir de uma selecção de tecidos. As marcas inglesas mas sobretudo as italianas são as dominantes e as que, segundo Pedro Costa, têm mais qualidade.

Loja das Meias has had a tailoring service for almost 30 years. When it began it was done in partnership with an Italian company, which was supplied the measurements by Loja das Meias staff, before returning impeccably cut made to measure suits. «It was a success,» recalls Pedro Costa, the brand's owner. Later on, Criações do Homem, a factory adhering to the same standards as the Italians, opened in Portugal, and Loja das Meias began working with it. And it still does. «Always with the greatest satisfaction,» Pedro Costa assures us. Every made to measure suit is made from a selection of fabrics. English brands, but in particular Italian ones are the most popular and those which have the greatest quality, according to Pedro Costa.



Esta relação da Loja das Meias com a qualidade não começou apenas com o surgimento do serviço de alfaiataria; existe desde que a loja abriu as portas, em 1905, há mais de 100 anos, na esquina do Rossio com a Rua Augusta, em pleno coração de Lisboa. Começou por vender somente meias e espartilhos, mas com o passar do tempo foi expandindo o negócio até se ter transformado numa referência incontornável do mundo da moda, com pronto-a-vestir, fatos e outras peças por medida, para homem e senhora (nos anos 1960 chegam à Loja das Meias grandes marcas como Daniel Hechter, Charles Maudret, Christian Dior e Ted Lapidus, entre outras), sapataria (a secção inicia-se com a venda de sapatos Christian Dior) perfumaria (é criado, em 1960, o primeiro balcão da Estée Lauder em Portugal) e acessórios (carteiras, cintos, bijuteria). A sua qualidade e o atendimento personalizado ao cliente foram atraindo famosos de todo o mundo, como Jean Renoir, Guillermina Suggia e o Barão de Rotschild, mais tarde Marcelo Caetano, Mário Soares e Graça Machel, entre muitos outros.

This relationship that Loja das Meias enjoys with quality didn't only appear with the appearance of the tailoring service; it has existed ever since the store opened its doors in 1905, more than a century ago, on the corner of Rossio Square with the Rua Augusta, in the very heart of Lisbon. It began by selling nothing but socks and corsets, but with the passing of time the business has grown to transform into a unavoidable name in the world of fashion, with ready to wear, suits, and made to measure items for men and women (in the 1960s major labels such as Daniel Hechter, Charles Maudret, Christian Dior and Ted Lapidus, among others, arrived in the store), footwear (the section began with the sale of Christian Dior shoes), perfumes (the first Estée Lauder counter in Portugal was opened here) and accessories (handbags, belts, jewellery). The store's quality and the personalised service offered to customers has attracted famous names from around the world, including Jean Renoir, Guillermina Suggia and Baron Rothschild, and later Marcelo Caetano, Mário Soares and Graça Machel, among many others.





A tradição familiar foi-se mantendo na Loja das Meias e será certamente um dos motivos para o seu sucesso. «Foi o meu avô que fundou a loja. O meu pai deu-lhe continuidade e eu segui-lhe as passadas», conta Pedro Costa. «Trabalho na Loja das Meias praticamente desde que nasci. Tinha 10 ou 12 anos e nas férias grandes, na Páscoa e no Natal vinha para a loja ajudar o meu pai», acrescenta Pedro Costa. Foi com Pedro Costa que a Loja das Meias passou por algumas das suas grandes revoluções. Com ele, chegou à Loja das Meias o pronto-a-vestir feminino e as calças Levi's. «Eram tempos glamorosos».

Hoje, a busca por novidades continua a ser uma constante na Loja das Meias. Pedro Costa e os filhos continuam a viajar sempre na ânsia de trazer para a Loja das Meias os produtos com mais qualidade e mais modernos do mercado. Fazem-no por amor. «Hoje de manhã uma senhora encontrou-me na loja e perguntou-me: Sr. Pedro, ainda está aqui? Ainda trabalha? Eu respondi-lhe: eu não trabalho; faço o que gosto, e o que gosto é de estar aqui, continuar a viajar, continuar a comprar e continuar a vender», conta, feliz, Pedro Costa.

The family tradition has been kept up at Loja das Meias and is certainly one of the reasons for its success. «It was my grandfather who founded the store. My father gave it continuity and I have followed in his footsteps», Pedro Costa explains. «I have been working at Loja das Meias practically since I was born. When I was ten or 12 in the summer holidays, at Easter and at Christmas, I would come and help my dad in the store», Pedro Costa adds. It was through Pedro Costa that the Loja das Meias went through some of its greatest changes. He was responsible for introducing women's ready to wear and Levi's jeans to the Loja das Meias. «They were glamorous times.»

Today, the quest for new items remains a constant at Loja das Meias. Pedro Costa and his sons continue to travel, always eager to bring back the market's most modern products of the finest quality. They do it out of love. «This morning a lady came up to me in the store and asked: 'Senhor Pedro, are you still here? Are you still working?' I replied to her: 'I don't work, I do what I like and what I like is to be here, to keep on travelling, to keep on buying and to keep on selling.» Pedro Costa happily tells us.

\\QUINTESSSENCE

A. LANGE & SÖHNE

Símbolo clássico de elegância, o preto está intrinsecamente associado a momentos marcantes, desde o revolucionário quadro *avante-garde Black Square on a White Ground*, de Kazimir Malevich, ao *little black dress* de Coco Chanel, que agitou a moda.

Da mesma forma, os relógios A. Lange & Söhne recorrem ao negro profundo para, em combinação com indicadores luminosos, criar um agradável contraste. *Grand Lange 1*, *Datograph Up/Down*, *Grand Lange 1 «Lumen»*, *Lange Zeitwerk* e *Lange Zeitwerk «Luminous»* são os cinco modelos Black Magic que revelam as várias fascinantes facetas da mais escura de todas as cores.

Classic symbol of elegance, black is intrinsically linked to important moments, from the revolutionary *avant-garde* painting *Black Square on a White Ground*, by Kazimir Malevich, to the 'little black dress' by Coco Chanel, which shook the fashion world.

In this same sense, A. Lange & Söhne uses black, in combination with light hands, to create a pleasant contrast. *Grand Lange 1*, *Datograph Up/Down*, *Grand Lange 1 «Lumen»*, *Lange Zeitwerk* and *Lange Zeitwerk «Luminous»* are the five models in the Black Magic range, revealing the various fascinating facets of the darkest of all colours.





GOÛT DE DIAMANTS

Delicadamente fresco, o «sabor a diamantes» deste exclusivo do Goût de Diamants já conquistou o mundo, sendo o champanhe oficial de eventos requintados como a festa de encerramento dos Jogos Olímpicos 2012, a abertura da London Fashion Week 2012 e eventos oficiais da F1. Produzido em Chapuy, uma vinha de família situada na aldeia francesa de Oger, este luxuoso champanhe está disponível nas versões *Brut Diamond*, *Rosé Exquisite*, *Blanc de Blancs Diamond* e *Vintage Diamond*, cada uma delas um deleite para os sentidos.

Decorada com metais preciosos, incluindo ouro branco, e um diamante 19 quilates, a garrafa do Goût de Diamants foi recentemente considerada a mais cara do mundo, atingindo um valor de 1,8 milhões de dólares.

Delicately fresh, the «taste of diamonds» of this exclusive Goût de Diamants has already conquered the world, as the official champagne of sophisticated events such as the closing celebrations of the 2012 Olympic Games, the opening of London Fashion Week 2012 and official F1 events. Produced in Chapuy, a family run vineyard located in the French village of Oger, this luxury champagne is available in *Brut Diamond*, *Rosé Exquisite*, *Blanc de Blancs Diamond* and *Vintage Diamond* versions, each of which is a delight to the senses.

Decorated with precious metals, including white gold, and a 19 carat diamond, the Goût de Diamants bottle was recently considered the most expensive in the world, reaching a value of 1.8 million US dollars.

DAVIDOFF

Davidoff Nicaragua é a nova linha de charutos nicaraguen-
ses da Davidoff Cigars, que assim expande a sua oferta aos
aficionados destes produtos.

Procurando uma mistura que entusiasmasse tanto os
amantes de sabores amargos como doces, a equipa da
Davidoff encontrou nas regiões de Esteli, Condega, Jalapa
e Ometepe, na Nicarágua, a combinação certa das melho-
res folhas.

Disponíveis nos formatos *Toro*, *Robusto* e *Short Corona*, os
charutos *Davidoff Nicaragua* combinam o requinte Davidoff
com a intensidade intrigante do tabaco da Nicarágua, pro-
porcionando uma experiência sofisticada.

Davidoff Nicaragua is the new range of Nicaraguan cigars
from Davidoff Cigars, which thus expands its selection to
fans of these products.

Striving for a blend that thrills lovers of sour flavours as
much lovers of sweet ones, the Davidoff team found the
right combination of the finest leaves in the regions of
Esteli, Condega, Jalapa and Ometepe.

Available in *Toro*, *Robusto* and *Short Corona* formats the
Davidoff Nicaragua cigars combine Davidoff refinement
with the intriguing intensity of tobacco from Nicaragua,
producing a sophisticated experience.



KARL LAGERFELD

Malas de viagem e outros acessórios em pele são o comple-
mento ideal para elevar o efeito estético da coleção *ready
to wear* de Karl Lagerfeld, desenhada para um consumidor
consciente das suas opções.

Composta por peças cuidadosamente produzidas nos
mais ricos materiais, a linha de acessórios 2013 reflecte o
espírito cosmopolita do estilista e o seu icónico sentido de
estilo, propondo itens sofisticados que dão o toque final
perfeito a qualquer *look*.

Suitcases and other leather accessories are the ideal com-
plement to add to the aesthetic allure of the ready to wear
collection by Karl Lagerfeld, designed for a savvy consumer.
Comprised of pieces carefully produced in the finest of
materials, the 2013 range of accessories reflects the cos-
mopolitan spirit of the fashion designer and his iconic
sense of style, offering sophisticated items that add the
final touch to any look.



HASSELBLAD

Depois de Neil Armstrong ter utilizado a legendaria
Hasselblad 500EL para tirar as primeiras fotografias na
Lua, a icónica marca lançou o seu próprio programa lunar.
Depois de mais de meio século a criar máquinas fotográficas
para os melhores fotógrafos profissionais, a Hasselblad
lançou a *Lunar*, uma luxuosa máquina topo de gama de
design italiano. Recuperando o charme intemporal da
500C, a marca sueca criou uma máquina de *look* retro que
permite ao cliente escolher o acabamento que mais lhe
agradar, entre fibra de carbono e titânio, madeira mogno e
cobre, madeira e titânio, couro preto e titânio e couro cas-
tanho e titânio.

After Neil Armstrong used the legendary *Hasselblad
500EL* to take the first pictures on the moon, the iconic
brand has launched its own lunar programme.

After more than half a century creating cameras for the
best professional photographers, Hasselblad has launched
Lunar, a luxurious top of the range camera featuring
Italian design. Reworking the timeless charm of the
500C, the Swedish brand has created a retro look camera,
which allows the client to choose the finish they like best,
between carbon fibre and titanium, mahogany and copper,
wood and titanium, black letter and titanium and brown
leather and titanium.



LUXURY & STYLE

BMW PININFARINA GRAN LUSSO COUPÉ

Elegância Consumada \ \ Consummate Elegance

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY BMW GROUP



Apresentado no Concorso d'Eleganza Villa d'Este 2013, uma competição italiana de modelos clássicos e vintage, o *BMW Pininfarina Gran Lusso Coupé* é o resultado da primeira colaboração entre a BMW e a Pininfarina.

Símbolos indiscutíveis de tecnologia de ponta, estilo, dinâmica e estética, o fabricante alemão e o estúdio italiano uniram-se para criar um automóvel sedutor que acrescenta uma nova dimensão ao conceito de exclusividade. Exemplar único, o *BMW Pininfarina Gran Lusso Coupé* representa a singular interpretação por parte da Pininfarina de um luxuoso *BMW Coupé*, na qual os valores BMW de tecnologia, dinamismo e precisão surgem complementados pela arte habilidosa da Pininfarina, criando-se assim um automóvel incontestavelmente imponente.

A silhueta poderosa materializa-se no potente motor V12 e em interiores contemporâneos e elegantes, cujos materiais exclusivos reflectem a personalidade única do *BMW Pininfarina Gran Lusso Coupé*.

Unveiled at the Concorso d'Eleganza Villa d'Este 2013, an Italian classic and vintage car competition, the *BMW Pininfarina Gran Lusso Coupé* is the result of the first ever collaboration between BMW and Pininfarina.

Undeniable symbols of cutting edge technology, style, dynamics and aesthetics, the German manufacturer and the Italian design studio have joined forces to create an alluring vehicle that adds a new dimension to the concept of exclusiveness. The only one of its kind, the *BMW Pininfarina Gran Lusso Coupé* represents Pininfarina's unique interpretation of a luxurious *BMW Coupé*, in which BMW's values of technology, dynamism and precision are seen complemented by the skilful art of Pininfarina, thus creating an unquestionably impressive car.

The powerful silhouette is given form in the powerful V12 engine and in contemporary and elegant interiors, the exclusive materials of which reflect the unique personality of the *BMW Pininfarina Gran Lusso Coupé*.



No ano em que celebra o seu centésimo aniversário, a Aston Martin apresenta o *Vanquish Volante*, o primeiro automóvel produzido pela marca britânica com carroçaria totalmente em fibra de carbono.

Equipado com uma capota super leve que recolhe em apenas 14 segundos, o novo desportivo de luxo da Aston Martin traz para a classe *super GT* a emoção incomparável de conduzir um descapotável.

Com todos os recursos de *design*, engenharia e técnicos do *Vanquish coupé*, o novo modelo torna a experiência de condução ainda mais requintada. Retendo o carácter dinâmico e a capacidade desportiva do *coupé*, o *Vanquish Volante* conta com o mesmo motor AM11 6.0 litros V12 e a mesma prestação surpreendente que lhe permite atingir os 100 km/h em meros 4,1 segundos e alcançar uma velocidade máxima de 295 km/h.

Com chegada ao mercado prevista para antes do final do ano, o novo *Aston Martin Vanquish Volante* apresenta-se como o descapotável supremo, dono de uma combinação única de estilo, *performance* e condução entusiasmante.

In the year in which it celebrates its one hundredth anniversary, Aston Martin presents the *Vanquish Volante*, the first vehicle produced by the British make with bodywork made entirely out of carbon fibre.

Fitted with a lightweight roof that takes just 14 seconds to fold back, the new luxury sports car from Aston Martin brings the incomparable thrill of driving a convertible to the super GT class.

Using the design, engineering and technical resources of the *Vanquish Coupé* to the full, the new model makes the driving experience even more sophisticated. Retaining the dynamic character and the sporting ability of the *coupé*, the *Vanquish Volante* features the same AM11 6.0-litre V12 engine and the same amazing performance that enables it to accelerate to 100 km/h in just 4.1 seconds and to reach a top speed of 295 km/h.

With its market launch planned before the end of the year, the new *Aston Martin Vanquish Volante* is revealed as a supreme convertible, blessed with a unique combination of style, performance and exhilarating driving.

LUXURY & STYLE

ASTON MARTIN VANQUISH VOLANTE

Descapotável de Luxo \ \ Luxury Convertible

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ASTON MARTIN





Digno sucessor do *Ferretti 881*, o novo *960* acaba de ser orgulhosamente apresentado como o maior iate até hoje desenhado e construído pela prestigiada marca italiana. Apesar dos seus 29,2 metros de comprimento total, os 23,98 metros de comprimento do seu casco fazem deste novo modelo uma embarcação de recreio, não sendo a presença de um capitão profissional um imprescindível requisito.

O *design* exterior assumidamente desportivo do *960* é marcado pelo vidro que trespassa o convés principal e que vem inundar a área de estar e de jantar, a cozinha e a suíte *master* de uma incrível luminosidade. O *deck* inferior é constituído por quatro suítes para convidados e três cabines para a tripulação, cujos acessos foram devidamente pensados para garantir a total privacidade do proprietário e dos seus hóspedes. Dotado de áreas de lazer que se dividem pelos três conveses, o novo iate da Ferretti distingue-se ainda pela sua espaçosa garagem e por estar disponível em três versões diferentes, atingindo a mais potente uma velocidade máxima de 31 nós.

The worthy successor of the *Ferretti 881*, the new *960* has just been proudly presented as the largest yacht thus far designed and built by the prestigious Italian builder.

In spite of its total length of 29.2 metres, its hull measuring 23.98 metres in length make a private pleasure craft of this model, ensuring the presence of a professional captain is not a prerequisite.

The markedly sporty exterior design of the *960* is highlighted by the glass passing along the main deck and which floods the living and dining areas, the kitchen and the master suite with an incredible luminosity. The lower deck comprises four guest suites and three cabins for crew, access to which has been designed to ensure the total privacy of the owner and of the guests. Featuring leisure areas that are distributed throughout the three decks, the new yacht from Ferretti also stands out for its spacious garage and for being available in three different versions, while achieving at its most powerful a top speed of 31 knots.

LUXURY & STYLE

FERRETTI 960

Divinas Proporções \ \ Divine Proportions

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ALBERTO COCCHI





LUXURY & STYLE

BOMBARDIER CHALLENGER 350

Conforto nas Nuvens \ \ Comfort in the Clouds

TEXTO \ \ TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA \ \ PHOTOGRAPHY BOMBARDIER



A família *Challenger* da Bombardier contará brevemente com um novo membro, o 350, cujo *design* e tecnologia tiveram por base o *feedback* dos actuais clientes *Challenger*. Com as primeiras entregas previstas para 2014, o novo *super midsize* tem, segundo a empresa sediada no Canadá, a cabine mais espaçosa da sua categoria. Esta foi pensada para favorecer a entrada de luz natural e a tranquilidade durante o voo, distinguindo-se ainda pelo seu piso plano, acabamentos em pele e madeira, copa modular e um completo e intuitivo sistema de controlo a bordo.

A *performance* melhorada pela eficiência dos dois motores *Honeywell HTF7350* e a adição de *winglets* inclinados vem permitir ao *Challenger 350* transportar oito passageiros a uma distância de 3200 nm (5926 km). O *cockpit*, equipado com a aviónica *Rockwell Collins Pro Line 21 Advanced*, inclui, entre outros, visão sintética, sistema duplo de referência inercial e radar meteorológico *multiscan*.

«O *Challenger 350* elevará a nossa família *Challenger* para um novo patamar», afirma Steve Ridolfi, presidente da Bombardier, entusiasmado com o novo jacto executivo apresentado no passado mês de Maio, em Genebra, em parceria com a companhia de aviação privada NetJets.

The *Challenger* family from Bombardier will soon feature a new member, the 350, the design and technology of which have been based on the feedback from current *Challenger* customers. With the first deliveries planned for 2014, according to the company based in Canada the new 'super midsize' has the most spacious cabin in its category. The cabin has been designed to favour the entry of natural light and peace and quiet during the flight. Other cabin highlights include its flat floor, leather and wood finishing, modular galley and a complete and intuitive on-board control system.

The performance improved by the efficiency of the two *Honeywell HTF7350* engines and the addition of sloped *winglets* allow the *Challenger 350* to transport eight passengers a distance of 3200 nm (5926 km). The cockpit, equipped with *Rockwell Collins Pro Line 21 Advanced* avionics, includes, amongst other things, synthetic vision, dual inertial reference systems and *multiscan* weather radar.

«The *Challenger 350* jet will take our existing *Challenger* family to new heights», says Steve Ridolfi, Bombardier's president, excited about the new executive jet unveiled last May in Geneva, in partnership with private aviation company NetJets.

PM MEDIA, UMA EDITORA ESPECIALIZADA EM IMAGENS, REVISTAS E PUBLICAÇÕES EMPRESARIAIS DE SONHO.

Aceda a www.pmmmediacorporate.com, conheça o nosso trabalho e valorize o seu negócio.



REVISTAS · LIVROS · SUPLEMENTOS · EDIÇÕES ESPECIAIS · JORNAIS
REVISTAS CORPORATIVAS · IDENTIDADE CORPORATIVA



www.pmmmediacorporate.com · info@pmmmediacorporate.com



LUXURY & STYLE

HEBIL 157 HOUSES

Prolongamento da Natureza
Extension of Nature

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 12.37 © MEHMET OKUTAN 4.5.6 © FERIT GELGEC



Na sedutora baía de Hebil, situada no norte da Península de Bodrum, na Turquia, as brisas mornas do Mediterrâneo transportam consigo os inconfundíveis aromas marítimos, aquecendo o ambiente e completando com odores delicados a deliciosa paisagem que envolve estas cinco villas de essência contemporânea.

Conduzida pela filosofia que encara a arquitectura como um prolongamento da topografia de um local, a equipa da Aytac Architects desenhou um empreendimento habitacional que segue este princípio a preceito.

Estendendo-se ao longo de cinco hectares, as cinco Hebil 157 Houses viram a sua orientação e geometria definidas em função das especificidades da sua localização, sendo diferentes entre si, mas partilhando a irresistível paisagem da baía de Hebil.

In the alluring Hebil Bay, located on the north of the Bodrum Peninsula, in Turkey, the warm breezes of the Mediterranean bring with them the unmistakable scent of the sea, warming the atmosphere and adding delicate aromas to the delicious landscape surrounding these five villas, all contemporary in essence.

Guided by the philosophy that sees architecture as an extension of the topography of a site, the team at Aytac Architects has designed a housing development which follows this principle to perfection.

Developing over five acres, the five Hebil 157 Houses saw their positioning and geometry defined in terms of the specifics of their location, each different from the next, while sharing the stunning scenery of Hebil Bay.

Inspirando-se nos fluxos de lava cristalizados do lendário vulcão Kos, localizado ali perto, as villas irrompem dramaticamente do terreno, mantendo no entanto uma constante interação com a terra, que se intensifica dada a quantidade generosa de alfazemas que povoam os jardins e colaboram para fomentar a ligação com a natureza.

Também no interior a influência do vulcão está bem presente, reflectindo-se na escolha de materiais – sendo o basalto vulcânico a única pedra utilizada – e na organização espacial, pela aposta em espaços interligados com fluidez. A colocação de grandes janelas desfoca a divisão entre interior e exterior, fazendo da paisagem uma parte integrante da decoração.

Inspired by the crystallized lava flows of the legendary Kos volcano, once located nearby, villas erupt dramatically from the terrain, while maintaining a constant interaction with the land, which is intensified given the generous amount of lavender populating the gardens, helping foster the connection with nature.

The influence of the volcano is very present in the interior too, and reflected in the choice of materials – volcanic basalt is the only stone used – and in the spatial organisation, with the focus on spaces fluidly interlinked. The use of large windows blurs the division between inside and outside, making the landscape an integral part of the décor.



V\DESIGN

VESSEL

Conduzida pela sinergia dos formatos de dois símbolos indiscutíveis de relaxamento – uma rede e uma banheira – a Splinter Works encontrou inspiração para desenvolver a peça ideal para descansar tranquilamente.

Combinando a experiência pacífica de descansar numa rede com o conforto proporcionado por um banho de imersão quente, a Splinter Works criou a *Vessel*, uma banheira suspensa que se fixa nas paredes com recurso a suportes de aço inoxidável. Feita em fibra de carbono, esta banheira de traços curvilíneos tem 2,7 metros de comprimento e está disponível em preto, vermelho, azul, amarelo, rosa, bronze e prata.

Driven by the synergy of the shapes of two indisputable symbols of relaxation – a hammock and a bath tub – Splinter Works has found its inspiration to develop the ideal item in which to peacefully chill out.

Combining the peaceful experience of resting in a hammock with the comfort provided by soaking in a hot bath, Splinter Works has created *Vessel*, a suspended bathtub that attaches to the wall using stainless steel brackets. Made of carbon fibre, this curved bath tub is 2.7 meters long and is available in black, red, blue, yellow, pink, bronze and silver.



GIOCONDA

Suficientemente grande para ser confortável e ainda assim acolhedora, a poltrona rotativa *Gioconda*, apresentada pela Creazioni, move-se suavemente sobre uma base em aço inoxidável, embalando os seus convidados e incitando-os a relaxar.

Assinado por Christian Lacroix, o requintado padrão do tecido lembra os múltiplos aromas de um *bouquet* de flores, conferindo um toque natural a qualquer ambiente.

Large enough to be comfortable and nevertheless cosy, the *Gioconda* swivel chair, presented by Creazioni, moves smoothly on its stainless steel base, cradling its guests and urging them to relax.

Designed by Christian Lacroix, the sophisticated pattern of the fabric brings to mind the many scents of a *bouquet* of flowers, adding a natural touch to any setting.



Villas&Golfe



A Villas&Golfe aguarda por si num dos seguintes locais de Angola:

- > A minha Loja - Maianga
- > Bombas P.A. Aeroporto Internacional
- > Bombas P.A. Corimba - Samba
- > Bombas P.A. Palanca Rua da Shoprite do Palanca
- > Bombas P.A. Quintalão - Golf 2
- > Bombas P.A. Embarcadouro do Mussulo
- > Bombas P.A. São Paulo
- > Casa dos Frescos Atrium Nova Vida
- > Casa dos Frescos Baixa
- > Casa dos Frescos Brisas - Talatona
- > Casa dos Frescos das Conchas - Talatona
- > Casa dos Frescos Viana
- > Casa dos Frescos Vila Alice
- > City Café - Baixa
- > GESPO - Gestão de Projectos, Lda. (Vouzelense) Bairro Operário
- > GreenSpot - Morrobenito
- > Hotel Alvalade - Cabeleireiro - Alvalade
- > Hotel Alvalade - Organizações Vandeco - Alvalade
- > Hotel Baía - Praia do Bispo
- > Hotel Trópico - Boutique Filomena
- > Pastelaria Snack Bar Mar - Samba
- > Pastelaria Vanan - Talatona
- > Quiosque Sonol - Baixa
- > Restaurante Cruzeiros - Cruzeiro
- > Restaurante Snack Bar - MiraMar
- > Restaurante Vego - Benfica
- > S. Giro - Viana
- > S. Greenway - Viana
- > S.M. Valoeste - Miramar
- > Shopping Carmo - Ingombota
- > Trinca Espinhas - Restaurante - Ingombota
- > Zodabar - Talatona

SPORT SHOTS



HUBLLOT POLO CUP ASCONA 2013

Ascona, na Suíça, foi o palco da edição deste ano da Hublot Polo Cup, que decorreu entre 12 e 14 de Julho no luxuoso destino com vista para o Lago Maggiore, famoso pelos seus hotéis sofisticados e villas magníficas.

A Team Styger & Partner Wealth Management foi a grande vencedora do torneio, tendo cada um dos vencedores sido apresentado pela Hublot com um *Chukker Bang*, um relógio *Big Bang* cuja inspiração é o próprio mundo do pólo.

Além da competição, a Hublot Polo Cup Ascona 2013 contou com uma parada de cavalos e jogadores pela cidade e algumas festas temáticas, que atraíram centenas de personalidades.

Ascona, in Switzerland, was the venue for this year's edition of the Hublot Polo Cup, which took place from July 12 to 14 in the luxury destination with views over Lake Maggiore, famous for its sophisticated hotels and stunning villas.

Team Styger & Partner Wealth Management was the major winner of the tournament, with each of the winners presented by Hublot with a *Chukker Bang*, a *Big Bang* watch the inspiration for which is the very world of polo.

In addition to the competition, the Hublot Polo Cup Ascona 2013 featured a parade of horses and players through the city and some themed parties, which attracted hundreds of personalities.



MERCEDES-BENZ VISION GOLF CART

O Open Championship 2013 foi a ocasião escolhida pela Mercedes-Benz para apresentar o *Mercedes-Benz Vision Golf Cart*, um carro de golfe futurista que combina o *design* Mercedes-Benz com a funcionalidade de um carro de golfe. Com base nas contribuições dadas por centenas de fãs de golfe e de automóveis numa competição internacional lançada no início do ano, o Mercedes-Benz Advanced Design Center desenvolveu um protótipo visionário repleto de recursos inovadores. Alimentado electricamente por

The Open Championship 2013 was the occasion chosen by Mercedes-Benz to present the *Mercedes-Benz Vision Golf Cart*, a futuristic golf buggy that combines Mercedes-Benz design with the functionality of a golf cart.

Based on contributions made by hundreds of golf and car fans in an international competition launched at the start of the year, the Mercedes-Benz Advanced Design Center

uma bateria continuamente carregada por um módulo solar integrado no tejadilho, o *Mercedes-Benz Vision Golf Cart* é controlado por um *joystick* montado na consola central, onde existe ainda um painel multimédia que inclui uma *docking station* para um *iPad* ou *iPhone* e um interface USB.

developed a visionary prototype packed with innovative features. Electrically powered via a battery continually charged through a solar module built into the roof, the *Mercedes-Benz Vision Golf Cart* is controlled by a joystick mounted on the central console, where there is also a multimedia panel, which includes a docking station for an *iPad* or an *iPhone* and a USB interface.

FEDEX GOLF CHALLENGE

No dia 27 de Julho, a final da 5.ª edição do FedEx Golf Challenge, organizado pelo Grupo Rangel, representante da multinacional FedEx em Portugal e Angola, reuniu no Oceânico Victória, em Vilamoura (Portugal), os 21 melhores jogadores das seis fases de qualificação, que decorreram entre 10 de Maio e 12 de Julho e nas quais participaram mais de 300 jogadores.

Júlio Magalhães, director do Porto Canal, foi o vencedor do FedEx Golf Challenge, sendo seguido no pódio por Luís Figo e Humberto Coelho, no 2.º e 3.º lugares, respectivamente. Graças a esta vitória, Júlio Magalhães será recebido em Inglaterra pelo golfista Ian Poulter para jogar uma volta de campo privada.

On July 27, the final of the 5th edition of the FedEx Golf Challenge, organised by Grupo Rangel, the representative of multinational FedEx in Portugal and Angola, brought together at Oceânico Victoria, in Vilamoura (Portugal), the 21 best players from the six qualifying stages, which were held between May 10 and July 12 and in which more than 300 players took part.

Júlio Magalhães, director of Porto Canal, was the winner of the FedEx Golf Challenge, followed on the podium by Luís Figo and Humberto Coelho, in 2nd and 3rd place respectively. Thanks to this victory, Júlio Magalhães will be welcomed in England by golfer Ian Poulter to play a private round of golf.



PREMIUM SPORTS

PANERAI CLASSIC YACHTS CHALLENGE

O Apogeu da Vela Clássica The Peak of Classic Sailing

Homens valentes içam velas, manejam cordas, galgam mastros, numa desigual batalha sujeita aos caprichos do vento e do mar. A linha do horizonte, pintalgada pela alvura das velas, mascara de uma falsa placidez o turbilhão de emoções que se vive no seio do Panerai Classic Yachts Challenge, o principal circuito internacional de vela clássica e vintage.

Brave men hoist sails, handle ropes, climb masts, in an unfair battle subject to the vagaries of the wind and of the sea. The line of the horizon, flecked with the white sheen of the sails, masks with a false peacefulness the turmoil of emotions being experienced at the heart of the Panerai Classic Yachts Challenge, the main international classic and vintage sailing circuit.

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY OFFICINE PANERAI



Longe vai o tempo em que a Panerai, fundada em Florença em 1860 como loja, oficina e escola de relojoaria, fornecia instrumentos de precisão à Marinha italiana, em particular às suas unidades especializadas de mergulho. Apesar da lei relativa ao Segredo Militar ter encoberto os modelos desenvolvidos nesse período até 1997 – ano em que a marca foi adquirida pelo grupo Richemont –, a paixão pelo mar tornou-se desde então indissociável da Panerai.

Talvez por isso, a marca relojoeira que hoje funde *design* italiano e mestria técnica suíça seja, desde 2005, patrocinadora do Panerai Classic Yachts Challenge, actualmente tido como o principal circuito internacional de vela clássica e *vintage*. Cinco anos depois, a marca elegeu como seu embaixador Eilean, um *ketch* bermudiano construído em 1936 (ano de criação do primeiro relógio Panerai) pelos lendários estaleiros escoceses Fife em Fairlie (Escócia), que adquiriu, restaurou e devolveu orgulhosamente ao mar.

Reunindo barcos *Vintage* (lançados antes de 1950), Clássicos (lançados entre 1950 e 1975) e Espírito de Tradição (de construção recente mas inspirados pelas linhas e *design* do passado) oriundos dos quatro cantos do mundo, o Panerai Classic Yachts Challenge divide-se anualmente (entre Abril e Setembro) em várias etapas e dois circuitos internacionais – Mediterrâneo e América do Norte – unidos por duas regatas independentes: a Antigua Classic Yacht Regatta (Caraibas) e a Panerai British Classic Week (Reino Unido).

Many years have passed since Panerai, founded in Florence in 1860 as a watch making shop, workshop and school, supplied precision instruments to the Italian navy, and in particular to its units specialised in diving. Despite laws concerning military secrecy having hidden from view models developed in this period until 1997 – the year in which the brand was purchased by the Richemont group –, passion for the sea has become inextricably linked to Panerai ever since.

It is perhaps because of this that the watchmaker, which today combines Italian design with Swiss technical prowess, has been, since 2005, the sponsor of the Panerai Classic Yachts Challenge, seen today as the main international classic and vintage sailing circuit. Five years later, the brand chose Eilean to be its ambassador, a Bermudan ketch built in 1936 (the year in which the first Panerai watch was made) by the legendary Scottish boat builders Fife, in Fairlie (Scotland), buying, restoring and proudly returning it to the sea.

Bringing together Vintage boats (launched before 1950), Classic boats (launched between 1950 and 1975) and Spirit of Tradition boats (recently built but inspired by the lines and design of the past) from the four corners of the world, the Panerai Classic Yachts Challenge is split up every year (between April and September) into various stages and two international circuits – Mediterranean and North American – united by two independent regattas: the



Ao longo destas emocionantes competições, são centenas, se não milhares, os destemidos comandantes e marinheiros determinados a levar adiante os seus veleiros que, não obstante a categoria em que se insiram, são incontestáveis hinos à história da vela desde os finais do século XIX. A incumbência de domar ventos, mares e o factor 'tempo' é aguçado pela simplicidade dos instrumentos com os quais as gloriosas frota têm de executar tácticas complicadas. Isto, é claro, se quiserem superar as adversidades com que se deparam no decorrer desta desafiante aventura naval.

Antigua Classic Yacht Regatta (Caribbean) and the Panerai British Classic Week (United Kingdom).

Throughout these thrilling competitions, courageous skippers and sailors in their hundreds if not thousands doggedly drive their sailboats forward, which, regardless of the category to which they belong, are undisputable tributes to the history of sailing since the end of the 19th century. The task of taming winds, seas and the 'time' factor is made all the more complex by the simplicity of the instruments with which these glorious fleets have to carry out complicated tactics. That is, of course, if they want to overcome the adversities with which they are confronted during this challenging naval adventure.



*The Spirit of Vanquish.
The Art of Aston Martin.*



ASTON MARTIN



Aston Martin Portugal

Porto
Rua Dellim Ferreira, 424
4100-199 Porto
(+351) 226 172 035

Lisboa
Rua António Enes, 21A
1050-023 Lisboa
(+351) 213 147 731

Cascais
Av. 25 de Abril, 101
2750-515 Cascais
(+351) 214 823 312

Vanquish

Consumo para o Aston Martin Vanquish: urbano 21.4l/100km; extra-urbano 10.2l/100km; combinado 14.4 l/100km.
Emissões CO2 335g/km.



PREMIUM SPORTS

FANCOURT

Exuberância Sul-Africana South African Exuberance

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY THE LEADING HOTELS OF THE WORLD / FANCOURT

Num cenário idílico, tendo como pano de fundo as majestosas Montanhas Outeniqua, o Fancourt é um dos grandes atractivos de George, a maior cidade da Garden Route, um irresistível percurso na costa sudeste da África do Sul.

Ao longo de 613 hectares de deslumbrantes paisagens, Fancourt funde luxo contemporâneo e charme do velho mundo para criar um porto de tranquilidade onde a graciosidade do passado transita harmoniosamente para o presente.

In an idyllic setting, with the majestic Outeniqua Mountains as a backdrop, Fancourt is one of the major attractions of George, the largest city along the Garden Route, an irresistible stretch of the south-eastern coast of South Africa.

Across the 613 hectares of stunning scenery, Fancourt blends contemporary luxury with the old world charm to create a haven of tranquillity where the graciousness of the past is brought harmoniously to the present.

Membro dos *Leading Hotels of the World* e dos *Great Golf Resorts of the World*, este resort de golfe de cinco estrelas conta com três campos que figuram no *Top 20* do país, tendo já acolhido eventos como a *President's Cup 2003*, a *Women's World Cup* e o *South African Open* em 2005 e o *Volvo Golf Champions 2012*.

Desenhados por Gary Player, os três campos oferecem experiências desportivas excepcionais e distintas entre si.

A member of the *Leading Hotels of the World* and of the *Great Golf Resorts of the World*, this five-star golf resort features three courses that figure in the country's top 20, and has always hosted events such as the *President's Cup 2003*, the *Women's World Cup* and the *South African Cup* in 2005 and the *Volvo Golf Champions 2012*.

Designed by Gary Player, the three courses offer exceptional sports experiences, each different from the next.





Depois de conceber o Outeniqua e o Montagu na década de 1990, Player desenhou o The Links em 2000, definindo-o como «provavelmente o seu maior feito como *designer* de campos de golfe». Indubitavelmente o mais impressionante campo sul-africano, o The Links ocupa a 30.ª posição no *ranking* dos 100 melhores campos fora dos Estados Unidos da *Golf Digest*.

Além dos recursos de golfe, Fancourt disponibiliza instalações para prática de ténis, piscinas interiores e exteriores e percursos para corrida e ciclismo, além de diversos tratamentos de spa e experiências culinárias variadas, acumulando argumentos infindáveis para momentos inesquecíveis.

After designing the Outeniqua and the Montagu in the 1990s, Player designed The Links in 2000, defining it as «probably his greatest feat as a golf course designer». Undoubtedly the most impressive golf course in South Africa, The Links holds place 30 in the ranking of *Golf Digest's* top 100 golf courses outside the USA.

In addition to golf facilities, Fancourt also has amenities for playing tennis, indoor and outdoor swimming pools and trails for running and cycling, besides a choice of spa treatments and varying culinary experiences, with an endless supply of reasons for unforgettable moments.



azimutyachts.com

MAGELLANO 76. THE ITALIAN LONG RANGE.



A nova embarcação de recreio "crossover" Azimut, para uma navegação confortável em qualquer condição do mar.

A máxima expressão do conceito de jate para uma navegação sem limites de distância e conforto. A máxima solução de privacidade para o armador e seus hóspedes. A máxima atenção ao design que enaltece o estilo italiano. Magellano 76 apresenta uma distribuição a bordo inteligente dos espaços, ampliando a capacidade de armazenamento e elevando a comodidade proporcionada por 4 cabinas exclusivas para os hóspedes mais as 2 adicionais dedicadas à tripulação ao interno da área reservada, dotadas de entrada independente. Continua a surpreender com sua tecnologia de última geração, testada e monitorada em cruzeiros, a fiabilidade e a segurança garantidas pelas passagens amplamente dimensionadas, pela estrutura do casco e pela atenção dedicada a cada pequeno detalhe. É hora de zarpa, iniciar a viagem que nunca tiveram coragem de fazer e demandar o máximo.

WWW.NEHRWOLFF

MAGELLANO COLLECTION

43 - 43^{HT} - 50 - 76



FINO ALL'ULTIMO DETTAGLIO

A brand of AZIMUT/BENETTI Group



LEFF YACHTS Lda.
Rua Murtalla Mohamed - Ilha do Cabo - Luanda, Angola
Jorge.silva@leff-yachts.co.ao +244 928 437 173
www.leff-yachts.co.ao

CONVIDAMO-VOS A ESTAREM PRESENTES NO
FESTIVAL DE LA PLAISANCE - CANNES
DE 15 A 19 DE SETEMBRO DE 2013



COBERTURA EM TODAS AS SEDES DE MUNICÍPIO

Vai mais longe com a rede Unitel

Cobertura Unitel

Com cobertura em todas as sedes de município, a Unitel vai mais longe para tornar os angolanos mais próximos.

Centenas de colaboradores da Unitel deram o seu melhor ao longo de mais de uma década. Visitaram locais há muito esquecidos, percorreram planaltos, montanhas, florestas e desertos para escolher o melhor sitio. Transportaram centenas de toneladas de equipamento por estradas e caminhos que agora conhecemos melhor que ninguém. Falaram com os angolanos, ouviram-nos e agora uniram-nos pela voz.



nº apoio ao cliente

19 192

www.unitel.ao



UNITEL

O próximo mais próximo.